

# CHRESTOMATHIA

DA

# LINGUA BRAZILICA

PELO

DR. ERNESTO FERREIRA FRANÇA.

LEIPZIG:

F. A. BROCKHAUS,

LIVREIRO DE S. M. O IMPERADOR DO BRAZIL.

1859.

1734

Es ist schon von selbst klar, dass es Sprachen geben könne, die in dem Zwischenraum der Jahrtausende, wodurch sie von der Quelle, wovon sie ausgegangen sind, getrennt sind, ihre Wortformen grösstentheils so verändert haben, dass eine Zurückführung auf die Muttersprache, wenn sie noch vorhanden und bekannt ist, nicht mehr möglich ist. Solche Sprachen mag man auf sich beruhen lassen und die Völker, die sie sprechen, für Antochthonen halten.

Bopp.

AO

INSTITUTO  
HISTORICO E GEOGRAPHICO  
BRAZILEIRO.

LIBRARY OF THE  
MUSEUM OF NATURAL HISTORY  
AND  
ZOOLOGICAL GARDEN  
OF  
LONDON  
1854

## INDICE.

---

	Pag.
Proemio . . . . .	IX
Introducção . . . . .	xv
Vocabulario . . . . .	1
Nomes dos membros do corpo humano . . . . .	138
Tempo, anno, e partes do mesmo anno . . . . .	141
Adverbios de Lugar . . . . .	143
Nomes de Parentesco . . . . .	143
* Cantigas, ou versos sobre a confissão . . . . .	146
* Despertador Christão . . . . .	147
* Outro Despertador em outra rima, do mesmo autor . . . . .	149
* Cantigas amorosas a nosso Senhor Jesus Christo . . . . .	152
* Outros versos, por outra rima . . . . .	154
* A Santo Ignacio de Loyola, fundador da companhia de Jesus . . . . .	155
Doutrina e Perguntas dos Misterios Principaes da nossa Sancta Fé na Lingua Brazilica . . . . .	157
* Padre nosso . . . . .	157
* Ave Maria . . . . .	158
* Credo . . . . .	158
* Mandamentos da Lei de Deus . . . . .	159
* Mandamentos da Santa Madre Igreja . . . . .	159

	Pag.
* Sacramentos da Santa Madre Igreja . . . . .	160
* Peccados Mortaes . . . . .	160
* Novissimos do homem . . . . .	160
* Virtudes Theologaes . . . . .	161
* Dialogo da Doutrina Christan pela Lingua Bra- zilica . . . . .	162
* Confissão . . . . .	167
* Acto de Contrição . . . . .	168
* Oração para dizer pela manhan . . . . .	168
* Oração para dizer á noite . . . . .	169
* Oração ao Anjo da guarda . . . . .	169
* Oração a todos os Santos . . . . .	169
Dialogo da Doutrina Christan pela Lingua Bra- zilica . . . . .	170
Perguntas sobre a S. S. Prindade . . . . .	172
Sobre a resurreição de Christo . . . . .	180
Acto de Fé . . . . .	184
Acto de Esperança . . . . .	184
Acto de Caridade . . . . .	184
Preparo para a Communhão . . . . .	186
* Dialogo da Doutrina Christan pela Lingua Bra- zilica, composto pelo M. R. P. Marcos Antonio	188
* Instrucção para o Baptismo de um pagão em caso de extrema necessidade . . . . .	194
* Sobre o mysterio da encarnação . . . . .	195
* Esperança . . . . .	196
* Caridade . . . . .	196
Postposições . . . . .	198
Particulas Verbaes . . . . .	208
Notas . . . . .	225
<i>Bacharias de Tati</i> . . . . .	231
<i>Cidades, villas &amp;c.</i> . . . . .	235

PROEMIO.\*

Ó estudo das linguas americanas he materia de não diminuto interesse, menos na realidade em relação a ellas proprias, por quanto importa pouco o conhecimento abstracto de uma, ou outra lingua mais; do que na razão da sua importancia como subsidio momentoso da sciencia da historia, cujo vulto se torna de dia em dia mais conspicuo na encyclopedia dos conhecimentos humanos; ao mesmo tempo que a sua influencia na apreciação theorica e practica dos acontecimentos politicos, cresce na mesma proporção, e se faz sentir cada vez mais vivamente sob o influxo da direcção que tem imprimido

---

\* Recorra-se ás notas no fim do volume.

aos estudos historicos e em geral ás pesquisa do espirito humano, a philosophia moderna.

Foi neste sentido que acolhi sem reluctancia a ideia de tirar um tal, ou qual partido dos estudos a que me appliquei sobre esta mesma materia; o resultado parcial dos quaes, offereço nesta occasião ao publico debaixo do ponto de vista de uma melhor classificação dos nossos idiomas indigenas, para cuja nova determinação pretendi contribuir de algum modo no presente opusculo.

A difficuldade da materia resultante já do seo proprio teor, já da raridade e escassez dos textos necessarios ao seo estudo, faz com que en julgue dever limitar-me aqui a tão resumidas palavras; sem entrar a este respeito em outras considerações que desejara, e que talvez mais tarde venha ainda a desenvolver, logo que para isso se me subministre lazer, e uma collecção mais ampla do material indispensavel, me permitta de com maior independencia e melhor averiguação da certeza dos factos, comparecer de novo perante o publico; cuja opinião sem ser infallivel, nem por isso he menos digna de consideração e de apreço, ou menos valiosa como factor ponderoso do juizo objectivo que



tão arduo, mas tão proficuo he saber o autor formar sobre os proprios trabalhos.

Tive para a confecção deste mesmo opusculo de me soccorrer de fontes, cujos textos importavão o conhecimento de duas linguas até certo ponto diversas, sim; mas cuja afinidade he tal, que o leitor culto pode indifferentemente servir-se de uma e de outra: digo as linguas portugueza e hespanhola, á última das quaes chamavão os nossos maiores com razão castelhana, reservando a denominação — Hespanha — para o complexo de toda a peninsula iberica.

Foi-me a parte portugueza ministrada por um manuscripto existente no Museo Britannico, cuja restituição procurei fosse tão exacta quanto me era possível, e que na realidade havia mister de um a outro cabo, de minuciosa restauração.<sup>1)</sup>

A outra parte he extrahida da excellente obra de Montoya — Tesoro de la lengua Guaraní — á qual devo igualmente a — Introdução, — o trexo mais frisante que sobre o genio e indole da lingua do que trato, tem até agora chegado ao meo conhecimento.<sup>2)</sup>

No manuscripto a que me refiro, occurrião, não posso dizer se de adrede, ou se por erro, mais de uma vez lettras que até aqui se tem con-

siderado como deficientes na nossa lingua Brazilica, ou como tem sido mais vulgarmente denominada, Geral, ou Tupi; appellido este ultimo resultante entre nós, já da falta de observações ethnographicas satisfactorias, já da menos exacta apreciação dos limites dentro dos quaes era este mesmo idioma fallado.<sup>3)</sup> Como quer que sêja, relativamente á defficiencia referida cingindo-me com algumas restricções que longo fôra deduzir, á opinião aceita que julgo sufficientemente comprovada; sobreestive de fazer uma, ou outra vez a substituição que parecia indicada, para que ficasse patente o campo á critica dos doutos.

Com effeito a incerteza da pronuncia destas linguas, he uma das maiores difficuldades que se oppoem ao seo perfeito conhecimento e melhor classificação; e de certo, um dos primeiros pontos que devem merecer a nossa attenção; pois da sua elucidação parece-me dependerem aproximações linguisticas de toda a importancia.<sup>4)</sup>

A este respeito com especialidade, e por consequencia tambem a respeito da representação graphica dos sons vocaes, já por si necessariamente defeituosa, attendendo ao emprego menos illustrado e feito sem eleição de caracteres improprios, como são neste caso, os do alpha-

beto das linguas romanas; as obras originarias que se me tem proporcionado haver á mão, deixão todas muito a desejar; e não menos relativamente á traducção de grande numero de vocabulos; tendo tido occasião de notar que repetidas vezes, he a reproducção da ideia obrada por analogia mais, ou menos remota e não por identidade; representando frequentemente com manifesta confusão das categorias, a mesma palavra no original, noções evidentemente differentes daquellas que lhe querem os traductores attribuir.<sup>5)</sup>

São estes vicios em maxima parte devidos ao regimen das doutrinas escolasticas predominantes na epocha e com particularidade nos paizes, dellas ainda hoje eivados, a que pertencião os auctores de semelhantes obras: o que faz com que estes só rarissimas vezes e excepcionalmente, se elevem á percepção do espirito da lingua; e na quazi totalidade dos casos, posto que geralmente fallando, conhecedores eximios dos accidentes, permaneção constantemente inferiores á indagação systematica e theoretica discriminação das causas.

Taes são, Senhores Membros do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, as breves

considerações, que estimei adequado precedes-  
sem o opusculo que nesta occasião colloco sob  
os vossos auspicios.

DRESDEN, em Março de 1859.

Dr. Ernesto Ferreira França.

## Introduccão.\*

1. El Fundamento desta lengua son particulas, que muchas dellas por si no significã: pero compuestas con otras, o enteras, o partidas (porque muchas las cortan en composicion) hazen voces significatiuas; a cuya causa no ay verbo fixo, porque se cõponen destas particulas, o nombres, con otras, vt, *A, ere, o, yã, ñã, peẽ, o*. O con pronombres, *Che, nde, &c.* vg, *ñẽmboé*, se compone de tres particulas, *ñẽ, mõ, e*. El, *ñẽ*, es reciproco; *mõ*, particula actiua; *e*, destreza: y todo junto dize, adestrarse; y nosotros interpretamos, aprender: pero indeterminatè, porque no nota persona; pero poniendo, *A*, se haze verbo, *Añẽmboé*, Yo aprendo. Esto supuesto, para hallar lo que busco, he de quitar las particulas dichas, *A, ere, o, &c.* y ir a lo fixo. Como si digo, *Oromboé*, buscarè, *mboé*. *Ahajhú*, buscarè, *Halhú*.

---

\* Montoya, Tesoro: Advertencias para la inteligencia desta segunda parte de la lengua Guarani.

2. En los verbos neutros, conjugados con pronombres, es lo mismo, vt, *Checanéó*, buscarè, *caneó*, &c.
3. *Mó*, *mbó*, *ñá*, *yá*, *ñè*, *yè*, *ñy*, *yí*, *no*, *nó*, *ro*, *ñú*, *yú* son particulas de composicion, que anteceden a la diction. Todas estas se han de quitar, buscando lo fixo, vt, *Amóná*, hazer correr, buscarè, *ñá*; y assi de las demas. Aduirtiendò, que muchas destas particulas están asidas a algunas dicciones, de manera que sin ellas nunca la diction vale y assi se ponen con la misma dicciõ, como parte della, per modum vnus, vt, *Amómbeú*, Yo digo, *mbeú*, nunca dize nada, y assi se ha de buscar, *mombeú*. Lo mismo es en las demas particulas: en las quales todas se ha procurado poner toda la claridad possible, con requires en dõde podia auer duda.
4. La *H*, es relatiuo de los nombres que tienen *R*, *T*, *H*, vt, *Teté* cuerpo, hase de ocurrir a la *T*, aduirtiendò, que muchos nombres tienen *H*, por absoluto, y relatiuo, o que el absoluto en *T*, no es muy conocido: busquese en la *H*, vt, *Hapó*, raiz, no es conocido: *Tapó*, *Haquá*, punta: no es conocido: *Taquá*.
5. Muchas particulas sin mudar letra significan diuersas cosas: ponense a parte con lo que les corresponde, por euitar confusion, con sus numeros.
6. Ponese la *Y* vocal narigal, y gutural, juntas, y tras dellas la *Y* consonante.
7. Muchos verbos, y nombres, acaban en consonante; la qual en el recto no es muy conocida, y el conocerla es muy necessario, para

jugar del verbo. Ponense estas letras finales consonantes entre dos puntos, a las cuales se sigue *A*, siempre breue, vt, *Tú.b. padre, Tüba.*

8. Algunos vocablos seràn mas vsados en vnas partes que en otras: ponense todos los que hemos podido alcançar, porque no se haga nueuo al que oye en vna parte el vocablo que en otra no oyò.

9. Toda esta lengua està llena de figuras, y metáforas, que los muy versados en ella se ven muchas vezes atajados, por no caer facilmente en la traslacion, o metáfora, y assi se ha procurado todo lo possible poner el vso dellas. De donde saldrà no juzgar facilmente por no lengua, o por no vsado el vocablo que no se entiende.

10. Por la misma razon podrà ser, que queriendo aueriguar algun vocablo con los mismos naturales (simplemente) lo estrañè: pero dicho con sus circunstancias, y aun con su donayre (que todo es menester) lo entiendan, y conozcan por muy elegante, como frequentemente passa.

11. Aduiertase para las etimologias la regla del arte, que muchas vezes la silaba narigal comunica su pronunciacion a la antecedente, y conseqüente, con que se hazen incognitos vocablos muy conocidos: porque como de su naturaleza no tienen narigal, y despues la toman, hazense estraños, vt, *Anÿpirv*, se compone de *ÿpi*, principio, y de *rv*, poner. Este *rv*, comunica su narigal a las vocales antecedentes.

12. Para los requires se note, que si leo (*Pohetv̄*, oler la mano, *vpó*) he de buscar, *pó*, en su numero: y este hallado, en el buscare, *Pohetú*, &c.
  13. El accento largo solamente se nota con este rasgillo. ' sobre la silaba larga.
  14. Toda pronunciacion gutural, que se nota con esta señal házia arriba, ' es larga siempre, vt, *ttf*, basura; y assi se ha de pronunciar siempre con accento largo. Lo mismo es la pronunçiaçiõ gutural, y narigal, simul, cuya nota es esta ~ que se pone sobre la *ÿ*, en que siempre concurren estas pronunçiaçiones. Esto se adierte por euitar las virgulillas en estos accentos.
  15. La pronunciacion narigal se nota con esta figura ' házia abaxo; la qual se pone donde es necessario. Esta pronunciacion discurre por todas las vocales, y varia su accento. Donde es graue se pone vna virgula assi, ' que nota pronunçiaçion graue, vt, *Tõpã*. Donde no turiere esta virgula se ha de pronunciar breue.
  16. Las terminaciones de los gerundios son muchas, y assi se ponẽ tras sus verbos, y sus verbales, v. g. *Ayucá*, Yo mato. *Bo* es gerundio. *Hãra*, es verbal; y assi en los demas.
  17. Para mas explicacion de la lengua se ponen las deducciones, que no seruiràn de poca ayuda. La *C. D.* que se ponen tras el nombre, dizen, Compuesto de, &c.
  18. Tambien se ponen los relatiuos, y reciprocos La *Y.* y *H.* son relatiuos. La *O.* y *Gu.* son reciprocos.
-



**A.**

A, preposição, pe ou çupe; este segundo está mais em uzo: v. g. ereço Francisco, L. Pacieu çupe; leva a Francisco, ou a Paciço.

A, preposição, ad, in, circa personam, pÿri, pé. L. me, conforme a composição: v. g. elôai Francisco pÿri; vai ter com Francisco, Elôai pâraname, vai para o mar. Elôai o repe, vai para caza.

A' BOCCA DA NOITE, caruk-me.

ABA DO VESTIDO, aoba rêby.

ABBADE ou PRELADO, paÿ a bare guâçu.

ABAFAR COBRINDO, aiaçûi; activo.

ABAINHAR, id. embainhar, amouyuÿc; activo.

ABAIXAR A CABEÇA CONSENTINDO, aicatÿc; com çupé.

ABAIXAR-SE, agüégyb, L. ajeäibÿc.

ABAIXO, ybypy, L. yguyripe.

ABAIXAR-SE MUITO, como para ver o que cahio, anhemoapyc.

ABALAR, aymö iöé cöé, L. aimo catacac. v. g. o esteio abala; neutro.

ABANAR-SE, id. embalançar-se na rede, aiétemom, L. aiämotemom.

ABANAR A OUTRO, Ł. amoytemó.

ABALAR-SE OU APARTAR-SE, aiepeã, neutro; v. g. aparta-te de tua manceba, esepeã nde agoaça çui.

ABALIZAR, id. pôr balizas, açaangamöi, Ł. aymoçaangabo, vulgo ser abalizado, id. de boa fama.

ABALIZADO, id. de boa fama, çera poémbãé, não se uza.

ABAIXAR, aimoybykoc; v. g. emoybyçoc, nde acanga aimoybyço.

ABAIXA-TE, agebyc.

ABALROAR, id. chegar huma couza a outra, ay-möiar, Ł. aimöanhane.

ABALROAR, huma couza com outra, aiapi, Ł. anhobaiti; vulgarmente com reçe.

ABANAR OU ASSOPRAR, aipejú; activo.

ABANAR-SE ESTANDO ENCALMADO, aiepejú; neutro.

ABANAR A ARVORE, aimotemon; activo, aimotung.

ABANO PARA O FOGO, tata pejuçaba, Ł. Tapeçõaba.

ABANOS DE CAMIZO, id. de renda, Pytura, Ł. Bytura; segundo o catecismo.

ABARCAR OU PEGAR COM A MÃO, aypycyc; activo.

ABARREGADO, ESTAR; id. amancebado, xeagoaçagui cobo, Ł. agoaça pupe aico, xeagoaçabora vulgarmente.

ABATER COMO MATO, Ł. capir, aimobebe; activo.

ABATER, id. desfazer, aimonghui; activo.

ABATER, POR REBATER SEZÕES, aiapýpyc, Ł. anheëng pýpy; activo.

ABATER, id. tratar mal, Ł. aimomorauçub, Ł. xeporaçu guitecobo, estou abatido.

ABELHA, yrazuba, Ł. yruba.

- ABENÇOAR, id. fazer o sinal da cruz, lançar a  
benção, açobaçabá; activo.
- ABERTA, TER A BOCCA; xejurüiäy, L. xejurúbóc.
- ABERTURA, bocaba; he o mesmo que fresta.
- ABITO (leia-se: HABITO), id. vestido, oba; v. g.  
xeoba, meo vestido; litteralmente aoba.
- ABOBORA; são de varias castas; geremu, L. ge-  
remu guaçu, vel geremu miri; geremu peba,  
moranga.
- ABOCANHAR MORDENDO, açüá; activo.
- ABOCANHAR SEM MORDER, id. chupar como  
criança, apyter, e tambem beijar.
- A' BOCCA CHEIA, jururecema; oiepe jurú, hum bo-  
cado.
- AÇACALAR, COMO POR EXEMPLO A ESPADA, ai ki-  
tingöl aimocendi.
- ACENAR COM A CABEÇA CHAMANDO, aieaitie.
- ACENAR COM A MÃO, ajepoitie, aiepoêrur.
- ACEITAR, o que se dá, ajar.
- ACEITAR, o que se dá, tambem significa tomar,  
*Tettodaré.*
- ACENDER FOGO OU CANDEIA, aimondic; activo.
- ACÉPILHAR, e tambem tosquiar, anhopin.
- A' CERCA, pyri.
- ACERTAR, v. g. o tiro, aiapi catú.
- ACERTAR FRECHANDO, v. g. o peixe, anhibon pirá,  
vulgo antimù.
- ACHA, instrumento bellico, itá marâna.
- ACHACOSO, mal disposto, nailo catú, naxecatü.
- ACHAMBOADAMENTE, FAZER; aimonhang aib.
- ACHAQUE, TER; ESTAR DOENTE, xembâé acý.
- ACHAR, agoalem, agoacem.
- ACHEI, o que queria, agoacem xepota câba.
- ACHAR, o que muito desejara alcançar, aiecocüb.

- ÀCHAR, v. g. fazendo mal, apocoçũ.  
 ACCIDENTES, PADECER; amanõ manõ aib.  
 ACUDIR A ALGUEM. v. g. ajudalo, aipýtýbõ.  
 ACUDIR OBRIGADO, aço penlã; activo.  
 ACOLÁ, adverbio, amonguite.  
 ACOLÁ, adonde sabes, aëpë, L. aioèpë.  
 ACOLHER OU RECOLHER EM CAZA, avoiké; neutro.  
 ACOLHER-SE OU RECOLHER-SE EM CAZA, aiké;  
 neutro.  
 ACOLHER-SE A ALGUEM QUE LHE VALHA, aiepy-  
 cyrõ.  
 ACOLHER PARA VALER A ALGUEM, aipycyrõ.  
 ACOMMETTER, v. g. com os inimigos, açopenhá.  
 ACOMPANHAR, v. g. ir de camarada, aço iru-  
 namo, L. irũmo.  
 ACONSELHAR, aimoteco cuab, L. acecomonlung;  
 activo.  
 ACORDADO, ESTAR; apâc, L. ajubé, non est in usu.  
 ACORDAR A QUEM DORME, aimombac.  
 ACOSTUMADO, ESTAR; aipocuáb, L. aipocuguáb.  
 ACOBARDAR-SE, aimembec, L. ainhemomembec.  
 AÇOITAR, ainupan.  
 AÇOITAR MUITO, ainupan nupan.  
 AÇOITES, nupan çaba. Tambem se diz do instru-  
 mento delles. Os sinaes dos açoites, moaçaba-  
 bora, L. nupaçagõera.  
 AÇOITAR-SE, aienupan.  
 ACRESCENTAR COUZA CURTA, aimoio apýr.  
 ACRESCENTAR O NUMERO, aimoioapýr papaçaba.  
 ADELGAÇAR, aimoigátú, L. aimopoi.  
 ACALCAR, apetec, petec, L. aimognápýc.  
 ACOLÁ LONGE, vime, apecatú.  
 ADMIRAR-SE, anhemopýtupáb, como do catecisi-  
 mo, pag. 138.

- ADOFECER**, xembäécy, L. enfraquecer, xemaráar.  
**ADORAR**, aimöété, v. g. aimöété Tupă.  
**ADORMECER**, aimónker; activo.  
**ACORDAR A OUTRO**, amopac; vulgarmente amon-  
 bác.  
**ADORNAR**, aimongaturó; vulgarmente aimonca-  
 turó.  
**ADVERTIR A OUTRO**, aimogacuáb, activo; L. ai-  
 moacuáb.  
**ADIANTAR-SE**, acenondear, Ł. anhopöáni, Ł.  
 aiöpoán.  
**ADOÇAR**, amöié.  
**ADORNAR-SE**, anhemongaturó.  
**ADORMECER**, aimongher; activo.  
**ADIANTE**, tenondé.  
**ADONDE ESTÁ?** mamopé?  
**AFFABILIDADE**, angaturâma, Ł. Marágatü.  
**AFFAVEL, SER**; xeangaturân, Ł. xémarágatü.  
**AFADIGADO COM TRISTEZA**, äicosébe tebe.  
**AFAGAR COM A MÃO**, aiapixib.  
**AFAGAR**, absolutamente, areco catúaba.  
**AFASTAR DO LUGAR**, aipéá; activo.  
**AFASTAR-SE**, aiepéá, Ł. aieiy.  
**AFASTAR COMO O MATO**, aiepecá.  
**AFIAR**, aimöaiba, L. aimomoxi; activo.  
**AFEITES DO ROSTO**, toba poçanga, v. g. xeroba  
 poçanga.  
**AFERRAR DE ALGUMA COUZA**, ayyççyc antá; id.  
 pegar fortemente.  
**AFIAR A FACA**, amoçäembé.  
**AFIADA**, está; çäembé üän; terceira pessoa.  
**AFFIRMAR**, aimoçupí, Ł. anhenhe.  
**AFFLIGIR**, aimomorauçúb; com terrores, aimoin-  
 gotebe.

- AFFLIGIR-SE**, aicotebé, neutro; melhor anhemomoriaçúb; L. xeangacoaiba.  
**AFOGAR-SE**, aigybýc, significa tambem enforçar-se.  
**AFOGAR**, aigybyc, significa tambem enforçar al-guem; dizem agybýc, L. aiegybyc.  
**AFOGUEAR**, açapy, L. açapyçapy.  
**AFFRONTAR**, v. g. ENVERGONHAR, aimoti.  
**AFROUXAR DE ESFORÇO**, aimembec.  
**AFUGENTAR**, id. atemorizar, amoçekiié.  
**AFFRONTAR-SE**, id. envergonhar-se, ati.  
**AFUGENTAR**, aimopý; id. fazer fugir, aimõanhan.  
**AFILHADO** e afilhada do homem, täýra angaba, e tagýra angaba.  
**AFILHADO** e afilhada da mulber, membýra angaba.  
**AGACHADO, ANDAR AGACHADO POR NÃO SER VISTO**, anhemobé möbéc, guisecobo.  
**AGACHADO, ESTAR**; id. esperar o que passa, aipëäro.  
**AGAZALHAR DANDO POUSADA**, aimomytá, L. aimorib.  
**AGAZALHAR DANDO BOM TRATO AO HOSPEDE**, xemorececoara.  
**AGAZALHAR-SE EM CAZA DE ALGUEM**, aipýta pýta.  
**AGASTADIÇO**, nhemoróiduëra.  
**AGASTAMENTO**, nhemõiron.  
**AGASTAR-SE**, anhemóiró.  
**AGORA**, cöýr.  
**AGORA VENHO**, ajuramo, L. ajuraramo.  
**AGORA HA POUCO**, cörotei.  
**AGOURO**, moraiguana.  
**AGRA, COUZA**; täya, relativo, çay, xeray.  
**AGRADAVEL, COUZA**; aicomatuyte; não se uza.  
**AGRADAR A OUTREM**, aimõapyçýc; activo.  
**AGRADECER**, cobecatú meëngha, L. xerory.

AGGRAVAR A ALGUEM, arecómemöá, L. arecó-  
mará.

AGOA, ý, coin sóm guttural, e sôa ýg; fonte: nhaïa,  
propriamente; porem dizem tambem ý: vig  
oço ýpe, vou á fonte; vel ý coara öçatyba.

AGOA DO MAR, parana ý, paranaïm.

AGÓA DA CHUVA, amana ý.

AGOA BENTA, ý carayba.

AGOA FRIA, ý roýçang.

AGOA SALOBRA, ý cëembýc.

AGOA QUENTE, ý guácub, L. ý guácüá.

AGOA ARDENTE, çãói.

AGOA para BEBER, ý täü.

AGOA PARA AS MÃOS, ý xepöéãóãma. L. y pocu-  
tucaba, ý xepocutucaóãma.

AGUAR A CAZA ou HORTA, açýpýi, L. amoakým;  
he este propriamente molhar.

AGUAR O LIÇADO, como botar agua na panella  
que ferve, atýcoar.

AGORA, coijr, cöý, L. cöýr.

AGUARDAR, id. esperar, açarô.

AGOAS VIVAS, ý gapo guáçú.

AGOAS MORTAS, ý gapo ý pába.

AGUÇAR, id. amolar, amoçãimbé.

AGUILHOAR, aioçöçöc, L. aioçoiçoc, id. esti-  
mular, picar.

AGUDA, VISTA; teçapyçô, como: areco xerepýço,  
tenho a vista aguda.

AII ou LÁ, üyme.

AII, aonde sabemos, aëpe, abuëype, L. aguepe.

AI, DE QUEM SE DÓE, acái.

AI, DA MULHER, a ké.

AINDA, bé, posto no fim do verbo; aimonhangbe  
ainda faço, etc.; oçobe, ainda vai.

- AINDA AGORA, v. g. foi, cõruteiramo oçõ.  
 AINDA AGORA VENHO, ajura rámo.  
 AINDA NÃO, beyranhêi, vel anni niranhe.  
 AINDA QUE, aujebetemo, Ł. aujeberamo; vulgarmente ajibêti.  
 AINDA BEM, jamurú, Ł. jamuru catú, por vingança folgo que assim succedesse.  
 AIO ou AIA, moço ou moça, xererecoara, meo moço ou moça.  
 AIROSO, SER; xeayçocatú.  
 AIROSA, COUZA; ayçocatú: não se uza, são palavras do catecismo.  
 AJUDAR, aypýbõ.  
 AJUDADOR, pýtybonçâra.  
 AJUDA-ME A FAZER ISTO, xepytybõ cõ bãë monhangha.  
 AJUNTAR, açanhan.  
 AJUNTAR EM NUMERO, aimonoãng.  
 AJUNTAR DEPOIS DE TER APANHADO, aimo-noang.  
 AJUNTAR HUMA COUZA COM OUTRA, amoieçear, Ł. aimõátýr.  
 AJOELHAR-SE, anhene pýá, vel anhenepýai.  
 AINDA AGORA, amo, coyramo, Ł. coyramo.  
 ALAGAR, aimõiepykýc, Ł. aiepýpýk, alagar-se.  
 ALAGADIÇO, y gápo:  
 ALAGAR-SE, aiepýpyk, Ł. aiepýk, se entende por desastré; fazer alagar, aimopypyk.  
 ALARGAR, id. estender, aipopirár, Ł. aipypirár; v. g. a bocca do sacco.  
 ALARGAR, aipyrar.  
 ALARGAR, DEIXAR, apuir; v. g. ipuir ixüi, deixa delle.  
 ALARGAR-SE, aiepyrár, Ł. aipyrár.



**ALASTRAR**, como croaz, aimombéb, Ł. aipyçõ,  
Ł. aimoçáém; este ultimo he propriamente es-  
palhar.

**ALVA**, COUZA; morotinga.

**ALVA DO OLHO**, teça tinga.

**ALCAIDE** ou **MEIRINHO**, ybyrá rerecoara.

**ALCANÇAR A ALGUEM**, açopityc, Ł. aipyceyc; he  
propriamente alcançar quem vai adiante.

**ALCANÇAR A QUEM VAI ADIANTE**, açopicyc, Ł.  
açocapuá, Ł. aipiçyc; este he propriamente  
fallando de quem fuge ou vai longe.

**ALCANÇAR O QUE MUITO SE DESEJA**, aücoçub;  
como está na Salve Rainha, ore iecoçuba gua-  
mari; ambos porem os ditos verbos não estão  
em uzo, mas para que alguns os entendão,  
a qui os põmos: fazer-se com que se alcan-  
cem, aimoiecoçub.

**ALCOVITAR**, aicomanaje, Ł. manajeramo.

**ALCOVITEIRO**, a manaje, Ł. aico manajeramo,  
sou alcoviteiro.

**ALDEIA**, taba.

**ALDEIA QUE FOI**, tapera.

**ALDRABA**, potanha; v. g. okena potanha, aldraba  
de porta.

**ALLEGAR COM ALGUEM**, acenõi.

**ALEGRAR O TRISTE**, aimöëçai, Ł. aimöápycyc;  
he propriamente consolar o triste.

**ALEGRAR-SE**, anhemöëçai, Ł. aiçerú; v. g. oçúru  
catu, folgo muito, propriamente folgar que suc-  
cedesse assim; do mesmo modo: jamurú, fol-  
gar; jamurú catú, folgo que te succedesse as-  
sim; he propriamente tomado por vingança.

**ALEGRIA**, torýba, v. g. ybaka toryba, a gloria;  
segundo o catecismo.

- ALEJADO, apari bää, Ł. apari, como: xeapar, sou alejado.
- ALEM DO RIO, ýrobái.
- ÁLEM DO MONTE, ýbytyra amonhity.
- ALENTAR A OUTRO, aymotäygaýb, Ł. aimökerim bábó, vulgarmente.
- ALENTADO, täygaýb, Ł. kerimbábó vulgarmente.
- ALENTO, xepüé.
- ALENTAR, aymotäygaýb; não se uza.
- ALENTO, DAR; aimomotüé. Não se pratica; em seo lugar se diz aiopói, id est: sustentar.
- ALFAIAS, mbäé; sendo muitas couzas, cümbäé eta.
- ALFAIATE, oba monhanghara.
- ALFINETE, tunga juba, Ł. tunga ocaba.
- ALFORGE ou SACA, mbäé rurú.
- ALGEMAS, moropóaçába, vel moropocoaçábá.
- ALGODÃO, amanjú, Ł. amydu.
- ALGODOAL, amanjütýba, Ł. amydutuba.
- ALGODOEIRO, amanigûýba.
- ALGOZ, moroju býcara, Ł. morojûbýcatýba.
- ALGUM ou ALGUMA, amö, Ł. amöäé.
- ALGUM DIA, amöúrairan; id. para o tempo adiante, como está na AVE MARIA, iran; porem naõ se uza.
- ALGUMA COUZA, mbäé amö, Ł. aamö mbäé.
- ALGUMA TRAVESSURA, FAZER; marãnde aico.
- ALGUMA PESSOA, amöabá, Ł. abá amö.
- ALGUMA VEZ, amö ramé; vulgarmente e com mais elegancia se diz: amöme.
- ALGUIDAR, nhäen, como: xerenhään, meo alguidar. Nde nhäen, teo alguidar; cenhäen, seo alguidar.
- ALGURES, cöeýpe, Ł. cöepe.
- ALHO, ýbärema.

- ALOJAR, fazer assento, apýtá.
- ALIMENTAR, l. sustentar, ajopói, pöytára; L. pöitaba, verbaes, jipöitara, os que dão comer ou de comer; jipoitaba, refeitorio.
- ALIMPANDURAS DO JOEIRADO, caruëyra, l. corëyra.
- ALIMPAR, aioçyb, propriamente lavar, l. limpar.
- ALIMPAR DA FERRUGEM, akytingôc.
- ALMA, anga; depois de sahir do corpo, angöera.
- ALMARIO DE LOUÇA, paratû rupába.
- ALMOFADA OU TRAVESSEIRO, acangapába.
- ALMOFARIZ DE BRONZE OU DE FERRO, itâ enduá.
- ALMOFARIZ DE PAO OU PILÃO, ybyráendüá.
- ALMORREIMAS, ſycoóra cý.
- ALTA, COUZA; ou ALTURA, ybaté.
- ALTO, ser alto do corpo, xepucú.
- ALTAMENTE, id est muito alto, ybatéeté.
- ALTO, SER ALGUEM ALTO, abápecú.
- ALTA NOITE, id est meia noite, peçajé; L. peçajé catú, bem pela meia noite.
- ALUMIAR, amöendý.
- ALUMIADOR, mondýcará.
- ALUMIAMENTO, mondýcába.
- ALVA DA MANHAN, cöéma piranga.
- ALÇAÇUZ, çypöén.
- AMA, id. Senhora, jâra.
- AMA, que cria, cunhã cambý; l. mocambýcará.
- AMADOR, rauçupâra.
- AMIZADE, rauçupába.
- AMADA, COUZA; çauçúbypýra.
- AMAR, açauçúb.
- AMADURAR, amöýtirö.
- AMADURECER, v.g. amadurecer o cacho de pacobas, ytirö üán pacóba rarýba.

- AMAINAR, as velas, amamáne çotinga.  
 AMAINOU O VENTO, vpytûû übetý.  
 A MAIOR PARTE, opabenhe jábé, L. cetá pyri.  
 AMALDIÇOAR, açuçab aib; L. aroyró.  
 AMANCEBADO OU AMANCEBADA, aguâçâbôra.  
 AMANCEBADO, ESTAR; xeaguaça, xeagüerecô, L.  
 aimo guaçâbôra.  
 AMANHAN, vírandê, L. ôirandê; segundo a arte,  
 curicüêm.  
 AMANSADA, COUZA; v. g. o leão: nitio ijárô ja-  
 goârá, não está bravo o leão; L. nitio onharô  
 jagoâra.  
 AMANHECER, coêm potâr vãn, quer já amanhecer.  
 AMANSAR O IRADO, aimonhyro.  
 AMOR, çauçuba, v. g. xerauçuba, meo amor, çau-  
 çuba.  
 AMAR, açauçûb; o conjunctivo faz açauçubme,  
 amando.  
 AMARELLA, COUZA; imbäe ytaba, L. juba, L.  
 ýtâguâ.  
 AMARELLO, SER; xejuba; v. g. xerobajuba, tenho  
 a cara amarella.  
 AMARELLO, estar amarello como doente, xero-  
 bájûba.  
 AMARGAR, amöiró; id. fazer amargoso, vel yrôb.  
 AMARGA, dizem propriamente: mbäe yrôb.  
 AMARGURA, yrô.  
 AMARGURAR-SE, id. enfadar-se, v. g. xepyaiba.  
 AMARRAR HOMENS, aipoâr, id. pelas mãos.  
 AMARRAR OU LIGAR BRUTOS e OUTRAS COUZAS,  
 ajapoti.  
 AMARRA, itaçâma.  
 AMARRADOR, pocôaçâra.  
 AMARRADOURO, pocoaçâba.

AMASSADOR DE QUALQUER COUZA, cambicâra; o lugar onde se amassa, cambicâba.

AMASSAR, a cambic; o conjunctivo, acambic-me.

AMBOS ou AMBAS, mocoibê.

AMEAÇAR, anhangão.

AMEAÇAR, com pao ou mão, aropôá.

AMEAÇADOR, jangaô câra.

AMEDRONTAR, id. metter medo, amocykyie; quem mette medo, mocykyiêçâra. Mestre, bôaçara.

AMESTRAR, id. ensinar, aimbôê.

AMETADE, ypytêra; v. g. emondôc ypytêra-rupi, cortar pelo meio.

AMIGA (em má parte) ou AMIGO, agoaçâba.

AMIGO DE FALAR, id. fallador, nheênghâraoçu, guaçu.

AMINAR, id. tratar bem de alguém, aimo coâr catú; pede a preposição reçê. Do mesmo modo se diz: areco catu çeçe, trato bem de alguém, ou: aimo coar catu çeçe, trato bem delle.

AMO, id. Senhor, jâra.

AMO, que cria, rerecôâra, como no catecismo; xerûb, xererecoara, meo pai, meo aio, ou amo.

AMIGO (em boa parte), xemoro pârá; vel xerauçupâra, meo amigo.

ADMOESTADOR, moapyçacâçâra.

ADMOESTAÇÃO, aieböapyçacaçâba.

ADMOESTAR, aieböapyçacâ, L. aieböapyçaca, L. aimoapyçaca; vulgarmente dizem amofinar, aimomorauçûb; L. xecoromoçab, eu te amofinei.

AMOLAR, amoçãembê.

AMOLLENTAR, amomembêc.

AMONTOAR, id. ajuntar, acaubân; L. ainong ojepe guaçu; ponho tudo-junto; L. aimôatyr.

- AJUNTO; veja-se: Amontoar.  
 AMORTALHAR, apocec, v. g. apokéc tēopōera,  
 vel tēôguêra vulgarmente panapupé; amorta-  
 lho este cadaver no panno.  
 AMORTECER-SE, acanhêm, L. amembêc.  
 AMORTECER, amocanhêm, Ł. amomembêc; v. g.  
 tenhé emocanhêm nde mû, não mates a teo  
 irmão.  
 AMOTINAR, aimojúpâr.  
 AMOTINAR GENTE, aiporomoajû.  
 AMOTINADOR ou CABEÇA DE MOTIM, poromoa  
 jûçâra.  
 AMIZADE, irauçûba.  
 AMOFINAR, aipitybâr.  
 AMOFINAR-SE, xepitybar.  
 ANDANTE, id. caminhante, üátaçâra; Ł. guata-  
 çâra.  
 ANDAR, agaâta; o lugar por ondê se anda, Va-  
 taçâba, Ł. goâtaçaba.  
 ANDAR DE GATINHAS, apunhé.  
 ANDAR ou VOLTAR Á RODA, aŷhatimá.  
 ANDAR Á RODA COMO HUM PIÃO, apýryrim,  
 apýryrym.  
 ANDORINHA, tapêrâ.  
 ANGUSTIADO, apýaýba.  
 ANIL, cãáoby.  
 ANIMAL, çõõ.  
 ANIMAL, que se não come, çõõãiba.  
 ANIMAR, id. dar vida, atēcobéinēeng.  
 ANIMAR, id. esforçar, aimopyántá.  
 ANIMOSO, kýribabo.  
 ANJO, carãibêbê.  
 ANJO DA GUARDA, caraibêbê xererârôána.

ANNO, acajû, e tambem çeixu; já bió, cada anno, como no catecismo, nos mandamentos da S<sup>ta</sup>. M<sup>o</sup>. Igreja.

ANOJAR, amôaju, Ł. aiaguârû.

ANOITECER, carû, üân, Ł. Pytuna potâr üân, oâr pytuna.

ANTICIPAR, acenondêâr.

ANTEPASSADOS, id. nossos avós, anderamýa, Ł. anderamunha.

ANTES, id. adiante, tenondê; v. g. xerenondê, diante de mim; adverbio de tempo, antes; Ł. antecedente. Tobaké, ut xerobaké; adverbio de lugar.

ANTIGA, COUZA; mbäe ýmâná, v. g. kiçê ýmâna, faca velha, vel a cõeme.

ANTIGAMENTE, erimbäe, Ł. cõêçênheym, Ł. cõeme.

ANZOL PEQUENO, pindá mirí.

ANZOL GRANDE, pindá goâçû.

ANDAR bem encaminhado, aicô catû. Significa tambem dar-se bem com alguem; v. g. aicô catû Francisco irunamo, dou-me bem ou estou bem com Francisco.

ANTA, o açurê, Ł. tapyira cáó pora.

AO PÉ, tobaké; v. g. xerobacé, ao pé, Ł. junto de-mim.

AONDE? Umamepe? Ł. mame, vulgarmente; v. g. mame ce coi? Aonde está? mamope? Aqui perto, ikenhôte.

AO PRESENTE, cõýr, Ł. cõý, Ł. cõýrbê.

AO REDOR, cembaliûba, v. g. tiaço cembaliuba rupi, vamos pela borda ou ao redor.

A OLIOS VISTOS, teca au pe.

APASCENTAR, aiopói.

- APAGAR, como o fogo, aimogoêb.  
 APAGAR-SE, agoêb.  
 APALPAR, apocôe, pede reçe; L. çeçé, L. aia-byky.  
 APALPAR COUZA MOLLE, que dá de si etc., a çungâ.  
 APANHAR, id. colher, apôôc.  
 APANHADOR, pôôçâra.  
 APANHAR, id. tomar, apyçyk; L. aiôc, id est tirar por força.  
 APPARECER, aiecuûb.  
 APPARELHAR, aimoçuânân.  
 APPARELHAR-SE, anhemoçainân, L. aimoçuâcui; pede a preposição reçe, L. çeçê.  
 APPARELHADOR, moçaî dâra; o lugar aonde se apparelha, moçaidaba.  
 A PAR, id. perto, em presença; tobaké.  
 APARTAR, id. dividir, amoiâôc.  
 APARTAR; id. afastar, aipêâ.  
 APARTAR-SE, aiepêâ.  
 APEDREJAR, aiapiapi, aiâpî iâpî.  
 APEGAR-SE, como o fogo ou doença, aiepotâr; não pede reçe.  
 APEGAR-SE, aiemôiar, L. aiepyçyc.  
 APELLIDO ou SOBRENOME, rera iapyri, L. iâpyra. como: xerera iâpyra, meo sobrenome.  
 APERTAR, aimôantâ; id. apertar huma couza com outra, assim como apertar com a mão, aipyçyc catu.  
 APERTADA, COUZA; ipuyî mbâé, como: nimbo puÿî, linhas L. fio fino.  
 APPETECER, ajuçêi.  
 APPETITE TORPE, jopotâra.  
 APLACAR, amonhyrô.  
 APLACAR-SE, anhemonhyrô, passivo.



APLACAR-SE, id. perdoar, aimonhyrô; como por exemplo: xeanhyrô Pedro çupe, eu perdôo a Pedro.

APLAINAR, aimojũabe.

APLAINAR O PAO, taboa etc., aiopin, que he propriamente descascar, v. g. o pao, mandioca: tambem se diz alimpando a taboa com a plaina, ajuçyb.

APODRECER, tujúc potâr vãn; id. quer apodrecer ou vai apodrecendo.

APODRECEO JÁ, tujúc-vãn.

APORTAR, açyc; ýgarupâpe`yacyc vãn, tenho chegado ao porto.

APOSENTADOR, mombytaçára.

APOSENTAR-SE, aimytâ, aipytâ.

APOSENTAR, aimomytâ.

APOSENTO, mytaçaba, pytaçaba.

APOSTEMA, pungâ.

APREGOAR, açapuçâf.

APRENDER, aimböé; id est aprendo.

APRESSADO, estar; xeranhé.

APPROPRIAR ALGUMA COUZA A SI, aiâr; v. g. xembäérama, tomar alguma couza para mim.

APPROVAR, id. basta já, ou está feito, aujê-ê.

APTO, SER; id. folgo muito, aujê catú.

APAIXONADO, apyaiba.

APAIXONADO, ESTAR; v. g. estou apaixonado xepyaiba.

A QUAL COUZA, vma mbäé.

A QUE, id. para que? mbäéramatäé? L. mbäéramazeçepe?

AQUELLE, ou AQUELLA, aë, ou vimäé; v. g. vimäé apyâha, vimäé cunháa; aquella homem, ou aquella mulher.

AQUELLA, AQUELLE, AQUILLO, que sinto e não vejo, aipo, aipobãé.

AQUENTAR, aimöacüb.

AQUENTADA, COUZA; mbäéracú; terceira pessoa çacú, está quente.

AQUI, i ké.

AQUENTAR-SE, aiëpëé; isso he no fogo, ou ao sol; que se for de outra sorte se uza do verbo: anhemöacüb.

A QUEM LEVAS ISSO, abáçupetäé erereçô cöbãé?

AR, ýbýtú; he o mesmo que o vento.

ARANHA, nhandú.

ARCA, pâtuâ, Ł. patubâ: arca e tudo que disso serve, káramemóá; mas não se uza.

ARCO, ybýra pâra.

ARDER, acaî; xeacaî, eu me queimo: acaî, he propriamente queimar.

ARDE, id. está quente, çaçúba.

ARDOR, ou queimar da pimenta, tãüá; terceira pessoa, taí.

AREIA, ý bý cüi.

AREIA GROSSA, ý bý cüi goaçú.

ARPOAR, airútúc, Ł. anhebö; activo.

ARRANCAR, açapöôc.

ARRANCAR A ESPADA, açekýitâ gapemâ.

ARRANIAR, aicaraî, Ł. acaranha.

ARRASTAR, amöçyryrýc.

ARRASTAR-SE, acyryrýc.

ARREBENTAR, abôc, Ł. apúc; neutro.

ARREBENTAR, aimobôc, activo; Ł. aimobúc.

ARRECEAR, acýkyié

ARREMEDAR, açããng.

ARREMEDADOR, çããgâra.

- ARRENEGADOR, id. apostata, tupã rerobiaça-  
bâçui ou aiepeú.
- ARRENEGADO, tupã rerobiaçabaçui isepêacâri.
- ARREPENDER-SE, aimbôaçy.
- ARREPENDIMENTO, moaçypâba, L. moaçypape,  
vulgarmente.
- ARREPIAMENTOS, TER ARREPIAMENTOS DE FRIO,  
L. doença, aiepoca.
- ABRE-SE-LHE A BOCCA, aiurûai.
- ARRIPIAMENTOS DA CARNE, tetêpiringa.
- ARREPIAMENTOS, TER; xepiringa, eu me arripio  
de medo.
- ARREPIAMENTOS, CAUSAR A SI; aimopiring.
- ARRAZOAR, aimonghetã.
- ARRAZOAR, id. praticar gente, aporômonghetã.
- ARREBENTAR, açôk; v. g. o sol; achamena, que-  
brar a corda.
- ARROTAR, xeêú.
- ARROTO FEDORENTO, auri.
- ARROZ, abatiî.
- ARRUGAR-SE, anhyhnyng.
- ARRAMAR, id. preparar alguma couza, aimocatû-  
ron, ou monghatûron.
- ARVORE, ýbýrú ûba: tambem se diz câá, mas  
he isso propriamente mato; v. g. câá ete, mato  
verdadeiro.
- ARVORE DE ABOBARA, ou MELANCIA, jurúmû  
rembó, ou beranxia rembô: jurumu ýba, abo-  
bral; beranxi ýba, melancial.
- ARRUFAR-SE, tomando por mal o que se faz ou  
diz, anhembôaçy. . . . .
- ÁS VEZES, amôramê, L. amôreme.
- ÁS AVESSAS, coypý cotý, ou icopé cotý.
- ÁS FURTADELAS, nhemîmarûpi.

- ASSAR, amixîr.
- ASSADURA, mixîra; xeremixîra, minhã assadura; çemixîra, sua assadura.
- ASSEMELHAR, aimôiabé.
- ASSENTAR, aimôguapÿc; Ł. aimôpÿc.
- ASSENTAR EM ROL, aimoaguapyc.
- ASSENTAR-SE, aguâpÿc, Ł. agaopyc: *a* he particula.
- ASSENTAR-SE, agoapÿc, Ł. aguapÿc: *a* he particula, *o* consoante.
- ASSENTO, apÿcabá.
- ASSENTO, id. lugar, tendaba; pelo seo lugar, çendape: Pedro oico çendape, Pedro está em seo lugar.
- ASSIGNALAR, id. pôr sinal, amçaangâb.
- AÇO, ita étê.
- ASSOUTAR-SE, aienupan, Ł. anhenupân. Este vocabulo e o seguinte achão-se já com a orthographia propria mais acima.
- ASSOUTES, vulgarmente nupançâba: os sinaes dos açoutes, moãçybora, Ł. moaçabôra; nupançagöera, vulgarmente.
- ASSUCAR, açükirî, vulgarmente; Ł. yubäe rypÿoca, Ł. tacoareyra rypyoca, Ł. canaratÿ cöera.
- ABSOLVER, fallando do sacerdote, açobaçâb, Ł. a tupâ monhyron.
- ASTUCIA, tecôcuâb aib.
- ASSIM HOVERA DE SER, emonâmo; segundo a arte, fol. 135.
- À TARDE, carukme, Ł. caruc-ramé.
- ATAR DE QUALQUER SORTE, aiapytî, activo.
- ATEMORIZAR, amoçkykié.
- ATEMORIZAR-SE, acykyiê.
- ATRAZ, take cöára; xerakecöera, atraz de mim: mais elegantemente, xerakyoéra, Ł. coëra.

- A TI, ndebo, Ł. ndebe; dativo.  
 A MIM, ixebo, Ł. ixebe; dativo.  
 A ELLE, ixupe; dativo.  
 ATRAPALHAR, amoieapatucâ.  
 ATRAPALHAR-SE, aieâpatucâ.  
 ATRIBULADO, estar interiormente; aicötebêtebé.  
 ATIÇAR O FOGO PARA QUE SE COZINHE, açatapȳ,  
 Ł. açapytata; açapytata, acende o fogo.  
 ATOLAR, ýpama.  
 ATOLAR NA LAMA, ypama tyjuca pupe.  
 AVAREZA, tecoateýma.  
 AVESSO, CONTRARIO DO DIREITO, ypý, Ł. çobayxo  
 ara; v. g. emoieréb, Ł. erobake pana sobayxo  
 ara; ou melhor: imoieréb pana, v. g. icope  
 çüi, volta o panno da outra banda.  
 AVER (HAVER) FRIO, v. g. xeroý, tenho frio.  
 AVER(HAVER)-SE BEM, aicô catû.  
 AVER(HAVER)-SE MAL, aicô aib.  
 AVER (HAVER) MISTER, aicötebê; Ł. aicotême,  
 vulgarmente.  
 AVIAR-SE, id. preparar-se, aiemoçacuî, Ł. aimo-  
 çacui.  
 AVIAR, id. despachar, naïmoçacuî; xemomucûy-  
 mêcepe, não me detenhas.  
 AVISAR, aimomorandûb.  
 AVÔ, tamýia, segundo a arte; vulgarmente tamu-  
 nha: xeramunha, Ł. xemýia, meo avô.  
 AVÓ, arýia; xearýia, minha avó.  
 AUSENCIA, tecôiyma.  
 AUSENTAR-SE, acanhêcanhêm.  
 AZA DE PASSARO, guýrâ pepô.  
 AZA DE CESTO, etc., pyçycâba.  
 AZA DO VASO, ruru nambi; v. g. pyçyc inambi-  
 çüi, pega da aza.

- AZEDA, COUZA; id. estar azeda, çai; v. g. xerai, terceira pessoa, tai: çai vãn cauí? está já azedo o vinho?
- AZEITE, nhandý.
- AZEITONA, nhandý já, Ł. iã ybâ nhandý, fruta do azeite, Ł. mãi do azeite.
- AZEITE DE PEIXE, pira nhandý.
- AZUL, ybýmbãé; id. couza azul.
- AZUL, SER; xeroby; terceira pessoa, cobý.
- AZEDAR, id. fazer irar-se a alguém contra outro, aimoirôî; pede a preposição çupê.
- AZEDAR O CÃO PARA QUE ARREMETTA, aimonharô, activo, Ł. ainharó: jagoará onharo, o cão he bravo.
- AZOUGUE, itãé cobe; não se uza.

## B.

- BAÇO, perê.
- BACEIRA, DOENÇA DO BAÇO, ybypeâr.
- BAFO DA BOCCA, jurû timbôra.
- BAGAÇO DE ALGUMA COUZA, mbãé amaratycoéra, Ł. catikoéra; terceira pessoa, çaticoera, id. o seo bagaço: aquelle cõe, se pronuncia como o nosso *que*.
- BAILAR, id. dansar, aiporaçei: baile, id. dansa. poraçeia, Ł. moraçeia.
- BAIXAMAR, typacatû, typacatû parana.
- BALANÇA, e tudo aquillo que hê medida ou peso, çangãba, isto he na terceira pessoa; v. g. panaxangãba, a medida do panno.
- BALIZAR, id. pôr termo, aimoçaangãba.
- BANCO, apycâbûcû; id. banco grande.

BANDA, ou PARTE, cotý, como: cââ cotý, para a banda do mato.

BANHA, icaba; id. sua banha: fallando absolutamente se diz: cãba, gordura.

BANQUETE, mbäé âû açú; vulgo, jantara vçû.

BARBA, tendé vãba; xerendevãba, minha barba; nderevãba, tua barba; terceira pessoa, çenevãba, sua barba.

BARBARO, tapýyia.

BARBEAR, aiopín.

BARRIGA, teghê, vulgarmente marica, ou eodem verbo.

BARRO, tyjúca.

BARREIRAS, yby guarãpiranga, L. ybýpyranga, L. igurãpiranga.

BARREAR, id. entaipar a caza, ybý apêtêc, tujuca petec.

BASTA, aújê, L. aujeramãhe, ou auje vãn: este aujeramanhe vulgarmente se diz para sempre.

BASTÃO, mococaba, vulgarmente pococaba, id est: Bastão de Governo.

BATALHA, maramonhang uçú, L. guariniuçú, vulgarmente sendo com tropa: guariniçape, na guerra.

BATALHAR, aimoramongh-eté.

BATALHADOR, id. o que briga, maramonhangharã; o lugar aonde se dá batalha, marãmonhanghãpe.

BATER, amôtac.

BARATA, insecto, arabé.

BAMU, patuã.

BAPTIZAR, ou BAUTIZAR, aimoiãçûc, L. açerôc.

BAPTISMO, nhembõiaçuca.

BASTA, nanhô, L. nanhóranhê.

- BORRIFAR, acepyí.  
 BEBER, aú; he o mesmo que comer.  
 BEBER AGOA, aŷũ; traze-me agoa, erûrê ýtaú.  
 BEBER VINHO, acaú.  
 BEBADO, çabê ý pora; Ł. çabi y pora; Ł. omo-  
 canhem ara, mais elegantemente; v. g. ocanhem  
 ara nde çũf, perdestes o sentido, Ł. juizo.  
 BEBEDAR-SE, ou EMBEBEDAR-SE, acaú.  
 BEBEDAR, ou EMBEBEDAR A ALGUEM, amocaú.  
 BEIÇO, tembê; v. g. xerebe, meos beiços; nde-  
 rebê, os teos beiços; terceira pessoa, çeebe.  
 BEIJAR, geralmente, apytér; v. g. epyteráe Tu-  
 pan, beija essa imagem.  
 BEIJAR NO ROSTO, açobâ pýtêr.  
 BEIJAR NA BOCCA, ajurũ pýtêr.  
 BEIÇO DE CIMA, xepoân, Ł. xeapyâ.  
 BELLA, COUZA; mbäe poranga.  
 BELLEZA, poranga.  
 BENIGNO, SER; xeporauçûbâr.  
 BEM, icatũ.  
 BENIGNIDADE, morauçûbâra.  
 BENS, ou FAZENDAS DE CAZA, id. riquezas, itajûba.  
 BENZER, aimomgarayb, Ł. açobâçâb.  
 BESPÁ, caba.  
 BESTIAL, tecôcuabêymuçũ.  
 BITUME, yçica.  
 BEXIGA, cârucarendaba, Ł. tygurũ.  
 BELISCAR, apixam.  
 BENZER-SE, ajubaçâb.  
 BENTA, COUZA; carayba, Ł. mbäe carayba.  
 BENTO, SER; ymomgarayb pyra; v. g. xecarayb,  
 bento sou ou baptizado: carayba, toma-se  
 tambem pela gente branca; v. g. cunháa ca-  
 rayba, mulher branca.



BEXIGAS, DOENÇA, birati, Ł. biraíba.

BICHA, id. cobra, boia.

BICHO, tapurú.

BICHO DOS PÉS, tunga, Ł. tumbûra.

BICO, ti.

BICO, tim, emquanto está no passaro; e cortado, tibuêra.

BIGODES, TER; xeapýâába, xeapoâába.

BISPO, abarê guaçu.

BLASPHEMAR, arôirô; propriamente: tupan momberú.

BLESPEMO, tupan momburuará.

BOA, COUZA; mbäé catú.

BONITA, COUZA; poranghi.

BOAMENTE, id. de sua propria vontade, çemi motâra rupi catú; xeremimotâra rupi catú, muito de minha vontade.

BOAS NOITES, ndê pytûna; dando as boas noites a alguém melhor se diz: tupan to mēeng pytûna angatûrama ndebo, Deos te dê santas noites.

BOAS TARDES, ndê carúc: o mesmo se poderá uzar como acima.

BOCCA, jurú.

BOCEJAR, aiejûrú pirâr.

BOFE, pýa bebûia.

BOFETEAR, id. esbofetear, açobâ petêc.

BOFETE OU TABOA, ýbýrâpêba.

BOI, tapiyra.

BOI MACHO, tapiyra apýâba; vacca, tapiyra cunháa.

BOLORENTA, COUZA; mbäé rabê: bolor, çabê; terceira pessoa, taî, Ł. çai.

- BONDADE, ungaturama.  
 BOQUEJAR, como quem está morrendo, jujû-rûããî; xejûrûiâr, abro a boçca.  
 BOSQUE, id. de mato verdadeiro, câû-étê.  
 BOQUEIRÃO, id. redemoinho, ou caldeirão, ycôã-râna.  
 BORDÃO, veja se bastão; mococaba, Ł. pococaba.  
 BORRA, tipytî, Ł. tepýapýc, tepýtî: toma-se tam-  
 bem por qualquer casta de escremento, sêja  
 de gente, ou de qualquer animal.  
 BORRAR, id. çujar, aimôkiâ.  
 BORRIFAR, açepýi, ou acepyî cepýi.  
 BOTAR FÓRA, id. lançar fora, aimombor ou  
 aityc.  
 BOTAR FÓRA DE CAZA, o que ha-de ir por seo  
 pé, aimoçem, Ł. aimondo.  
 BOLINAR, id. ir á bolina, aierêierêb; neutro.  
 BONS DIAS, ndê cõema: Tupan tomeẽg ara an-  
 gaturama nde bo, Deos te dê bons, ou santos  
 dias.  
 BORDÃO, QUALQUER; pao que se traz nas mãos,  
 que não he de Governo, nem significa impe-  
 rio ou autoridade, ýbýraçanga.  
 BRAÇO, gybâ.  
 BRADAR, açapucâi: tambem significa apregoar.  
 BRADADOR, id. chamador, çapucâidâra, çapu-  
 câicâra.  
 BRANCA, COUZA; mbäé morotinga, Ł. mbäé tinga,  
 Ł. morotinga, Ł. ting mbäé.  
 BRANQUEAR, aimoroting.  
 BRAVO, cão, porco, etc., oiaró, Ł. anharó; ja-  
 goara oiaró, o cão está bravo; taiaçû onharó,  
 o porco está bravo.

- BREAR, aimöycyc, L. aimoyçyca.  
 BREU, yçycantã.  
 BREU, id. almecega, jaguãraçyca.  
 BREVEMENTE, cõrõtej.  
 BRINCAR, ou ZOMBAR DE QUALQUER SORTE, aimõjãrũ.  
 BRIGA, maramonhangã.  
 BULHENTO ou BRIGADOR, abamaramotara.  
 BRIOSO, SER; digo: brigozo, id. bulhento, v. g. xemaramotara, gõsto de bulhar.  
 BRIGAR, amaramonhang.  
 BRINCAR, anhemõçarai; he propriamente brincarem os meninos.  
 BRUTA, COUZA; ou BRUTAL, FEIA, jacuãym: assim se diz de hum ignorante rustico.  
 BRAÇO ESQUERDO, gybã nõũ.  
 BURACO FEITO NA TERRA, ybycõara, L. ybykõara.  
 BURACO, absolutamente, ykõara, cõara, ycoara: icoara se toma tambem por este mundo; v. g. icoara pupe, neste mundo.  
 BUSCAR, açecãr.  
 BUSCADOR, id. quem busca, recaçãra; xeremi a cãra, o que eu busco, ou vou buscando.  
 BOLIR EM ALGUMA COUZA SEM A MOVER, aia-bykũ.  
 BOLIR-SE, POR SE LEVANTAR, abyt.  
 BOLIR, FERVENDO, apopũr ou apopũr.

## C.

- CÃ, ou AQUI, ikẽ.  
 CÃ, para esta, ou estoutra parte, cocoty, L. ky-mongoty, ou kykomgoky.

- CABEÇA, acanga.  
 CABEÇA HUMANA, FÓRA DO CORPO, acangoéra.  
 CABEÇA DE QUALQUER OUTRO ANIMAL, mbäé a  
 cangóéra.  
 CABEÇAL, acangápâbauçû.  
 CABEÇUDO, acanguçû.  
 CABELLO, aba.  
 CABELLEIRA POSTIÇA, agôéra, ou abagôéra.  
 CABELLO COMPRIDO, aba puçû.  
 CABELLOS, que não são da cabeça, çaba, o çaba;  
 toma-se tambem pela pennugem pequena do  
 passaro, v. g. guýrarâba.  
 CABELLO ENCRESPADO, aba apixaî; v. g. Francisco,  
 aba apixaî.  
 CABO DE FACA, kiçê yba; e assim se diz tambem  
 cabo de qualquer ferramenta; v. g. gýyba,  
 cabo de machado.  
 CABRA, çuaçumé, çyguaçumê; vulgarmente çua-  
 çuame.  
 CABRA, id. bode, çuaçumé apyaba; femea, çua-  
 çumé cunhaa.  
 CABRESTO, nhuçâna.  
 CAÇADOR, cãâmondoâra, L. cãâmondoçâra.  
 CAÇA, fallando geralmente, çõô.  
 CAÇAR, acãâmondô.  
 CACHOEIRA, ýtû.  
 CACHO, çaryba, na composição; saryba; v. g. pa-  
 coba saryba, cacho de pacobas; terceira pes-  
 soa, çaryba.  
 CADA HUM, jábiô; v. g. ara iâbiô, ara iâbê, cada  
 dia.  
 CADA ANNO, a cajû iâbiô, ou a cajû iabê.  
 CADEIA, CAZA, mondê oka.  
 CADEIRA, e qualquer assento, apycâba.

- CAGAR, segundo a arte, apotí, vulgarmente, a  
 cããb: pag. 63 da arte.  
 CAGANEIRA, id. dysenteria, acãã cããb; se forem  
 camaras de sangue: xerepotí piranga, tenho  
 camaras de sangue.  
 CAJADO, ybýra çanga.  
 CAIAR, id. branquear, amoting, ou aimoroting.  
 CAHIR, aãr; se entende de couzas animadas, ou  
 das que se trazem ou levão.  
 CAHIR, a fruta, etc., acucûi, acûi; v. g. acucûi  
 guayaba, cahe a guayaba, ou cûcûi oka, cahio  
 a caza, etc.; assim fallando de tudo aquillo que  
 cahe por si mesmo.  
 CAIXA, patûã.  
 CADAVER, id. corpo morto, teôgoêra, ou teô  
 bôera.  
 CAIXÃO, patûê vçû, ou guaçu.  
 CAIXINHA, patûã miri.  
 CAL DE PEDRA, itã cûi.  
 CALDEIRÃO DO MAR, ýcoârãna, L. ykôarãna.  
 CALAR, açekendã, ou anheëng-ymê; açenkendã  
 xejurú, calo a bocca.  
 CALAR-SE, nanheëng.  
 CALDO, jekeçý, L. tykéra, tyquéra.  
 CALCANHAR, pýtã, L. mytã.  
 CALCAR com os pés, apyrung.  
 CALCAR com as mãos, aiapýpýc.  
 CALIX, itã camoçí.  
 CALUMNIAR, id est fallar mal de alguém, anheëng  
 aíb; pede reçê: Pedro fallou mal de Fran-  
 cisco, Pedro onheëng aíb Francisco reçê.  
 CAMALEÃO, çenenbu.  
 CAMARAS, DOENÇA; acãã cãã: vide supra.

- CAMARÕES, potî, vulgarmente assim da mesma sorte.
- CAMBLAR, isto he dar huma cótza em lugar de outra, aimõçecobiâr, ou aimëeng çecobiâra râma.
- CAMBIO, id. troca, çecobiâra.
- CAMINHAR, agoatâ, L. avâtâ.
- CAMINHANTE, goatâçâra, L. atâçâra.
- CAMINHO, pê; xerapê, meo caminho; ndêrapê, teo caminho; terceira pessoa, çapê, seo caminho, propriamente de gente ou de animaes.
- CAMPA, para tanger id. sino, maraca; de bronze, itâ maracâ mirî.
- CAMPO, nhum; como no catecismo, e tambem: plado.
- CANO DE AGOA, ýrapê; vulgarmente canal.
- CANAL DE TOMAR PEIXE, parî.
- CANOA, ýgâra.
- CANSAÇO, caneôn.
- CANSAR-SE, id. estou cansado, xecaneôn.
- CANSAR A OUTREM, aimo canêon.
- CANTIGA, nhêenghâra.
- CAMPAINHA, itâmaracâ mirî.
- CAMPINA, capina, L. eodem modo.
- CANTAR, anheëngâr: assim se diz de todos os passaros; v. g. guýra onheëngar, etc., o passaro, ou os passaros cantão; nem tem aquella differença que tem os latinos.
- CANTO, ou FOLGA, nheëngaçâba.
- CANTO DE CAZA, DA PARTE DE DENTRO, cõa: não se uza; mas dir-se-ha, porakê-roka.
- CANTO DA CAZA, porake.
- CANTOR, ou CANTORA, nhêënghaçâra.

- CANTO, id. cantiga, nheênghâra; o lugar aonde se canta, nhêenghaçâba.
- CAO DE AGOA, jaguâuçû, L. cab uçu; id. de pello grande.
- CAPACIDADE, id. entendimento, tecôcuâba.
- CAPAR, ççapiâ ôc.
- CAPADOR, capiaoc-çara; lugar ou instrumento, capiâoc-câba, id. onde se amarra.
- CARA, tobâ; xeroba, minha cara; ndêrobâ, tua cara; terceira pessoa, çobâ, sua cara.
- CARAPUÇA, acanga ôba; vulgarmente da mesma sorte.
- CARCERE, mondê.
- CARCEREIRO, mondê rere cõâra.
- CARIDADE, rauçupâba, ou joauçupaba, L. joauçûba.
- CARNE, çõôgoêra, vulgarmente çoô: tambem a polpa de peixe se diz da mesma sorte; v. g. pyra çoô, polpa de peixe.
- CARRO, panaçû.
- CAROÇO DE FRUTA, çainha; v. g. goyjarâ sainha, L. melmamaf raynha, semente de goyara ou de melão.
- CARREGAMENTO, id. peso, poçi etê; id. pesa muito.
- CARVÃO, tatapunha.
- CARVÃO, id. fazel-o, a çapy tatapunha.
- CARVOEIRO, tatapunha monhanghâra.
- CAZA, oca, L. oka.
- CAZADO, id. marido, mena; xemêna, meo marido.
- CAZADA, id. mu.her, temirico; xeremirico, minha mulher.
- CAZADO, mendaçâr; commum para homem e mulher: pede reçê.

- CAZAMENTO, mendâra.  
 CAZAR-SE, amendar, amendâr; v. g. Pero omen-  
 dar potâ Francesca reçe, Pedro quer cazar  
 com Francisca.  
 CAZAR A OUTREM, aimomendâr.  
 CASCA, pirêra.  
 CASTIDADE, moropotarêym.  
 CASTO, SER; *naxeporopotâri*.  
 CASTIGAR, porobra, arecômemôa aib, ou are-  
 cômara.  
 CATARRHO, vû.  
 CATECHIZAR, aimböé, tupam mböé çâba.  
 CAPTIVO, id est escravo, miauçûba; v. g. xere-  
 miauçûba, meo escravo.  
 CAPTIVAR, aimonhang miauçûba, L. aipiôg.  
 CUNNUS, ýby cõâra, L. ýby quâra.  
 CASTELLO, mocabôca.  
 CHUPAR, aiepytêr.  
 CLAMAR, id. chamar por alguem, açapucâi, L.  
 açaçemo; v. g. xerecem, eu gritei ou clamei.  
 Isto se entende castigando algüem, ou quei-  
 xando-se de algum infortunio.  
 CLARA DE OVO, çupiâtinga.  
 CLARA, COUZA; v. g. claro está o dia, ou lugar,  
 aiecua catu; otecuaûb-catû axa, bem claro  
 está o dia.  
 CLERIGO DE MISSA, pay abarê.  
 COAR, aimöguâb.  
 COALHADA, COUZA; typyôca.  
 CUBIÇA, tecoateyma.  
 CUBIÇAR, anemomotâr çêçê; pede reçe.  
 CUBIÇA, nheimomotâra.  
 COBRA, boia.



- COUZA, que houvera de ser morta etc., jiuçapyé-  
 rambõera.  
 COUZA MORTA ALGUM DIA, etc., jiuçâpyroéra.  
 COBRAR O PERDIDO, id. achal-o, agoaçém.  
 COBRIR, aieçõî.  
 COBRE, itânema.  
 COÇAR, anheyî, ou acefî.  
 COCEIRA, juçara.  
 COELHO, tapetí.  
 COFFO, vrû.  
 COITADO, teytê.  
 CÓLERA, pyâpiâra; o mesmo he o fel.  
 COLHER O ESPALHADO, açanhan, L. aimonoang.  
 COM, preposição, irunamo, L. irumo; v. g. ecoâi  
 Pacicu irunamo, vai com Francisco: quando  
 significa instrumento, se diz: pupe; v. g. ainu-  
 pan ybyrâçanga pupe, dou com hum pao.  
 COMADRE, atoaçâba; o mesmo he compadre: Pe-  
 dro xeatoaçâba, Pedro meo compadre; Maria  
 xeatoaçâba, minha comadre Maria.  
 COMBOÇA, id. da femea, nhemoia.  
 COMEÇAR, aipýrûng.  
 COMEDIA, tempiû, L. tembiu; v. g. xemiû, minha  
 comedia.  
 COMIDA, miû.  
 COMER, absolutamente, ambãe-û, activo; L. aü,  
 vulgarmente.  
 COMER GENTE, aporüû.  
 COMMIGO, irunamo; v. g. xeirunumo, commigo:  
 estar commigo no mesmo lugar, ou cama, poçê.  
 COMO, v. g. tu es como eu, ndê xeiâbê.  
 COMPADECER-SE, açaubâr.  
 COMPANHEIRO, irunamo guâra; Pedro xeiru-  
 namo guâra, Pedro meo companheiro.

- COMO, id. de que maneira ou de que sorte, marámpe? L. mayabêpe? significa tambem qual couza? L. que dizes?
- COMEDOR, güâra, L. tiâra; este ultimo he propriamente goloso: o lugar aonde se come, etc., güâba; segundo a arte.
- COMPASSAR, amoçâamgâb, id. pôr medida, aimoçaangb, L. açang: este ultimo significa propriamente experimentar; v. g. eçaang ave Maria, dize a ave Maria.
- COMPASSAR, IGUALANDO, aimöivía.
- COMPENSAR, id. recompensar, aimëing-çe-cobiârarama.
- COMPRADOR, porepyândâra, L. poropundâra.
- COMPRAR, aiâr, L. aiporepyân; vulgarmente dizem, aipyrupan: aipyrupan çapucaia, compro gallinhas.
- COMPRADA, COUZA; mbäe repypoêra, mbäe repycuêra.
- COMPRAR CARO, v. g. comprei caro esta couza, çepy guâçû, ixebo cömbäe; L. aimëeng porepy turuçû, L. acepymëeng catû cöbäe, paguei bem esta couza.
- COMPRIDA, COUZA; mbäe pucû: ýbýrà pucû, etc.; pao comprido.
- COMPRIR, id est fazer o que se manda; aiporacâr xenhëengha, faze o que te mando: este verbo aiporacar refere-se propriamente á execuçáo de um serviço qualquer; v. g. ereiporacar cömoti, enche este pote, ou tambem: aimopor; este segundo porem exprime com especialidade uma acçáo menos determinada; v. g. aimopôrpe penitencia pay nde aimeengagoêra,

- ou coêra adebo? compriste a penitencia que te deo o confessor?
- COMMUM, ou ORDINARIO EM ALGUEM, tyba, etc.; v. g. castanhal, castanha tyba, e assim se diz: opindo tyba, cacaô tyba, candyba, amaniju tyba etc.; pindobal, cacaoal, cannavial, almigo-doal etc.: quando alguém tem de costume fazer algumas couzas boas ou más, se diz tapyjara.
- COMMUNHÃO, tuparâra.
- COMMUNGAR, a tuparâr.
- COMMUNGAR A OUTREM, aimotuparâr.
- COM RAZÃO, tecocatû, tecôcatû rupî.
- COMO ESTAES? icatû penhêm? L. peêmo, L. peê; segundo a arte.
- COMO ESTÁS TU? icatû nde, L. nde catupe, L. nde catutãê? vulgarmente.
- CONCERTAR, aimôcaturó, ou aimogaturú.
- CONFISSÃO, nhemombêû.
- CONFESSAR-SE; anhemombêû.
- CONFESSAR A OUTRO, aimonhemombêû.
- CONFESSAR GENTE, aiporo monhemombêû.
- CONFESSOR, pay abarê.
- CONFIAR EM ALGUEM, airobiâr abârecê; aierobiar Pedro reçe, eu me confio de Pedro.
- CONFIRMAR, aimoçûpî.
- CONFIRMAR O DITO, aênhê aênhê.
- CONHECIDO, cuapara; v. g. Pedro xecuapara, Pedro he meo conhecido.
- CONHECER, id. saber, aiçûâb: ixe-ndecuab catû, hem te conheço.
- CONHECIMENTO, cüapâba.
- CONJECTURAR, aimôang; id. imaginar.
- CONSENTIR, anhemomotâr; id. desejar.
- CONCERTAR, o desmanchado, aimomgatiró, ac-

tivo; Pedro oimomgatyrô gy, Pedro concertou o machado.

CONSIDERAR, aipyâmonghetâ.

CONSIDERAR, anhêengherecô, este significa propriamente: examinar a consciencia; v. g. erenhêenghereco catû, o pabinhe nde reco angai pagoêra? L. ereipiã mongheta etc.? examinate bem a consciencia?

CONSIDERA, ereipyã momghetâ, L. aie pyçacâ retâ: este ultimo significa propriamente escutar.

CONSOLAR, aiapyçyc.

CONSOLAR A OUTREM, aimoapyçyc; pede a preposição reçe: Pedro oimoapyçyc Francisco reçe, Francisco alegrou a Pedro.

CONSOLADOR, id. o que allivia a outro de suas tristezas, moâpyçy câra.

CORTADOR, mondocâra, ou mondocâçara; o instrumento, ou lugar, mondocaba.

CORTAR, aimondôc.

CORTIÇA, motetî.

CORVO, vrubû.

COSER, como alfaiate, aimobybyc, ou aimobyc.

COSER-SE, id. coser, ou pegar huma couza a outra, anhemojâr; pede reçe.

CUSPIR, anhomon, ou atûmon; este segundo he mais uzado.

COSTAS, copê; xecopê, minhas costas; nde copê, tuas costas; terceira pessoa, icopê, suas costas.

COSTELLA, arucanga.

COSTEAR, aço çembiûba rupî, id. ir pela beirada: aço para rembiubarupî, vou pela borda do mar.

COSTUMAR, aipocuâb; id. estou acostumado.

- COSTUME, tecô; xerecô, o meo costume; nde-recô, teo custume; cecô, seo costume.
- COTOVELLO, porakê; xeporakê, meo cotovello.
- COVA, ýbýcoára; id. cova no chão.
- COVA DE MORTO, tybýcoára.
- COVA ou BURACO, geralmente, coára.
- COUCEAR, id. dar couces em alguom, aipajrung; pede a preposição çeçê. Pedro oipyrung João reçe, Pedro pizou ou deu couces em João: propriamente significa pizar alguem ou sobre alguma couza.
- COURO, pireýra, pirera; tapyira pirera, couro de boi.
- COUZA, mbäé.
- COUZA MÁ, mbäé âíba.
- COUZA, que se tem, çerecôpyra.
- COUVE, taiäóba; segundo a arte.
- COXA DA PERNA, vba; xenetymá ýba, coxa de minha perna.
- COXEAR, auâta parî, ou agoatâ parî; v. g. xeparî, Ł. xegoata parî.
- COXEANDO, andar coxo, já paâpar; xeapar, Ł. xeparî, sou coxo.
- COZINHAR, aimimôî; couza cozida, mbäé memôia.
- COZIDO, ou ASSADO, está já cozido ou assado, o gib vãn.
- COZER, v. g. carne, ou peixe, agîb.
- COZIDO SE DISTINGUE DO ASSADO, porque cozido se diz: mimoia.
- COZINHEIRO, mimoindâra, ou miû monhanghâra, mogipâra.
- COZINHA, mimoindâba, ou timbeû monhanghâba.
- COMIDA, miû, ou timbiû, vulgarmente; v. g.

xeremiû, meo comer, L. xeremiû; nderebiû, L. nderemiû, teo comer; terceira pessoa, çembiû, L. çemiû, seo comer.

COUZA, que se mata para comer, como caça, ou peixe, mbiâra; xerembiâra, o que matei; nderembiâra, o que tu mataste; terceira pessoa, çembiâra, o que elle matou.

COUZA BRAVA, mbãê yrâna.

CORRIMAÇA, apoçem poçem; pede a preposição reçe.

CRAVO, do sertão, ýbýrâ kênha.

CRAVO, id. prego, itâ puguâ, L. itapvâ.

CREATURA, tupã remimonhangá.

CRESCER, anhemonhang.

CRESCER, a pessoa, bruto ou arvore, acacuaâb.

CRER, arobiâr.

CRÉDOR, id. o que dá credito, robiâra.

CRESCES, id. credito, robiâçâba.

CRESPA, COUZA; mbãé apixaí.

CRIAÇÃO, de aves, ou de outros animaes caseiros, mimbaba: xeremimbaba tapyira, minha criação de bois, ou vaccas.

CRiado, rerecoara, ou boiã; o mesmo he criada.

CREADOR, monhangâra.

CRANÇA, id. menino, pitanga; menino pequenino, pitanghî.

CRUAR AO PEITO, aimom cambý.

CHRISTÃO, caraiba, L. çerokýpyra.

CRIME, tecôaiba; xerecôaiba, meo crime; nderecôaiba, teo crime; terceira pessoa, çecôaiba.

CRISTA DE GALLO, javanha, ou ariragoâ, tupinanba.

CRUZ DE PAO, júaçâba; tambem cruça, de qualquer casta que seja a cruz: jande iâra Jesus

Christo ybyra joçabareçe emoïar pyramo, N.S.  
Jesus Christo foi crucificado na cruz de pao;  
como no catecismo.

CRUCIFICAR, aimoiâr; v. g. ybyrâ ioaçabare  
emoiarî pyramo cecou, foi crucificado na cruz.

CRUEL, abaiba, ou abâpoxi.

CRUEL, SER; naixeporauçûbâri.

CRUELDADE, morauçûbarêym.

CRENDO VER, id. querendo ver ou ver querendo,  
aêcepiak rame; v. g. vendo eu aquella couza;  
açepiâc rame aëbâé; crereis e vereis, ou que-  
rereis e vereis, ereçepiacane: arte, pag. 159.

CU, xicoara, L. teycoâra: xereicoâra, meo cu;  
nderei coâra, teo cu; xicôâra, seo cu, em ter-  
ceira pessoa.

COBRIR, aiaçûi.

COBERTURA, açûiçâba.

CULPA, angaipâba.

CULPAR A ALGUÉM, acenôî: propriamente signi-  
fica esto verbo enganar a alguém, para fa-  
zer a sua debaixo de fingimento, dizendo ou  
nomeando outra pessoa; v. g. Però ocenôî  
teênhote, L. tenhete, pay nheenga rupi Fran-  
cesco, id. jereragoai rupî; Pedro chamou em  
vão a Francisco, dizendo que o padre o cha-  
mava.

CULTIVAR, aimocuâr catû; pede reçe: Pedro  
oimocuâr catû xereçe, Pedro trata bem de  
mim.

CUMIEIRA DA CAZA, âpyra.

CUME DE ARVORE, vara etc., capyra.

CUNIADO DA MULHER, meuibyra.

CUNIADA DA MESMA MULHER DE SEO IRMÃO,  
ukêi; segundo o catecismo.

- CUNHADO DO VARÃO, tobajára.  
 CUNHADA DO MESMO VARÃO, temerico ykêra.  
 CURAR, aipoçanong.  
 CURTA, COUZA; mbâé atûca.  
 CURVAR, aimoiarpar, Ł. aimopari.  
 CURTO, SER; id. coxo, xeparî, Ł. aipari; v. g. xeparî, sou cocho, Ł. xeapâr.  
 CUSPIR, atumon.  
 CUSPO, tendý; xerendý, meo cuspo; ndérendy, teo cuspo; terceira pessoa, tendý.  
 CUSTAR MUITO A COUZA, aiporepý etê, ou cepýetê; xerepýetê, he grande o meo pagamento; cepýetê cõbãê, he muito cara esta couza.  
 ÇUJA, COUZA; mbâé ikiâ.  
 ÇUJAR, aimokiâ; xemokiâ, çujou-me.  
 ÇUJAR-SE, akiâ; xekia, estou çujo.  
 ÇUJAR A OUTREM, aiekiâ, ou anhemõkiâ.  
 ÇUMO DE QUALQUER COUZA, tycõera.  
 CORUJA, çuýnára.  
 CÊA, çiarama, Ł. çiarara.  
 CEDO, jêibê.  
 CEDO, id. ao romper da manhan, cõem miri, etc.  
 CEBOLA, ýbarêma uçû.  
 CEREBRO, apýtũyma.  
 CENTOPÊA, ambuâguâçû; diz-se assim em razão de outras pequenas.  
 CENTRO, pytêra; ipytêra, o seo centro.  
 CÉO, ybâka; no céo, ybákype.  
 CERA, iraiti.  
 CERCAR, o que foge, açikiçêm; mais elegantamente, açokeçî, ou açenondear.  
 CERRAR, id est, fechar, açekendâb.  
 CERRAR, sem fecho nem chave, aimoiâr.

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE

CE



- CERRAR (leia-se: SERRAR), aikitic; aikitic ybyrâ,  
serrar pro.
- CERTÃO, id. sertão, y gapýra, ou igapûra: Pedro  
oçô y gapyrpe, Pedro foi ao sertão; — Ta-  
pyitama, á terra dos Tapyias.
- CERTAMENTE, anhê, ou anhêê.
- CERTIFICAR, aimoçupî, ou anhetêêê, anhêêê.
- CERVA, id. femea do veado, cuaçû cunhaa.
- CERVO, id est veado, cuaçû, apýaba.
- CESSAR, id. descansar, aputûu.
- CESSAR, de alguma couza, aipôir.
- CESSA DE FAZER ISSO, tenhé tei cô, ou tenupan.
- CERTO HOMEM, amöabâ.
- CESTO, que levão as mulheres quando vão á  
roça, goaturá.
- CERTO, çupî catû; certamente, eodem verbo, ou  
cupî aipoere.
- CHAGA, perêba, L. merêba.
- CHAGADO, estar; se são muitas chagas, xeperê-  
perêb.
- CHAGAR, aimoperêb.
- CHAMMA DE FOGO, tatârendý.
- CHAMAR NOMES A ALGUEM, aicuráo curáb.
- CHAMADOR, rendöindara, L. renoiçâra.
- CHAMAR, açenôî.
- CHAMAR CASTA, ou com reclamo, ou com a bocca,  
aimönharon.
- CHARAMELA, membý.
- CHAMAR A MIUDO, açenôî çenôî.
- CHÃO, ýbý.
- CHAPÉO, acanga óbá; vulgo, eodem modo.
- CHAPÉO DE SOL, çôaracy, möábâipâba.
- CHAVE, chavî; vulgo, eodem modo.
- CHEGAR, o que navega, aiepotâr.



CIMA, id. em cima, aruo, vulgarmente aribo;  
segundo a arte.

CINTURA ou CINTO, cûâpo quaçâba.

CINGIR-SE, aiecûâpôâr, L. aiepocoâr.

CINZA, tanîbûca.

CINTURA, PARTE DO CORPO, cuâ.

CIRCO ou CIRCULO, amandâba.

CISCO, ýtý.

CISTERNA, tycôâra.

### D.

DA, id. de, preposição, çûî; v. g. aparta-te de mim, eiepeâxeçüi.

DADIVA, potâba.

DADOR, mêngâra: segundo o catecismo, xemêngâramama, fol. 33, ultimo versiculo.

D' AHI, ixüî; eiôc ixüî, tira d' ahi.

D' ALI TAMBEM, ixüî oiepaboc, ixüî: he o mesmo que d' ali partio elle.

DANSA, moraçêia, L. poreçêia.

DANSANTE, moreceitâra, ou poreceitâra.

DANSAR, aiporeçêi.

D'AQUI, kê, ikê çüî; ecôat ikê çüî, vai-te d'aqui.

DAR, aimeeng, significa tambem entregar.

DAR PEDRADAS, aiapi.

DAR CONSELHO, aimotecocûâb.

DAR COMPRIMENTO, aiporacâr, aimopôr.

DAR DE COMER, aiopôi, ou aimombâêu.

DAR CUTILADAS, ou fazer feridas, aiapixâb.

DAR PANCADAS, ainupan.

DAR REMOQUES, aiemôâpuçacâ.

DAR BOFETADAS, açobapetêc.

DAR PALMOTOADAS, aipôpetêc.

- DAR PALMADAS, aipetêc; activo.
- DAR TRAQUES, apýgnô.
- D'AQUI POR DIANTE, aëirê, ou amô ara pupê; irâ, segundo o catecismo.
- DAR GRAÇAS, cobê catû, indeclinavel: cobê catû ndebo, dou-te muitas graças.
- DAR-SE, id. entregar-se, aiemêeng, L. anhemêeng.
- D'AQUI A POUCO, coromo, L. cöromo cöri.
- D'AQUI A POUCO, e não logo, coritêi cori.
- DAR POUSADA, aimomýtâ.
- DEBAIXO, guýtýpe, ou ghyrype.
- DEBALDE, tenhe.
- DEBILITAR, aimomembêc.
- DE BOA MENTE, çemimo târarupî; id. de sua propria vontade.
- DEBULHAR, aiýky.
- DESCENDO, agoêgýb; v. g. ogoegyb ybý apytê-ripe, desceo ao meio da terra, id. ao inferno: veja-se o catecismo, pagina terceira.
- DE CORAÇÃO, pyâ çuí; xepyâ çuí catû, mui de meo coração.
- DE DENTRO, ipýçuí.
- DE FÓRA, icupéçuí, icopéçuí; ambos com movimento de lugar. Usus te plura docebit.
- DE DIA, aribo.
- DEDO DA MÃO, pö a canga; xepo a canga, o dedo da minha mão; nde po a canga, o dedo da tua mão; terceira pessoa, ipo a canga, o dedo da sua mão.
- DEFORME, COUZA; mbäé jacua ým, ou mbäé poxî; este último significa couza feia ou indigna de apparecer diante de gente.
- DE FÓRA, DA BANDA DA RUA, o câra cõtý.

- DEFENDER, aipyçyron; activo.
- DEFENSOR, pyçýrô çâra, ou pyçýrôana.
- DEITAR-SE, anhenong, ou aãô; mas este segundo não se uza.
- DEITAR A PERDER, aimocanheme.
- DEGRADAR, aipêâ.
- DEIXAR, aceiâr.
- DEIXA ESTAR, tenhê.
- DELEITAR, aimororý, ou aimoapyçýc.
- DELEITAR-SE, xerorý, Ł. anhemoapýc; pede reçê.
- DELEITOSA, COUZA; mbäé torýba.
- DELGADA, COUZA; mbäé puî.
- DE GATINHAS, punhé.
- DE LONGE, apecatû.
- DEMARCAR, aimoçangâb, aimoçaangâb.
- DEMONIO, anhangá, Ł. jurupari.
- DE NENHUMA MANEIRA, xõêrene; v. g. naïxoêrene, ou aânangai: o primeiro junta-se aos verbos, o segundo emprega-se absolutamente.
- DE NOITE, pytúneme.
- DENSA, COUZA; mbäé ragíc; terceira pessoa, çagica.
- DENTE, tanha; xeranha, meo dente; nde ranha, teos dentes; terceira pessoa, çanha.
- DENTRO, pupê; patûâ pupê çecôi, estou dentro da caixa.
- DEOS, Tupan.
- DENTRO, id. de entre, entrê, pytêr pi; v. g. aë panna, ou oba pyteripe çecoi, não está entre esses pannos.
- DEPENNAR, aves, aiçaböôc.
- DEPENNAR AS AZAS, aipepöôc, ou aipêôc.
- DEPENNADOR, çabö çâra.

- DEPENDURAR, aimoiatecô.  
 DEPENDURADO, ESTAR; aiaticô.  
 DE PERTO, ike nhôte; id. está perto.  
 DEPOIS DISSO, aërirê, ou coytê.  
 DEPRESSA, coritei, ou eçapyã.  
 DEPRIMIR, id. abaixar-se, agoêgyb, ou aibyc,  
 aiebyc, aieaibyc.  
 DIREITA, COUZA; nityapar, ou çatábýca, mbäe-  
 catábýca.  
 DERRADEIRA, COUZA; mbäe racupyra; v. g. ocã  
 rapyra.  
 DERRAMAR, aiuçên, ou anhoçêm.  
 DERRAMAR, a propria pessoa; anhôen.  
 DERRAMAR-SE, aieiuçên.  
 DE QUE MANEIRA, marã.  
 DERRETER, como cera ou metal, aimömembêc.  
 DERRETER-SE, aimembêc.  
 DERRUBAR, prosternere, amoncũf, Ł. aityc;  
 segundo a arte.  
 DEZ, xepo, isto he: minhas mãos, e o mesmo se  
 diz tambem de uma mão: de ambas as mãos  
 dir-se-ha mais propriamente: o pacombo.  
 DERRUBAR, como edificio, aimonghuî.  
 DESACATAR, id est: desprezar, aimoçârai; pede  
 a preposição reçe; ou naimöete.  
 DESAGRADAR - ME ALGUMA COUZA, naixemo  
 apýçyc.  
 DESAMAR, o que antes amava, açauçu pöir, ou  
 açauçu pëã.  
 DESAFIAR, aimombûrû.  
 DESAMARRAR, ajuraó.  
 DESAPARECER, naiecuab.  
 DESAPARTAR, aipëa.  
 DESATAR, ajorab, Ł. anhôen.

DESATINAR, id. desatinei, perdi o siso, teco cuab, xeçûi o sepça; Ł. aimoaju; Ł. aimocanhemiabe; Ł. xeacangaib iabe aico.

DESAUTORISAR-SE, aimocanhem xereco.

DESBARATAR, aimocucaó, Ł. aimomucaó.

DESCANSAR, aipytuû, Ł. apytuû.

DESCANSO, motuû, Ł. mutuû, dia de descanso.

DESCARREGAR, v. g. a canoa, etc., aiporoc.

DESCOBRIR, aiaçüioc, Ł. aiaçüiaboc.

DESCOBRIR SEGREDO, aimombeû.

DESCONFIANÇA, jemuroçaba.

DESCONHECER, naicuab.

DESCONFIAR, aiemuro, Ł. naierobiar rece.

DESCONSOLAR, aimopyaib.

DESCONSOLAR-SE, xepyaib.

DESCOSER, aioraó, Ł. aimobyoc.

DESDENTADO, tanha ýma, ou naixerai.

DESDIZER-SE, acecoaboc xenhënga, ou acecobiaró.

DESDOBRAR, amamandoc.

DESEJAR, anhemotar.

DESEJAR COMER, ajuçêi.

DESSEMBAINHAR, aioc, çurûçûi, Ł. azekûi; este segundo he mais uzado.

DESEMBARCAR-SE, v. g. da canoa, açemo igara çûi.

DESEMBARCAR, aimoçem; activo.

DESINQUIETAR, a outrem, aimoaju; gerundio, monghuebo.

DESENROLAR, amamandoc, ou ajoraó.

DESESPERAR, naierobiar, Ł. aierobiarëyma.

DESFALECER, amaráár.

DESFAZER, aimonghuí.

DESFECHAR, açokendaboc; id. abrir a porta, fallando propriamente.

- DESFECHAR A PORTA OU OUTRAS COUZAS SEMÊ-  
LHANTES, aipýrar.
- DESFIGURAR, aimöiacuáyme.
- DESHONRAR, aimotí, Ł. aimomoxí.
- DESHONRAR DE PALAVRA, arecoaíb, Ł. aiáo,  
ou anhangáo: este ultimo he propriamente  
fallar por detraz de outro.
- DESISTIR, aputúu.
- DESMAIAR, xereõâr, ou amanó.
- DESMALTO, ceçâr.
- DESMANCHAR, aimbõaíb, Ł. aimonghüi.
- DESMENTIR O PÉ, ou PULSO, oporoc xepý, xepý  
poroc, Ł. opuruc.
- DESMEMBRAR, ou ARRANCAR, aimboir.
- DESODEDECER, narobiar; vulgarmente, nitio aro-  
biar.
- DESPEJAR, açecaboc.
- DESPEDIR, como criado, aimoçemo.
- DESPEDIR MENSAGEIRO, aimondo.
- DESPEDIR-SE ALGUEM HINDO-SE, nêi, Ł. nêin,  
Ł. nêiranhê.
- DESPEDIDO, ESTAR; icatupe aico.
- DESPERDIÇAR, aimocanhem.
- DESPOJAR, aiãôboc, Ł. mbãe, ambãéioc.
- DESPOJAR-SE, aicaoboc, Ł. aiembãéioc.
- DESPREZAR, naimoctei; como no catecismo fal-  
lando de Herodes.
- DESECCAR, aimotiuing.
- DESTERRADO, ipiapyra; como no catecismo, na  
Salve Rainha.
- DESTERRAR, aipéá.
- DESTERRO, jepëa çagoeyra; como na mesma  
Salve Rainha.
- DESTRUIR, aimombucab, Ł. aimocucaó.



DESVIAR COM DELÍRIOS, naicuab-ara, xean-gaingaiß, Ł. xeaçangaïß: xeaçangaïß oico, estou com delírios.

DESSA MANEIRA, emoná; segundo a arte, fol.135.

DESVIAR, aipêã.

DESVIAR-SE, aiepêã.

DESTA MANEIRA, nã; segundo a arte, fol. 135.

DETER-SE MUITO NO QUE FAZ, ipucû.

DE TODO, ete; v. g. já se foi Pedro de todo,  
Pero oço rete vãn.

DE NENHUMA MANEIRA, angatutenhe.

DE TODO SE FOI, oçó rete.

DETRÁS, takipöêra, segundo o catecismo: vulgarmente dizem takicuera; v. g. xerekicüêra, atrás de mim.

DE VEZ, estar; v. g. a fruta, atyarom; como pacoba ityaron, a pacoba está madura.

DETRÁS, a parte contraria á dianteira, çupe com o dativo.

DESEJAR DE MAMAR, xecámbyçêi.

DESENCONTRAR-SE, ainopunicaó.

DESENCONTRAR, apunicaó.

DIA, ara.

DIA SANTO, ara mutuú; vulgarmente diz-se: mutuú.

DIA DE ENTRUDO, jobamotinga.

DIA SANTO, segundo o catecismo, ara imöepyra.

DIA DE PASCHOA, mütuú vácû.

DIA DE QUARESMA, jecuacub uçû ara.

DIAS DA SEMANA: segunda feira, morabyky-py; id. propriamente dia de trabalho; vulgarmente se pronuncia: morauky-py, e assim os seguintes. Terça feira, morauky-mocoi. Quarta feira, morauky-moçapÿr. Quinta feira, cöñ papaba, isto he: nesse dia se acaba de comer carne.

Sexta feira, jecuácuba, id est dia de Jesu.  
Sabbado, saberfi. Domingo, mutüü; segundo  
o catecismo, ara imöetepýra; e assim se dizem  
todos os dias Santos.

DIABO, anhangá, L. jurupari, du curupira.

DIANTE, tenondê: xerenondê, diante de mim.

DIANTE, id. em presença, tobaké.

DIANTE, ou em minha presença, xerobaké.

DIANTEIRA, COUZA; tyapyra, ou tenondê çoara,  
tenonde guara.

DISCIPLINAR, nhenupaçaba.

DISCIPLINAR-SE, anhenupá.

DIFFAMAR, aimopuam marandubaíba; pede a pre-  
posição reçe.

DISCIPULO, mimbôé; xeremimbôé, meo discipulo.

DIFICULTAR A COUZA, aimoabaíba.

DILATAR, aimobucu, L. aimopucú.

DINHEIRO, itajuba; vulgo dinho, entre os Indios.

DILUVIO, do tempo passado, y por-y: id. maran-  
duba.

DISSIMULAR, aicuacub: significa propriamente  
encubrir a verdade.

DIVIDIR, aimoiaóc.

DIZER, aimombêü aë: significa dizer, e he decli-  
navel na primeira, segunda e terceira pessoa:  
ae, eu digo; ere, tu dizes; ei, elle diz.

DIZEMOS, na-ëi; como no catecismo, nos man-  
damentos da Lei de Deos.

DISTRIBUIR, fazendo porções, aimoiaóc.

DIVINA E SANTA COUZA, carayba.

DAR, aimëeng, ou aimëenghi; L. n'ëe.

DOBRADOR, mamandara.

DOBRAR, aimaman.

DOCE, COUZA; çéembäé: em terceira pessoa faz çëi.

DOENÇA, mbäé açy.

DOE-ME A CABEÇA, xecanga çaçy; absolutamente,  
çaçy: mbäeib raçy, couza que causa dor.

DOLOROSA, COUZA; ut supra.

DOER-ME, xeraçy; çaçy ixebo, doe-me.

DOER-SE DE ALGUMA COUZA, aimoaçy.

DOR, qualquer, mbäé raçy.

DO MESMO MODO, jábe tenhe, ou jave tenhe.

DONO ou DONA, senhor ou senhora, jära.

DONDE, ONDE, çüi; v. g. donde vens tu, vîmäé  
çüipe ere iori? L. mam çüi pe? uo máçüitäé,  
ou vmaçüitäé ere iori?

DORMIR, aker.

DORMITORIO, kerupaba.

DORME JUNTAMENTE NA MESMA CAMERA COM-  
MIGO, xepoçé o kër.

DOUDO, acangaiba.

DOUS, mocoî.

DOUTRINA ESCRITA, nhemböéçaba.

DOUTRINA, ENSINO, mböéçaba.

DOUTRINA CHRISTAN, tupan mböéçaba.

DOUTRINAR, aimböé.

DOUTRINAR GENTE, aporomböé.

DOURAR, DE QUALQUER MODO, aimojub; ou ita-  
jube pupe.

DUAS VEZES, mocoî ý-i.

DUAS NOITES, mocoî pytuna.

DURA, COUZA; mbäe ragic: primeira pessoa, xe-  
rátä; terceira pessoa, çamtä.

DUVIDAR, narobiar etc.

DURAR MUITO, aico pocú.

DURAR POUCO, naicopucüi.

DURA, COUZA; aspera, rija, antä; como: anheen-  
gatä, fallo aspero, alto ou rijo.

## E.

EM, preposição sem movimento, pupe, pe; v. g. na canoa, ygara pupe.

EM CAZA, ocupe.

ELLE O CHORA, jaçéou; terceira pessoa.

EM, preposição de movimento, pe, me, conforme a composição; em, no, nas, etc., pe, pupe.

EMA, nhandu guaçu; nhandu he qualquer aranha.

EMBARCAR A OUTREM, amoâr ygara pupe.

EMBIGO, puruá, l. muruá; como: xepuruá, meo embigo.

EMBORA, ajebete neí, segundo a arte; vulgarmente, ajebete.

EMBALANÇAR O PENDURADO, aimoiätimung.

EMBUSCAR-SE, id est esconder-se; anhomime cääpe, escondo-me no mato.

EMBRAVECER-SE, aiäron.

EMBRAVECER A OUTREM, aimoiáron.

EM DIANTE, id est ao diante, ao tempo venturo, amo ara pupe; id est: em outro dia; segundo a arte, irá.

EMBRULHAR, aipocec.

EM CONTINENTE, statim, logo, curitei, l. capüá.

EMMAGRECER, angaybar aico.

EMMUDECER, açekenda xejerû, ou nanheing, tapo, ou calo a minha bocca.

EMPEDIMENTO (leia-se: IMPEDIMENTO), abaißaba.

EMPEDIR (leia-se: IMPEDIR), aimobaßb.

EMPESTAR, apyam, l. apuam.

EMPINAR QUALQUER COUZA, aimopuam.

EMPINAR-SE A SI, id est: levantar-se, apöam.

EM  
EM  
a  
EM  
r  
EM  
n  
EM  
EM  
c  
EM  
EM  
a  
ti  
EM  
q  
EM  
o  
EM  
EM  
EM  
n  
EM  
ENC  
F  
ENC  
ECI  
ECI  
ECI  
c  
E c  
E c  
EIS  
ELA

- EMPORTUNAR (leia-se: IMPORTUNAR), aimoajub.  
 EMPRENHAR, aimopuruá; id. empreñar o macho a femea.  
 EMPRENHAR, id est concebêr; xepurüá, diz a mulher, estou prenhe.  
 EM PRESENÇA, tobaké; v. g. xerobaké, ao pé de mim.  
 EMPRESTADOR, poruçara.  
 EMBARAÇADO, apatucá: diz-se quando muitas couzas estão embrulhadas umas com outras.  
 EM AUSENCIA, cupé coty, L. cupepe, ou cupe rupi.  
 EMPRESTADO, TOMAR; aiporü, pede çüi; v. g. aporu keçe nde çüi, tomei a tua faca emprestada.  
 EMPRESTADA, COUZA; mbäé xeremi puru; couza que tomei emprestada.  
 EMPRESTAR A OUTREM, aiporü vcar, pede çupe, ou içupe com o dativo.  
 EMPIGEM, goaûrana.  
 EMPURRAR, aimonhan.  
 ENTÃO, areme, coite; este ultimo significa finalmente.  
 EM CIMA, arýbó; id. supra.  
 ENCALHAR, apytá; v. g. opytá ýgara, ou aár, pede çüi; id est encalhar nos baixos.  
 ENCARCERAR, aimondebo.  
 ECHO, popü.  
 ECLIPSAR-SE, o sol, anhemopy tuna.  
 ECLIPSAR-SE A LUA, omanó ýäçy; ýäçy mbäé ov, L. öv-mbäé ýäçy.  
 E COM TUDO ISSO, aemo.  
 E COM TUDO ISSO VÁS, aemo ereço.  
 EIS AQUI, coçecoi, L. coçecou.  
 EIA, DO QUE EMMENTA, nëi-no; plural, pëi.

EIS IÁ VAI, ou ESTÁ, eboquey; segundo a arte, fol. 135.

EIS LÁ VAI PEDRO, eboquey Pero-ço.

EIS QUE, SENÃO QUANDO, mas antes; tê.

EIS AQUI, co.

ELLE O CHORA, jaçëóú; terceira pessoa do verbo: jaçéó.

ELLE O DIZ, jëú; terceira pessoa relativa do verbo: ae, dizer.

ELLE O LEVANTA, çupiú; terceira pessoa relativa do verbo: çupi.

ELLE SE ABRASA, çapyú; terceira pessoa do verbo: açapy.

ELLE SE CONFESSA, inhemombeuú; terceira pessoa do verbo: enhemombeu.

ELLE O DIZ, jëú; terceira pessoa relativa do verbo: aë.

ENCARCERAR, aimondebo.

ENCENDER, açapyg.

ENCENDER-SE, acai.

ENCENSAR (leia-se: INCENSAR), aimomtimbor.

ENCHIQUEIRAR, aimoinghe.

ENCHER, aiperacar.

ENCHER-SE, aiporacar.

ENCOLHER-SE, aiepuapyc.

ENCOLHER, aiapuapyc.

ENCONTRAR, aiobayti.

ENCOLHER NERVO, aicapar; como: xeragic-iea-par, minha veia se encolhe.

ENCOSTAR, amogioc, Ł. aimoiâr.

ENCOSTAR-SE, aiemôar; ou agioc.

ENCRAVAR, jâticá, ytapygüá; pregar com prego.

ENCRESPADA, COUZA; mbäé apixai.

ENCRESPAR, aimo apixai.

- ENCOBRIR, id est cobrir, aiaçui.  
 ENCURVAR, aiapar.  
 ENCURVAR-SE, aicaybyc.  
 ENDIREITAR, aimoncaturö, mbäé aiapar, ou aiapar-oc, vulgarmente se diz: aimoantanbyc.  
 ENFADADO, ESTAR JÁ; xepöerâi.  
 ENDURECER, aimoatá.  
 ENDURECER-SE, xerantá; çatã, terceira pessoa.  
 ENFARO, TER NAUSEA, id est ter nojo, ajeguáruí pede çui, ou içui.  
 ENFEITAR, aimoangatyron.  
 ENFEITAR-SE, COMO QUER QUE SEJA, anhemooan-gatyřö.  
 ENFERMIDADE, mbäé açy.  
 ENFERMO, mbäé çybora.  
 ENFIAR, açyçybon, ou açyçymo, vulgarmente.  
 ENFORCADO, aiubykypyra.  
 ENFORCAR, aiubyky, ou aiaiebyky; tambem significa apertar.  
 ENFORCAR-SE, aieiubyky.  
 ENFRAQUECER A OUTREM, aimomembec.  
 ENFRAQUECIDA, COUZA; mbäé membec.  
 ENGANAR, açemopëring; vulgarmente da mesma maneira.  
 ENGELHAR-SE, tabescere, anhyhýng.  
 ENRUGAR-SE, anhyhýng.  
 ENGELHADA, COUZA; mbäé nhynhýnga.  
 ENGENHO DE ASSUCAR, ou outro semelhante, ybyrabaca.  
 ENGORDAR A OUTREM, aimokira.  
 ENGORDAR, xekira, neutro; ł. anhemonkirá.  
 ENGULIR, aimocon.  
 ENJOAR, xereçagyry, neutro.  
 ENJOAR A OUTREM, aimoeçagyry.

- ENSAIAR**, açang, activo.  
**ENSAIAR-SE**, anhembëé böé reçe, L. anhemböereçe.  
**ENSEADA**, çabää, L. çavüü.  
**ENSINAR**, aimböé.  
**ENSINAR-SE**, anheböé reçe.  
**ENSINO**, mböéçaba.  
**ENSOBERBECER-SE**, anhemoaaba etc.  
**ENTENDER**, açendu: melhor se diz aicuab oï;  
 está mais em uzo.  
**ENTENDER COM ALGUEM**, aico abarece.  
**ENTENDIMENTO**, tecocuaba.  
**ENTERRAR**, aiotym, ou anhotym; significa tam-  
 bem plantar.  
**ENTORNAR**, aioçën, L. anhoçën.  
**ENTORNAR-SE**, aiejoçën, L. anhöën.  
**ENTORTAR**, aiapar.  
**ENTREMETER**, huma couza com outra, ipaam rupi.  
**ENTRAR**, aike.  
**ENTRE**, pupe.  
**ENTREGAR**, aimëeng, como no catecismo; teö çupe  
 xemëeng, fol. 75, versiculo segundo.  
**ENTREGAR-SE**, aiemeëng, ou anhemeëng.  
**ENTREGADOR**, meëngara.  
**ENTRISTECER**, aimöingotêbe.  
**ENTRISTECER-SE**, anhemoiingotebe.  
**ENTRE MÃOS**: xepope, nas minhas mãos.  
**ENVEJA** (leia-se: INVEJA), abä mbäé catu moaçy;  
 segundo o catecismo.  
**ENVEJAR** (leia-se: INVEJAR), aba mbäé catû aim-  
 boaçy.  
**ENVEJA** (leia-se: INVEJA) TER, aimböéçy.  
**ENVELHECER-SE A PESSOA**, acacuab.  
**ENVERGONHAR A OUTREM**, aimotim.  
**ENVERGONHAR-SE**, atim.

EN

EM

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN

EN



- ENVIAR, aimondo.  
 EM QUANTO EU VOU, xeço pecuí.  
 ENVIADO, mondopyra.  
 ENXADA, pupure güâçũ.  
 ENXERGAR, id est ver, açepiac.  
 ENXERGAR-SE, id est ver-se, aiecuab.  
 ENXAGOAR, amocoçoc, ou amocororoc; este ultimo significa gorgolejar.  
 ENVOLVER, aipokeca.  
 ENVOLTORIO, id est embrulho ou trouxa, mbãé pokeca.  
 ENXÓ PEQUENA, purure.  
 ENXOFRE, anhangarapoti, L. jurupari-reputi.  
 ENXOTAR, amopũ.  
 ENXUGAR, aimotinga, L. aimocanga; mas não se uza.  
 ENXUGAR COUZA MOLHADA, aimotincang.  
 ENXUTA, COUZA; mbãé vtincang.  
 ESTÁ ENXUTO, vtincang, vãn.  
 ENCURTA, emoatuca.  
 ENCURTAR, aimoatuca, ou aimombebe.  
 ERNIA (leia-se: HERNIA), çapiá güâçu, ou çapiá pongá.  
 ERRAR, aiaby.  
 ERRADO, IR NO CAMINHO, açopar; como xeropar, eu me perdi.  
 ERVA (leia-se: HERVA), capijí.  
 ERGUER O CAHIDO, id est levantar, açopir.  
 ERGUER-SE, id est levantar-se, apõam.  
 EY-VOS (leia-se: HEI-VOS) DE DAR MUITA PANCADA, apoár dereçene; segundo a arte, pag. 125.  
 ESBOFETEAR, açobapetec.  
 ESCADA, mytamyta.  
 ESCALAR, como peixe, aimoboc.  
 ESCAMA, pirera.

- ESCAMAR, aπiroc.  
 ESCANO, id est banco, aπycaba.  
 ESCANDALIZAR, aimoyron.  
 ESCANDALIZAR-SE, anhemöyron.  
 ESTAR ESCARNICANDO, aióioái.  
 ESCARNECER, aióioái.  
 ESCARNECEDOR, ou ESCARNECEDORA, joiaidara.  
 ESCARRAR, vú; xe vú, eu escarro.  
 ESPIRAR, açaxama.  
 ESCARRO, vú, alguns dizem: xereëi, derëei, ceei,  
 escarrar, eu escarro, tu escarras, elle escarra.  
 ESCASSEZA, teco atëyima.  
 ESCOLHEDOR, porabo cassara.  
 ESCOLHER, aiporaboc, aicatuóc.  
 EXCOMMUNGAR, tupan rerobiaçare ta çüi, aipeá,  
 ou aço baçaib, vulgarmente.  
 ESCONDER, aicuacub, como do catecismo, fol.  
 238; v. g. ere cua cupe aba mbãc? escondeste  
 alguma couza de teo proximo?  
 ESCONDER-SE, anhemime.  
 ESCONDER, anhomime, como diz o mesmo cate-  
 cismo na dita folha, No. 38. Ereiarpe çemi-  
 mima; tomaste o que elle tinha escondido, ou  
 o seo furto escondido: aicuacub, significa pro-  
 priamente esconder ou encobrir negando.  
 ESCORPIÃO, jagoajira, Ł. avajira.  
 ESCORREGAR, açyryryc, Ł. açyryc; fallando de  
 qualquer couza.  
 ESCORREGAR O QUE ANDA, ou ESCORREGAREM-  
 LHE OS PÉS, xepý çýrýryc.  
 ESCORRER, açururu.  
 ESCRAVO ou ESCRAVA, miauçuba; xeremiauçuba  
 meo escravo ou minha escrava; nderemiauç-  
 uba, teo escravo ou tua escrava; çemiauçuba,

- terceira pessoa, seo escravo ou sua escrava;  
 apyaba sendo macho, cunhaa sendo femea.
- ESCREVER ou PINTAR, acóatiâr, Ł. guatiar; outros dizem aicotiar, sed non bene.
- ESCRITOR ou PINTOR, coâtiçara.
- ESCUMA, tyiuüá.
- ESCUMAR, aioc tyiuüá, ou melhor, atyiuc.
- ESCUTAR, aiepuçacá, Ł. aiepuçaca reçe, Ł. açendu.
- ESFOLAR, aipiroc.
- ESFORÇAR, id. fortalecer, aimokiribab.
- ESFORÇAR-SE, anhemopurantá.
- ESFREGAR, aipixi, Ł. aikitic.
- ESFRIAR, aimoroyçang, Ł. aimoroy.
- ESFRIAR-SE, airoyçang.
- ESMIGALHAR, aimböi, Ł. acumeric, Ł. acambic.
- ESTÃO BRIGANDO, ou GUERREANDO, oiãió; guerrear, ai-iáió.
- ESMOLA, tupa potaba.
- ESPADA, itagapema; id est de ferro.
- ESPADA DE PAO, igapema, Ł. ybyrapema.
- ESPALHAR, aimoçai.
- ESPALHADOR, moçaidara; o lugar aonde se espalha, ou instrumento com que se espalha, moçaidaba.
- ESPALHAR-SE, aiemoçai, intransitivo.
- ESPANTAR, aimoçykyié; id. terrere.
- ESPANTAR-SE, ou TER MEDO, açykyié.
- ESPANTAR-SE, ou ADMIRAR-SE, aiputupab.
- ESPECULAR, aiepyá monghetá.
- ESPELHO, güárüá.
- ESPERANÇA, jerobiaçaba.
- ESPERAR, aierobiar; pede reçe.
- ESPERAR, id. esperar por alguém que venha, açaron.

- ESPERA HUM POUCO, mbãé ranhe, Ł. enhaberanhe.  
 ESPIRRAR, atiama.  
 EXPERIMENTAR, açaaŋ.  
 ESPERDIÇAR, aimombucab; vulgarmente aimocucab.  
 ESPERTADOR, mopacara.  
 ESPERTAR A OUTREM, aimombac; vulgarmente aimopac.  
 ESPERTAR DO SOMNO, apac.  
 ESPERTO, taygayb.  
 ESPIA, manhana.  
 ESPIAR, xetiapyra, manhanamo auco, ou aço.  
 ESPIGA DE MILHO, çara, abatiçoera.  
 ESPINGARDA, mocaba.  
 ESPINHELA, moçua.  
 ESPINHELA, TER CAHIDA A ESPINHELA; xepucu aâr, aipuar.  
 ESPINHO, jû.  
 ESPINHA QUALQUER, canga; Ł. acangoëra, se está fora.  
 ESPINHEIRO, jutyba.  
 EXPIRAR, id. morrer, ajekiji; propriamente significa: arrancar o moribundo.  
 ESPIRRAR, xeaçam.  
 ESPIRRO, açam.  
 ESPIRROU, jaçam, terceira pessoa; outros dizem: xetiâm, eu espirro.  
 ESPLENDOR, baraba.  
 ESPOSO, mena.  
 ESPOSA, temireco.  
 ESPREMER, aâmi, Ł. aiami.  
 ESPREMER MANDIOCA, amiami.

Es

Es

Es

Es

Es

Es

Es

Es

Es

Es

Es

Es

Es

Es

Es

Es

Es

Es

Es

Es

Es

Es

Es

Es

Es

Es

Es

Es

Es

Es

Es

ESPREMER-SE, aieami; como do catecismo, fol. 235, No. 11.

ESQUECER-SE, xereçerai; pede çüi, Ł. ixüi.

ESPREMEDOR DE MANDIOCA, tepiti.

ESQUERDA, COUZA; mbäé vçü; v. g. güba vçü, braço esquerdo.

ESTE OU ESTA, ahé, ico, co.

ESTA COUZA, ico mbäé, cömbäé.

ESSE MESMO, que tu dizes, ou te dicerão, ae, aebäé, aipobäé.

ESTALAJADEIRO, pytaçara, mytaçara.

ESTALAGEM, pytaçaba.

ESTAR FRIO, aroyçang; v. g. xeroyçang, estou frio.

ESTOMAGO, pyá; teghe, barriga.

ESTRELLA, jaçytátá.

ESTANHO, itagiça, itatinga.

ESTAR COZIDO, ou ASSADO, agyb; v. g. ogyb vãn pyta, já está cozido o peixe.

ESTAR PEGADO, aiâr; segundo a arte, pag. 102.

ESTAR EM PÉ, apyâm.

ESTAR ÀS AVESSAS, ýpy coty-cccoi.

ESTAR ASSENTADO, agóápyc.

ESTAR DEITADO, anhenong.

ESTAR LONGE, apecatü-oico.

ESTAR QUIETO, aiconhote, Ł. ain; segundo a arte, fol. 92.

ESTAI QUIETOS, peyconhote.

ESTAR PERTO, ikenhote-aico; v. g. ikenhote cecoi, está perto.

ESTA NOITE, cori pytunim:

ESTATUA, aba raangaba.

ESTEIRA, he de varias castas, pyri, piri, topé.

ESTENDER, o que estava dobrado, aipyço.

- ESTENDER-SE A SI, aiepyço.  
 ESTERCO, fimus, ýtý.  
 ESTERCO, ESCREMENTO, tepoti; v. g. xerepoti, nderepoti, çepoti, terceira pessoa.  
 ESTERCO DE QUALQUER ANIMAL, tepoti.  
 ESTOJO, keçerurû.  
 ESTERIL, COUZA; fallando de couza animada, membyra ymano.  
 ESTILO, id est costume, tecò.  
 ESTILLAR, atykýr týkýr; v. g. xeretykyr, ou aitykyr.  
 ESTILLAR, id. fazer estillar, aimotykyr.  
 ESTOU QUÊDO, ain.  
 ESTOU ARREPENDIDO, aicomoaçy.  
 ESTORIA (leia-se: HISTORIA), maranduba.  
 ESTORVAR, aimoabaib.  
 ESTORVO, moabaipaba.  
 ESTORVADOR, moabaypara.  
 ESTRADA, pê; sendo rua, o cara.  
 ESTRADA, id. caminho, pê.  
 ESTRANGEIRO, amo yby pora; ł. igoara.  
 ESTRANHAR ABORRECENDO, aroyró.  
 ESTREYTA, COUZA; mbäé puyi.  
 ESTÁ ESTREITO, ypyi cecoi; ypyi vulgarmente.  
 ESTRELLA D' ALVA, jäçytâta guaçu.  
 ESTRELLA, jäçytata.  
 ESTREMADA, COUZA; excellente, optima: icatu, positivo; icatu ete, comparativo; icatu ete ete, superlativo: eu, xe, ł. ixex; eu mesmo, xe ete; v. g. ixex ãe, eu.  
 ESTRIPAR, aioc, ou acypotygoëra.  
 ESTRIPAR, id est, tirar as tripas, açepotioc, ou açyioc e este he o proprio que uza: o Tupi-nambá dizendo estripar, ha differença entre o

verbo açyioc, que significa estripar; e o verbo açy que significa doer, como por exemplo: xeaçyo-çacy, doe-me a garganta; açyo-çacy, terceira pessoa, doe-lhe a sua garganta.

ESTRONDO, teapû; teapû çaba, o instrumento com que se faz o estrondo; teapû çape, o lugar aonde se faz o estrondo.

ESTRONDO, FAZER QUALQUER COUZA; aimo-a pû; v. g. xcreapy, l. xemoapu, faço estrondo.

ETERNAMENTE, auieramanhe.

ESTUPIDA, COUZA; id. entorpecida, jÿçymbãé, como: xeranha jyçy, tenho o dente entorpecido.

EUNUCHO, id. capado, çapyaoikipyra.

EU, xe, l. ixé.

EU MESMO, xe ete; v. g. ixé ãé.

EU MESMO VOU, açöé.

EU DE MIM MESMO FIZ ISSO, xe ete, l. ixé ete aimonhang combãé.

EUNUCHO, id. capado, çapiaoc-pyra.

EU TE QUERO, experimentar, xenderaang potar.

EU SEMPRE VOU, aço meme.

EU COMO, aii, segundo a arte, pag. 90.

EU ME COMO A MIM MESMO, OU SIRVO DE OUTRA COUZA, aiëú.

EXERCITAR-SE EM ALGUMA COUZA, anhemböé; pede a preposição reçe: l. açang.

EXERCICIO, TER JÁ DE ALGUMA COUZA; aipocuab.

EXECUTAR O QUE SE MANDA, aiporacar, v. g. aba nhënga.

EXPERIMENTAR, açang.

EXAMINAR, anheanhereco, como do catecismo, fol. 222; ou aipyã mongheta: he propriamente examinar a consciencia.

EXHORTAR, aimongheta.

## F.

FABULA, teynhea: segundo a arte, mas não se uza; poder-se ha dizer maranduba çupi yma.

FACA DE CORTAR, kiçe.

FACÃO, kiçe guaçu, ou kiçe vçû.

FACA DE AFOGUEAR, apyapyaçaba.

FACE, tobâ; xerobû, minha face.

FALLAR, anhëeng.

FALLAR MAL, aimomburu, Ł. anhëengaib; pede a preposição reçe: Pedro onheëngaib João reçe, Pedro fallou mal de João.

FALLAR ALTO, aspero, anheeng antá; pede çupé.

FALLADOR, nheëng-târa, Ł. nhëeng-eta.

FALLECER, id. morrer, amanó.

FALLECIDO, ou FALLECIDA, amano pyra; id est: mortuus.

FALLECIMENTO, tẽó.

FALTAR, aũtar, Ł. aõtar; v. g. ahape oãtar? quem falta?

FAQUINHA, kiçe miri.

FARELO, e tudo o que fica da farinha peneirada, minu corera; tudo o que não for farinha, corera, Ł. caruêra.

FARINHA, ví.

FARTAR A OUTREM, amoapong.

FARTAR A VONTADE A OUTREM, aimoapyçyc; he propriamente consolar a quem está triste.

FARTAR-SE, apong; aquelle o se prnuncia com son semelhante ao de v.

FATO, e couzas de caza proprias: sendo minhas, xembãe; tuas, nde mbãe; sendo suas, imbãe, em terceira pessoa.



- FAZER LISO, aimoçim, Ł. aimoxim: dizem outros ajopin; porem este significa tosquiar.
- FAZER RESUSCITAR, aimocobejeyr.
- FAZER NÓ, aimopotá, id. fazer nó em fio ou corda; nó das sobreditas couzas, pakyta.
- FAZER GRITAR, aimoçaçemo.
- FAZER PERDOAR, aimonhyron.
- FAZER PRECEITOS, açecomonhang.
- FAZER-SE GRAVE, anhemoaba-ete.
- FAZER ESCARNEO, aióiaí.
- FAZER CASO DE ALGUEM, aimõete.
- FAZER TOSQUIAR A OUTRO, aimoiepin.
- FAÇO QUE PEDRO SEJA TOSQUIADO POR JOÃO, aimoiepin Pero João çupe; como da arte, fol. 91.
- FAZER AMADURECER, aimoýtiaron.
- FAZER FERIDA, aimopereb; melhor se diz: aicutuc, sendo couza que tenha ponta com que se fere.
- FAZER FERIDA, -v. g. na cabeça, 'aiapixab: Pero oapexab xeacanga, Pedro ferio-me na cabeça.
- FERIDA, sobre a mesma dita ferida, apixa paba.
- FAZER PERDER A OUTRO, v. g. no mato, aimoap; segundo a arte, porem não se uza; mas dir-se-ha: aiçopar, como: xeropar cäärüpi, Ł. caúpe, perdi-me no mato.
- FAZER ACENO COM A MÃO, id. chamar, aipoiytyc, ou aiepegytyc, Ł. aüpoerur.
- FAZER REDONDO, como bola, novello, aimoapõá.
- FAZER ACENO COM A CABEÇA, CHAMANDO, aicaytyc, acanga, Ł. acanga aityc, Ł. aiacanga ityc.
- FAVA, comanda.
- FAVA VERDE, comanda aikýra.
- FAVAL; comanda týba.
- FAVORECER, id est: ajudar, aipytybó.

- FAZER, aimonhang.
- FAZER QUE FAÇÃO, mandar fazer por outrem, aimonhang vcar.
- FAZER BEM ALGUMA COUZA, aimonhangatu.
- FAZER A VONTADE A ALGUEM, aimorýb.
- FAZER O QUE DEVE, aiporacar, l. aimopor, te co; aimopor xereco; faço o que devo.
- FAZER-SE, ou SER FEITO, anhemonhang.
- FAZER, aimonhang; significa tambem: nascer.
- FAZER DE PRESSA, aimonhang coriteí.
- FAZER MAIS COMPRIDO, aimojoapyi.
- FAZER MAIS DELGADO, aimopy-i.
- FAZER-SE ADIANTE, açenondeâr, ou aiopöan.
- FAZER CORTEZIAS, aieroky; he propriamente adorar, inclinar a cabeça em sinal de reverencia, como do catecismo, fol. 15, mas não se uza.
- FAZER BRANDO, amomembec.
- FAZER SAHIR, aroçem, isto he couza que se leva, como: eroçem patuá, tirar para fóra a caixa; outros dizem: aimoçem.
- FAZER SAHIR FÓRA, amoçem: isto he couza que vai por seo pé, como gallinha, etc.
- FAZER TER JUIZO, aimotecocuab.
- FAZER ENTRAR, aimoinghe vcar, aimoinghe; l. jemoeike.
- FAZER PROVAR, açang vcar.
- FAZER MATAR, ajucar vcar.
- FAZER SER, aimoingo.
- FAÇO, acaso por me recrear, aimonhanghüi.
- FAZER EM PÓ, aimocüi, l. aimocurüi.
- FAZER-SE FORTE, anhemopor autam, ou anhemokiribab.
- FAZER SUAR, aimoyái.
- FAÇO LEVANTAR A OUTRO, aimopöam vcar.

FAÇO MORRER, commigo a outro, aromano.

FÉ, robiaçaba.

FÉ, TER; arobiar.

FÉ CATHOLICA, Tupian robiaçaba, L. Tupã re-  
robiar.

FÉ, TER; em alguma couza, aierobiar reçe.

FEIA, COUZA; mbãe jacuãym, L. poxi, id est: aiba.

FEBRE, tacuba; v. g. tem febre, çacû.

FECHAR COM CHAVE, aimochavi; he palavra  
meia portugueza.

FECHAR, absolutamente, açkendab.

FECHADURA, e qualquer ferrolho, okendapaba.

FECHAR OS OUTROS, açapumi.

FECHAR-SE, ajekendab.

FEDER, anema; xeenema, cheiro mal.

FEDOR, nema.

FEDOR DO BAFO, ybyirema; xeybõirerema, fede-  
me o bafõ.

FEDORENTA, COUZA; mbãe nema: xenema, eu  
cheiro mal; nde enema, tu cheiras mal; inema,  
terceira pessoa, elle cheira mal.

FEIJÃO, comanda-i, ou comenda miri.

FEITA, COUZA; fallando-se, v. g. do jantar ou de  
couza cozida, e outras semelhantes se diz,  
ogi; v. g. ogi taé jantara, ogi tãe nhãe pepo,  
está feito o jantar, ou está já cozida a panella,  
ou está já cozido o que está na panella.

FEITIÇEIRO, ou FEITICEIRA, paje, vulgarmente  
paie, sem *i* rasgado: adverte-se, que nesta  
lingoa he raramente o *i* rasgado: os Tupinan-  
bás apenas tem algum *J* rasgado quando o  
mesmo se acha diante do *v*; v. g. jü, espi-  
nho; geremu, jurumu, abobora; juçara, comi-  
chão, etc.

- FEITIÇOS, que dão para matar, poçanga íba.
- FEITICEIRO DE QUALQUER SORTE, que mata gente, morocanhembara.
- FEMEA, cunháa.
- FEITOR, rerecoara; v. g. igara terecoara, cabo da canoa.
- FEIXE, mamana, L. maua.
- FEIXE DE LENHA MIUDA, v. g. para a fogueira de S. João, çacãí.
- FACHO PARA SE ACENDER DE NOITE PELO CAMINHO, tori.
- FEL, pyapiara, L. pyá vpiara.
- FENDA, boca ba.
- FENDER, scindo, amoboc.
- FENDER-SE, aboc.
- FERA, çóó çãápora; id. animal do mato.
- FERIDA, pereba; propriamente significa chaga.
- FERIR NA CABEÇA, aiapixab.
- FERIR COM COUZA QUE PENETRA, aieutuc.
- FERMOZA, COUZA; mhãá pöranga; Tupa porang ete ete; Deos he summamente fermoço.
- FERMOZURA, moranga.
- FEROZ, COUZA; mhãé oiaron; v. g. oiaron jagoara, o cão está feroz.
- FERRO, METAL, itá.
- FERREIRO, ita monhangara, gy monhangara, chavimonhanga, etc.
- FERIR FOGO DE NOVO COM FUZIL, aimoiâr tâta, ou amoiar tata.
- FERRUGEM, itarepoti.
- FERVER, apupur.
- FERVURA, purpuçaba.
- FESTA, ara mutuû.
- FEZES, id. borra, typyaca, L. typyabyca.

FIAR, aipoban; amindiju poban, L. amaniju poban, fiar algodão.

FIANDEIRA, pobandara.

FIAR-SE, aierobiar cece, L. rece.

FIAR, ou ESPERAR EM DEOS, aierobiar Tupan rece.

FICAR, apytâ.

FIDALGO LHANO, n bãemoacâra; isto he, só de boa condição.

FIDALGO, moacâra; fidalga, cunham moacâra.

FIGADO, nhyâ; dizem xepyâ.

FIGURA, çangaba; id. imagem, e tambem forma.

FILHA DO VARÃO, fagiyra; vocativo, fagiyt.

FILHO DO MESMO VARÃO, fayra, vocativo, fayt; e assim fallando de todos os nomes em geral, os quaes formão o seo vocativo perdendo a ultima vogal, se na penultima tem accento: v. g. morobixaba, vocativo, morobixab; fayra, vocativo, fayt. Os mais nomes que não tem accento na penultima, e tambem nos sobreditos que tem accento na penultima vogal, se denotão os vocativos com a particula *gui*, ou *gue*, que he o mesmo, que *ó* no portuguez. E assim ordinariamente se deve dizer: Payguê, ó meo Padre; Xesarguí, ó meo Senhor; finalmente a arte como norte ensinará muitas couzas.

FINA, COUZA; mbãe poi; id. delgada.

FINALMENTE, coytê; id. depois disso.

FINCAR, ou FIXAR, ajatycâ; id. pregar, fechar.

FINGIDA, COUZA; mbãe moang.

FINGIR DE FAZER ALGUMA COUZA, aimonhang, moang; aûb, ou aûaûb.

FIO PARA COSER, nimbô, L. inimbô.

FIO; nimbô; xerenimbo, meo fio; nderenimbo, teo fio; terceira pessoa, cenimbô.

FIXA, COUZA; mbâe çantâ.

FINCAR NO CHÃO, aimoybybôc, L. aiatýc.

FLOR, botýra, segundo a arte; potýra vulgarmente.

FLORESCER, aimocem potýra.

FOÇAR, aybýoc.

FOCINHO DE QUALQUER ANIMAL, tim; terceira pessoa, çatí.

FOGÃO, tata úpaba.

FOGUEIRA, tataguaçû.

FOGO, tatâ.

FÔLEGO, id. halitus, pytû.

FOLLES, tatapeju çâba, L. tapccoâba.

FOLGAR, xeroryb.

FOLGAR COMO OS MENINOS, anhemocârai.

FOLHA DE ARVORE, joba; goyâbarôba, folha de goyaba.

FOLHA DE HERVA, câa roba.

FOME, ambyacy.

FONTE, y coara, vulgarmente dizem: ý; o çô ýpe, foi á fonte.

• FÓRA, id. na rua, o cârpe.

FORÇAR, id. a mulher, oacype oerycô.

FORMA, raangâba.

FORÇA, morojúbycâba.

FORÇA, myatâ.

FORMIGA, SÃO DE VARIAS CASTAS; as pequenas, talybar.

FORMIGA GRANDE E PRETA, tapiâi.

FORMIGA VERMELHA GRANDE, içayba.

FORMIGA PRETA, MAIS PEQUENA QUE DO QUE A CHAMADA TAPYAI, folandyra, a qual picando

causa febre: he o mesmo que o escorpião, chamado *cacraô*.

FORMIGA PRETA, grande e mui fedorenta; *faracôa*.

FORNICAR, amenô; absolutamente, *aporopotâra*.

FORNICAÇÃO, *moropotâra*.

FORNICADOR, *menoçâra*.

FORNO, *nhãe pûna*.

FORQUILHA, absolutamente. *çacambÿ*.

FORQUILHA DE PAO, *ybyrâcambÿ*.

FORTALEZA, id. castello, *mocabôca*.

FORTALECER, *aimokiribâb*.

FOUCE, *kiçêapâr*.

FRAÇA, COUZA; *mbãe membec*.

FRAUTA, *membû*.

FRECHA, *vÿba*, *Û. vûba*; segundo a arte.

FRECHAR, *anchebora*.

FRESCA, COUZA; id est de pouco tempo, *mbãe puça çu*; *pyra puçaçu*, peixe fresco.

FRESCURA, *royçanga*, *Û. royçang*.

FRIA, COUZA; *mbãe royçang*; *ÿ*, agoa fria.

FRIGIDEIRA, *piriricaba*.

FRIGIDOR DE PEIXE, ou seja mulher ou homen, *apiriricaçara*.

FRIGIR, *apiriric*, *Û. aimoxyryc*, segundo o caticismo: *uzão* com especialidade deste vocabulo quando torrão farinha no forno.

FRIGIR-SE, *aiepiriric*.

FRIO, *roy*; tenho frio, *xeröÿ*; terceira pessoa, *iröÿçang*; segundo a arte.

FRIO, id. *tibio*, *jâtêÿma*; terceira pessoa.

Frita, COUZA; *mbãe piririca*; v. g. *pyra piririca*, peixe frito; *ipiririkypyra*, couza que foi frita.

- FRONTARIA, ou FRONTISPICIO, frontpicio, toba;  
v. g. Tupa roca roba, frontispicio da Igreja.
- FRUTO, id. fructus, absolutamente fallando, ýbã;  
fallando em particular, já; v. g. cōtytiruá yba  
no guereco já, arvore de cotytiruá não tem  
fructo; nareco yba, propriamente, não tem  
fructa.
- FUGIDO ou FUGIDA, tababora: propriamente  
aquelle que foge de continuo.
- FUGIR, aiabab.
- FUMO, que sahe do fogo, tatatinga.
- FUMO DAS OUTRAS COUZAS, timbori.
- FUNDADOR DA RELIGIÃO, pode-se dizer, v. g.  
paý Tucura ýpý, ou propriamente, padre da  
ordem dos Capuchos, id est: S. Francisco.
- FUNDO, typý; do mar, parana repý.
- FUNDO DE QUALQUER COUZA, DA PARTE DE DEN-  
TRO, cóá.
- FUNDO DE FORA, çébyra.
- FUNIL, como sôa, da mesma maneira.
- FURAR, aimombuc.
- FURIOSO, acangaib, L. aimaramotara; xemara-  
motara, estou furioso.
- FURO, icoára.
- FURTAR, aimonda, L. xemonda; he daquelles  
verbos que tem o pronome; conjuga-se va-  
riando este: aimondarón significa o mesmo.
- FURO, ýyma.
- FURTO, mondaçaba, monçagoera, mondarón  
agoera.
- FUSCO ou FUSCA, cÔR; pýtanga; L. putanga.
- FURTAR, id est: apolegar ao trabalho, apococ,  
mbäe reçe; segundo a arte, pag. 124.

GAI  
GAL  
GAIC  
GALI  
GALI  
GAN  
GAN  
GAR  
ou  
GAR  
GAS  
GAS  
co  
GAT  
GAV  
GEM  
GEM  
na  
GEM  
GEN  
GEN  
DO  
fil  
me  
GEN  
GUE  
GUE  
GUE  
pe  
GOL  
bo



## G.

- GAITA, mémbú; aqui o é se pronuncia como i.  
 GALHO, id. de arvore, racá.  
 GAIOLA, çuru; v.g. guýra rûru, terceira pessoa vrú.  
 GALLINHA, çapocãea cunháa.  
 GALLO, çapocáia apyaba.  
 GANCHO, teanha.  
 GANHAR, agoaçem.  
 GARGANTA, curucaba, L. açeõca; xecurucaba,  
 ou xeaçeoca, minha garganta.  
 GARGAREJAR, aimocoroc.  
 GASTAR, aimocacab, L. aimombab.  
 GASTAR-SE LOGO A COUZA DE POUCA DURA, nay-  
 copecui.  
 GATO, bixana.  
 GAVIÃO, guýra güaçû.  
 GEMA DE OVO, çüpiá juba, L. jãpytêjûba.  
 GEMEOS, coia, L. coigoëra; xecoigoëra, o que  
 nasceo juntamente commigo.  
 GEMER, xeambú, L. xupõaçem.  
 GENRO DA MULHER, marido de sua filha, piúma.  
 GENRO DO VARÃO, ou MARIDO DA SOBRINHA  
 DO VARÃO, filha de seo irmão, ou marido da  
 filha do primo do varão, täiymena; xeraiy-  
 mena, meo genro.  
 GENTE, mira.  
 GUERRA, güárini; güarini çape, na guerra.  
 GUERREAR, agüárini, L. aicomarán.  
 GUELRAS DE PEIXE, çenecuýra, tupinanha: ja-  
 pecuýra, terceira pessoa, L. iápecughýra.  
 GOLPEAR, aikyti; id est vulnerare: id. serrar to-  
 boas; v.g. aikyti byrapeba, L. byra, serra a taboa.

- GOMMA, id est, resina de qualquer arvore, yçca.  
 GORDURA, caba.  
 GORDO, SER; qualquer carne, ou peixe já partido, icab; terceira pessoa: xecab, estou gordo, Ł. xekyra, vulgarmente; nde kyra, tu estás gordo; ikyra, elle está gordo.  
 GOSTOSA, COUZA; cēembāe: çéécatu, está gostoso.  
 GOTTEJĀR, atykýr; v. g. otikyr a mana, está choviscando.  
 GOSTAR, açang.  
 GOSTO, alegria, toryba.  
 GOVERNADOR, morobixaba.  
 GOVERNAR, arecoteco; v. g. co taba areco, areco, ou cotaba xepope recoi, ou absolutamente, areco, eu governo esta aldea.  
 GRACEJAR, com alegria, aimoiarũ.  
 GRANDE COUZA, mbāe turçũ, Ł. gũaçũ: abagũaçũ, homem grande.  
 GRILHÃO DOS PÉS, itaiura.  
 GRITADOR, çapocaidara.  
 GRITAR, açapocai.  
 GRITAR ALTO, anhēng antá.  
 GROSSA, COUZA; mbāe çagica; id. dura, mbāe pōaçũ.  
 GROSSO, SER; v. g. o panno, pana i poaçy: xepogũaçũ, sou grosso; ndepogũaçũ, és grosso; ipoguaçũ, terceira pessoa.  
 GRUDAR, aimoiar.  
 GUARTE NÃO FAÇAS, etevme.  
 GUARTE NÃO VAS, téũme eçobo; vulgarmente tenheũme ereço.  
 GUARDA, manhana; id. vigia, ou sentinella.  
 GUARDAR, ainongatu; id. ter cuidado de alguma couza que se não perca.

GUA  
 GUA  
 ar  
 GUE  
 GUI  
 et  
 GUL  
 GUR  
 oi

HA,  
 fu  
 HAB  
 bi  
 di  
 HE  
 HER  
 HEI  
 HIS  
 HOJ  
 HOM  
 HOM  
 HOM  
 di  
 e  
 HON  
 HON  
 HOF  
 HOS  
 m  
 HOS

- GUARDADOR, mongatu çara.  
 GUARDAR-SE, id est, acautellar-se de alguem,  
 anhemõça cui abaçui.  
 GUELLA, açeõca.  
 GUIA, ou GUIADOR DE CAMINHO, peiãra, Ł. pe  
 cuapara, Ł. pe cuameengara.  
 GUIAR, por caminho, apé cuãmëeng, çupe.  
 GURGULHO, que se cria nos legumes, icotutu,  
 ou aramandai; dizem tambem içoca.

## H.

- HA, aico; he o mesmo que o verbo, sum es,  
 fui.  
 HABIL, HABIL DE MÃOS, apojabab, Ł. apobe-  
 buy; xepojabab, Ł. xepobebyi, sou diligente  
 das mãos.  
 HE POSSIVEL, anheraupe.  
 HERVA, qualquer, capií.  
 HEI-ME MUITO DE VAGAR, aeúmani.  
 HISTORIA, maranduba.  
 HOJE, agora, coýr, Ł. coý, Ł. ogi.  
 HOMBRO, atiyba.  
 HOMEM, apyaba.  
 HOMEM BRANCO, carayba, vulgarmente; mas a  
 dita palavra significa propriamente couza benta  
 e santa.  
 HONRAR, aimõete.  
 HONTEM, cõeçe.  
 HORTA, mytyma.  
 HOSPEDE, atara, Ł. teikeara: comprehende so-  
 mente os que vem de fóra.  
 HOSPEDAR, aimombytâ, Ł. aimopytâ.

HOSPEDAR-SE, apýta reçe; apytanderec-pe, Ł.  
apýta nderece, agazalhei-me em tua caza, ou  
contigo.

HUMA COUZA, oiepe mbäé.

HUMA VEZ, oipe y-i.

HUM, ou HUMA, oiepe.

HUM OUTRO, mo coibe.

HUM PAR, mo coi.

HUM POUCO, miri.

HUM CERTO, ou CERTA PESSOA, abamo.

HUMILHAR-SE, anhemomoriaçub.

HUMOR, Ł. sicor, tÿ.

HUMIDA, SER HUMIDA QUALQUER COUZA, como a  
terra, xerybyi, Ł. xery.

## J e I.

JÁ, vãn, Ł. vána; v. g. oço vãn, foi já, Ł. vmani.

JÁ AGORA, A PRIMEIRA VEZ, coyramo.

JARRO, QUALQUER, camoçi, vulgarmente camopi;  
este porem significa propriamente pote.

JÁ AGORA FOI, curitéi oço, Ł. oço coy.

JARDIM, mytyma; xeremytyma, meo jardim.

JEJUM, ara iecuacucaba, Ł. iecuacubâra.

JEJUAR, aiecuacub.

IDA, MINHA; xeço.

IDA, absolutamente, ço.

IGNORAR, naicuab.

IGNORANTE, jacuabÿma.

IGUALAR, amoïabe; a qualquer couza, oioabe.

IGUALAR-SE, aie iabe.

IGREJA, tupâ roca.

ILHA, cãápõó, vulgarmente cãápaõ.

ILHA

ILLU

lu

pe

ILLU

IMAC

IMAC

IMIT

IMPE

IMPI

ou

IMPO

IMPO

IMPO

IMPE

te

INCE

INCH

INCH

xe

INCH

INCH

INCE

INCH

INDI

INDI

INDA

já

INDI

INDA

a

INFA

INFA

bc

- ILHARGA, cyike.  
 ILLUMINADA, COUZA; Ł. couza alumiada, que dá luz, mbãé rendýpýra; çendy pýra, terceira pessoa.  
 ILLUMINAR, aimoendy.  
 IMAGEM, raangaba.  
 IMAGINAR, aimoang.  
 IMITAR, araang, Ł. açang.  
 IMPEDIR, aimobaib.  
 IMPIO, id. máo em costumes, aba puxi guaçu, ou angaipabora uçu.  
 IMPORTUNAR, aimoaju, Ł. anhemaju.  
 IMPORTUNAÇÃO, poromoaju.  
 IMPORTUNADA, aiebeta, Ł. auebeta.  
 IMPETO ou VIOLENCIA, porantá, absolutamente; terceira pessoa, iporanta.  
 INCENDIO, tatauçú, Ł. gũaçú.  
 INCHAÇO, a ponga.  
 INCHADA, ESTAR QUALQUER COUZA; ponga; como: xeretymáponga, tenho a perna inchada.  
 INCHAR-SE, o molhado, como folha, livro, etc., abur.  
 INCHAR ou INCHAR-SE, aieponga.  
 INCHAR A OUTRO, aimoponga.  
 INCREDULO, robiaçara yma.  
 INDIGNAR-SE, anhemoron çupe.  
 INDIGNAÇÃO, nhemoýro.  
 INDA BEM, FOLGAR POR VINGANÇA, jãmûru, Ł. jámurucatû.  
 INDIGNAR ALGUEM, aimoýro.  
 INDA NÃO, ndey ranhé, Ł. ndaeyranhé; segundo a arte.  
 INFAMAR, aimöerapoá, Ł. aimomorai.  
 INFAMAR-SE, anhemöerapoá, anhemobocrai; ambos os ditos verbos não se uzão.

INFELIZ, id. desgraçado, teyte.  
 INFERNO, anhangarata, Ł. juruparirata.  
 INFINITA, COUZA; id. muitas couzas, çetá ete etembäé.  
 INFLAMMAR, açapy.  
 INFLAMMAR-SE, acai.  
 INIMIGO, amotareymbâra, L. ruanhana, Ł. cumaran; conforme he tomado.  
 INJURIAR, ainob.  
 INJUSTIÇA, taomemoâ.  
 INIMIGO NA GUERRA, tobaïara.  
 INNOVAR, aimopuçaçû.  
 INQUIETAR, aimoaju.  
 INQUIETAR-SE, anhemöajú.  
 INSOLENTE, moâçuçara.  
 INSTINCTO NATURAL, teto cuaba.  
 INSTRUIR, aimböé.  
 INSTRUIDOR, ou INSTRUCTOR, mböéçara.  
 INSPIRAR, jãnghême.  
 INTENTAR, açang.  
 INTENTO, ou DETERMINAÇÃO, tecopotaçaba.  
 INTERPRETE DA LINGOA, nheēng catu iâra.  
 INTERROMPER, aimondoc; não se uza.  
 INTREPIDO, kiribab.  
 INTRODUIR, aimonhang, ýpy, L. aiypymonhang.  
 INVERNO, amana ara.  
 INVESTIR, açopenhãa.  
 INFAMAR, aimoerapõena.  
 INFALÍVELMENTE, anhetecatunhe.  
 JOEIRAR, aimogurepem.  
 JOEIRA, vrupema.  
 JOGO QUALQUER, nhemoçaraia.  
 JOGO, FAZER; anhemochaia.  
 IR, aço.

IR AI  
 IR, F  
 pi  
 IRA,  
 IRRIO  
 IRRIO  
 IRAR  
 IR TI  
 IRMÃ  
 iri  
 IRMA  
 dy  
 IRMA  
 di  
 IRMÃ  
 di  
 ISCA  
 ISCA  
 ISTO  
 ISSO,  
 ISTO.  
 ISSO,  
 se  
 ISSO  
 JOGA  
 JULG  
 tei  
 JUIZ  
 re.  
 JULG  
 JUNI  
 JURA  
 JURA

IR ADIANTE, aço tenondé.

IR, por alguma couza, aço pyaramo; daqui vem piara.

IRA, nhemoyrô.

IRRITAR, aimoyrô.

IRRITAR O ANIMAL, aimonharô.

IRAR-SE, anhemoyrô.

IR TER COM ALGUEM, açopyri, Ł. pyriaço.

IRMÃO, ou PRIMO DO VARÃO, mú; xemú, meo irmão.

IRMAN, ou PRIMA DO VARÃO, tendyra; xerendyra, minha irman.

IRMAN, DA FEMEA, amú; xeamú, minha irman, diz a mulher.

IRMÃO DA MULHER, cuýra; xecuýra, meo irmão, diz a mulher.

ISCA DE TOMAR PEIXE, pynda potaba.

ISCA DE FERIR FOGO, tata potaba.

ISTO MESMO, aë.

ISSO, que se vê, ví, vímbäé, emböi, eví böé.

ISTO, cö, ae, ico, cobäé, icobäé, aang, angbäé.

ISSO, que se ouve, ou sente, ou se sabe, mas não se vê, aipo, aipobäé.

ISSO NÃO, aani, Ł. aaniá.

JOGAR, anhemocaraí.

JULGAR, açecomonhaça, Ł. açecocuab; id. sentenciar.

JUIZ, qualquer que tem vara, ybýräiára, Ł. ybyra rerecoara.

JULGAR O DUVIDOSO, aicuab.

JUNTO, tobake; xerobake, junto de mim.

JURAR, açenoi Tupan.

JURAR FALSO, açenoi Tupan jereragóai-rupi.

## L.

- LÁ, aonde estás, aepe; ou lá, aonde tu estás e  
aquelle diz, aepe.
- LAÇO, juçana, ou nhuçana; segundo a arte, pag.  
29, regra 23.
- LADO ou ILHARGA, yke.
- LADRÃO, mondaçara, ou mondabora; propria-  
mente quem frequente furta.
- LAGARTO, tejú.
- LAGO, ypaba.
- LAGOSTA, poti.
- LAGRIMAS, teçay; xereçay, minhas lagrimas.
- LAGRIMEJAR, teçâçay; v. g. xereçayçay, ou xereça  
ytykyr, se chega a correr a lagrima.
- LAMA, tyjuc.
- LAMBER, açereb.
- LAMENTAR, aiçeôçeô.
- LANÇAR, aityc, ou aimombor.
- LANÇAR REDE DE PESCAR, apýçaytyc.
- LONGA, COUZA; ou LARGA, mbäé tepupyr; v. g.  
ybyra peba tepupyr, a taboa he larga.
- LANÇA, itamina.
- LARGA, COUZA; rala, mbäé çacang; terceira pes-  
soa, çacacang.
- LARGAR, demitto, apuir, pede çüi.
- LATÃO, itaiûbaiba.
- LAVADEIRA, oba petecára.
- LAVAR ROUPA, aipetec-oba, Ł. aõbapetêc.
- LAVAR, ABSOLUTAMENTE, aiocei, Ł. apycëi, Ł.  
ajucýb; vulgarmente dizem: acotúa, mas im-  
propriamente, porque acotúc significa furar.

LAV.  
m  
LAV.  
LAV.  
tu  
LAV.  
LAV.  
LAV.  
LAV.  
LAV.  
LAV.  
LAV.  
LAV.  
LEG.  
LEI.  
LEIT  
LEIT  
LEIT  
LEIT  
LEIT  
yc  
pe  
LEM  
LEM  
a  
LEM  
LEM  
LEN  
ze  
LEN  
LEN  
e  
LEV  
LEV  
LER  
li  
LEV  
aj



LAVAR A OUTRO, aimotãçûc; v. g. emoiãçûc nde membýra, lava teo filho.

LAVAR-SE, aiãçûc.

LAVAR AS MÃOS, aiepocei, ł. aiepoei, ł. apocotuc; v. g. erure ýpococucâba ýpoytâba.

LAVAR A BOCCA, aieirûrei, ł. aiurûci.

LAVAR A CARA, aierobaei; não he muito uzado.

LAVOR, coatiara.

LAVRAR OU PINTAR, aicoatiar.

LEI, em escripto, tecomonhangaba.

LEGADO, mimondô.

LEI, ou REQUERIMENTO, DAR; acecomonhang.

LEITÃO, tajaçû aýra.

LEITE, cambý.

LEITE DE ALGUM PAO, OU FOLHA, ycýca.

LEITE, TER A ARVORE LEITE, xeycýc, ł. ycýca; ycýca, tem leite o pao, ou arvore, terceira pessoa.

LEMBRANÇA, menduaçaba.

LEMBRAR A OUTREM, aimomaendua, pede rece; a couza, ou pessoa a quem, çûpê.

LEMBRAR-SE, aimaenduar, pede reçe.

LEME, jacumâ.

LENHA, jepêâba; vulgarmênte, mas por erro, dizem: jepeara.

LENHO, ybyra.

LENHA, para o fogo, id. lenha de silvado, çacai; e toda a mais lenha que serve para allumiar.

LEVE, COUZA; mbüé hebuïä.

LEVE, SER; abebai.

LER, pode-se dizer: acepiac livro pupê, li no livro; ł. açuang, ł. aimonghetâ.

LEVANTAR, apuam, assim no catecismo; na arte, apoam.

- LEVANTAR-SE, apoam, ł. abÿr.  
 LEVANTAR-SE ANTE OS MAIORES, apuam abarece,  
 Ł. apococ rece.  
 LEVAR, arocô; veja-se a arte, pag. 65: çeraçôçâra,  
 o que leva.  
 LEVANTO ALGUMA COUZA, commigo juntamente,  
 aropoam; segundo a arte, pag. 92.  
 LIBERAL, abârecô ateymayma, naxereco ateyma.  
 LIBERALIDADE, tecoateÿmaÿma.  
 LICENÇA, da mesma sorte.  
 LEICENÇO, especie de inchaço, xeiatü.  
 LIGA, id. atadura, pocoaçaba.  
 LIGAR, aipocoâr, aiapotî; com esta differença,  
 que o primeiro he ligar os homens, o segundo  
 a qualquer couza.  
 LINDA, COUZA; mbäé poranga.  
 LINGUA, apecû.  
 LINGUA, id. linguagem, nheenga.  
 LINHA GROSSA, inimbô.  
 LINHA DELGADA, inimboî.  
 LIMPAR O SUJO DE LAMA, ou molhado, aioçûb.  
 LIMPAR DA FERRUGEM, aikitingoc.  
 LINHA DE PESCAR, pindaçâma.  
 LIVRADOR, pycyrôçâra.  
 LIVRAR, aipycÿrô.  
 LIVRAR-SE, aiepÿcÿrô.  
 LODO, tujûc.  
 LOGO, coritei, eçapyá.  
 LOGO, daqui a pouco, coromô.  
 LOMBO, parte do corpo, pyiaçôô.  
 LOMBO, a parte inferior das costas, ou cadeiras,  
 tubÿ.  
 LOMBRIGAS, cembüi; vulgarmente ceüi.  
 LONGE, SER; apecatü.

LONGA, COUZA; id. comprida, mucû, pucû.

LOUCA, acangaíba.

LOUVAR, aimombeû catû, Ł. porang.

LOUVADA, COUZA; imombeû catûpýra.

LOGO, aunnênhê, taujê, taujêbê.

LUA, jăcy.

LUA NOVA, jăcy poçacy, Ł. jacy cemamo.

LUA CHEIA, jacý obâgoaçû, Ł. cobâgoaçû.

LUA VAZIA, id. quarto mingoante, jacy angai-  
bâra.

LUAR. jăcyendý.

LUGAR, aonde já esteve a dita couza, ren-  
dâba; v. g. einong cendâpe, poem aonde  
estava.

LUGAR, aonde nunca esteve, rupaba; v. g. ece-  
car rupâba catû ixupê, busca-lhe lugar aonde  
se ponha.

LUME, fogo, tatâ.

LUME, id. a luz do fogo e semelhantes, cendý.

LUME, id. luz, cendy, ou tatâ cendý, tatâ endý.

LUSTRAR, aimóberâb, id. fazer resplender.

LUZENTE, SER; aberâb.

LUZIR, como o mar de noite; yerendý.

LUSTRE, id. esplendor, berâba.

LUZENTE, SER; aberâb.

LUSTRAR, ou LUZIR, como o mar de noite, xe-  
rendý.

LUXURIA, moropotâra.

LUXURIAR, moropôtar.

LUZ DO DIA, ara.

LUZ DA CANDELA E SEMELHANTES, cendý.

LUSTRO, cenipýc.

## M.

- MĀ**, COUZA; mbăé aîb.
- MĀ** ou MAO EM COSTUMES, aigaipâba.
- MĀ**, ou MAO, SER; xeangaipâba.
- MACHADO**, gi.
- MACHO**, apyâbu; v. g. aiucă çapucaia apy-âpa, matei hum gallo; ajuca jagoara apyâba, matei hum cão macho.
- MACULAR**, aimokiâ.
- MADRASTA**, cyÿra; v. g. xecÿya, minha madrasta; vulgarmente dizem: xemaya reco-biâra.
- MĀi**, cy; vulgarmente maia.
- MAIOR**, çocé: cô oca çocé, maior que esta caza; maior diz-se tambem: buruçu.
- MAIS**, pÿry. *Nota.* Estes apices (^) circumflexos, que estão sobre os escriptos, v. g. ý (ypsilon), se puzerão para distincção da pronuncia, e devem de se pronunciar entre *i* e *r*, con son mixto; por isso todas as vezes que se achar o dito ý, ainda será o apice circumflexo, e se pronunciará gutturalmente, con son mixto, semelhante ao de *ai*, *eg* e *u*.
- MUITOS** ou MUITAS VEZES, cetâ yi; nonsunt in usu.
- MUITOS**, cetâ.
- MELANCHOLICO**, SER; aipetubâr, como: xepetubâr.
- MALDIZER DE ALGUEM**, aimombeuâib, xenheeng aîb, ł. memoã rece.
- MARIDO**, mēna.
- MAMAR**, apÿter; significa propriamente chupar.
- MAMAR LEITE**, acambÿ.
- MAMAR**, DIGO DEIXAR DE MAMAR; acambÿcei.

MANCEBA, id. concubina, agoaçabôra, L. agoaçã.  
 MADRUGAR, jeibê; jeib-etê apâc, apuam, açô, fui  
 de madruagada, acordei, levantei-me.

MANCEBO, cunumigoaçû.

MADRE DA MULHER, pitânhemonhangâba, L. mem-  
 bynhemonhangâba, L. membýrarurû.

MANCHADO, ou MALHADO, SER O ANIMAL; piním,  
 ou xepiním: jagoâra pinîma, cão malhado.

MALHAS, DIVERSAS, ou MANCHAS, pinîma.

MANDAR DE CÁ PARA LÁ, aimondô.

MANCO, id. coxo, marî; como: xeparî, sou coxo.

MANCO, xeparî.

MANDAR DE LÁ PARA CÁ, aimombúr.

MANDAMENTO, tecomonhangâba.

MANJAR, miû, cebâé.

MANQUEJAR, xeparî.

MANIFESTAR, aicuâb, vcâr, L. aimombeû.

MANTER, aiopoi.

MANINHA, FEMEA, membýreýma.

MAO, angaipâba, poxí, aîb.

MAO AGOURO, moraigoânaib.

MÃO, pô.

MÃO DIREITA, pô catûâba, L. ecatûâba.

MÃO ESQUERDA, pô açû.

MANTA, COBERTURA, açoiâba, L. açoicâba.

MARCA, ou INSTRUMENTO DE MARCAR, icoapo-  
 moindâba.

MARCAR, id. pôr marca, ou sinal, acuapomoin.

MAR, paranâ; no mar, paraname.

MARAVILHAR-SE, anhemô pýtupaô; xepytuâb rece,  
 eu me enfadei, agastei.

MARÉ CHEIA, paranâ oi kê guaçû.

MARÉ VAZIA DE TODO, týpacatû paranâ.

- MARÉ, A MARÉ COMEÇA A ENCHER, oi ké miri  
vãn paranã.
- MARISCO, paranãbôra.
- MARRAR, aioccamotâc.
- MARRAR COM A PAREDE, esteio, etc., aĩapí.
- MATADOR, jucaçâra.
- MATAR, ajucã.
- MATAR GENTE, aporojúcã.
- MATAR-SE, ajejucã.
- MATO, cãã.
- MATA VIRGEM, cãã etê.
- MATO, que foi roçado, cãã pôêra.
- MATRIMONIO, mendâra.
- MASTIGAR, aixûûxuû.
- MASCARA, tobâraangâba.
- MATINAR ALGUEM, ou COM ALGUEM, importu-  
nando, aimoajû.
- MARISCAR, paranã borarî aico.
- ME, MIHI; ixebe, Ł. ixebo; dativo, que cha-  
mamos de perda, ou proveito; a mim, ou para  
mim.
- MEIO, a metade, pelo meio, partindo, varando ou  
enchendo, icüârupi.
- MEIA, COUZA MEIO CHELA, tyn̄cem icüã rupî.
- MEDICO, pajê.
- MEDIDA, raangada, Ł. çangâba.
- MEDIOCRE, COUZA; mbãé catû mirî.
- MEDIR, geralmente, açangâb, Ł. açang.
- MEDO, TER; acy k̄yiê.
- MEDROSO, cykejebora.
- MEIRINHO, ýb̄yrecõara.
- MEL, ira.
- MEMORIA, mendüaçâba.
- MELHOR, COUZA; mbãé catû p̄yry, catû etê.

**MEMBRO VIRIL**, taconha; terceira pessoa, çaquanha.

**MEMBRO**, ou PARTE DO CORPO, mbäé.

**MENINA**, cunhatãia.

**MENOSPRECIAR**, id. desprezar, namoëtêi.

**MENINA DOS OLHOS**, tereçã ùna.

**MENINO**, cudumî

**MENINO PEQUENINO**, pitanghî, L. pitanga.

**MENINO**, ou **MENINA**, que ainda não anda, pitanga.

**MENTIR**, aiereragoai, L. poite; v. g. xereragoai, L. xepoite.

**MERCAR**, aiporepuan, vulgarmente aiporupan.

**MERGULHAR**, aiepomi; L. anheapomî, melius.

**MERGULHAR A OUTRO**, aipomî.

**MEZ**, yaçý ou vacý.

**MEZA**, ybyrapeba.

**MESMO**, ou A **MESMA**, ae.

**MEIO**, pytera; v. g. pelo mcio, pytera rupi.

**MEIA NOITE**, piçeie.

**MEIO DIA**, jantara, vulgarmente.

**MESQUINHO**, id. avarento, tecoatëyma.

**MESTRE** ou **MESTRA**, mböéçara.

**MESTRE DE CANTO**, nheëngaraíba.

**MESTRE DE GENTE**, moromböaçara.

**MISTURAR**, amoieçear.

**MESURA**, jeroký.

**MESURA, FAZER**; aieroký: he palavra da catecismo, de que não uzão, e significa fazer reverencia ajoelhando; em seo lugar se poderá uzar do verbo: aiebyc; v. g. aiebyc xacanga Santa Maria çupe; abaixo a cabeça, ou faço reverencia a Santa Maria; L. anhipoain Santa Maria çupe.

**METTER**, aimondeb.

**METTER EM CAZA**, o que vai ás costas, orake.

METTER, O QUE VAI POR SEO PÉ, aimonghe, ou aimoinghe.

MISTURAR-SE, aieçear, ou amonane.

METAL, itá; v. g. ferro, etc.

METTER MEDO, amocykyie.

MEO, xe; v. g. minha couza, xe-mbâé.

MEXER, aipour, ou melhor aipobur.

MÉZINHA, aipoçanó.

MESQUINHAR-SE, id. amesquinhar-se, anhemo-reauçub.

MEOS OLHOS, çereça.

MEO COMER, xeremiú.

MEO QUINHÃO, ererüü.

MEO IRMÃO, xemú.

MINHA IRMAN, xerendýra.

MINHA CRIAÇÃO, xeremimbaba.

MIGALHA, curera.

MISTURAR HUMA COUZA COM OUTRA DA MESMA ESPECIE, aimoieçear.

MISTURAR, imonañe.

MIJAR, acaruc.

MIO, carucaba; L. caruc; ou ty.

MILHO, abati antá, sendo milho duro; porque sendo milho brando, dizem: abati-eté.

MIM, v. g. a mim; para mim, mihi, ixebo, ou ixebe.

MIOLLOS DA CABEÇA, apytiýma.

MIOLO DO PAO; etc., apýtera; terceira pessoa, jãpytera.

MIOLO DAS ARVORES, apýtera.

MINA DE OURO, prata etc., itajuçara.

MISERAVEL, SER, ou ESTAR, xeporeâuçüb.

MISSAL, túpan monghétaçaba.

MISTURAR, v. g. arroz com milho, amonani; L. amoaçear.



MISTURAR, v. g. pao secco com pao verde, como quando se faz huma couvara, apöátyma.

MÓ, id. pedra de amolar, itakÿ.

MOÇA, cunhaa mbocû, segundo o catecismo; vulgarmente: cunhaa mocu, dos 15 annos até aos 25 ou 30.

MOÇO, id. juvenis, cunumi guaçu.

MOÇO, id. puer, cerere coara, meo rapaz.

MOFINO, pytuba, ou manema.

MOLESTAR, aimoaju.

MOLESTAR-SE, ou, AFFLIGIR-SE, xeang coaib.

MOLHAR, aimoiakÿm, ou aimoruru.

MOLHADA, COUZA; mbäé akyma.

MOLHADO, ESTAR; xeakym.

MOLLE, SER; membec; v. g. xemembec.

MOLHAR-SE, id est: está molhado, jākÿm, terceira pessoa.

MOLLIFICAR O DURO, aimomembec.

MOLHAR, aiamo.

MULHER, QUALQUER, cunháa.

MULHER CORRUPTA, imombykipyra.

MULHER VIRGEM, ababycagoêreÿma.

MULHER DE MEIA IDADE, cunháa cacuaba.

MULHER VELHA, ÷aomi.

MOLHO, movÿ, ou tagi.

MONTE, ÷bÿtÿra.

MONTE, ou MONTÃO DE QUALQUER COUZA, atÿra: ÷bÿatÿra, montão de terra.

MORADOR, igôára; v. g. ekégóara, he morador aqui.

MORAR EM ALGUMA PARTE, aico.

MORAR COM ALGUEM, irumo aico, irunamo aico:

Pero irunamo aico, moro com Pedro.

MORCEGO, andÿra.

- MORDER, aixũũ, Ł. aiaçũũ.  
 MORDEDURA, ou SINAL DE MORDEDURA, cũũ  
 agõera, Ł. xanharendagoêra.  
 MORRER, amado.  
 MORRER, morte desastrada, amanoaib, ou me-  
 mōá.  
 MORTA, COUZA; mbãë manopyra.  
 MORRER DE DOENÇA, amano teõçui.  
 MORTE, teõ.  
 MORTE SUBITA E DESASTRADA, teõ memōá, ou  
 teõ aiba.  
 MORTIFICAR, aimomorauçub.  
 MOSCA PEQUENA, merũ.  
 MOSCA GRANDE, motũca.  
 MOSQUITO, marovi; id. pequenino.  
 MOSQUITO GRANDE, carapana.  
 MOSTRAR, acamẽeng, Ł. aicoabmeeng.  
 MOSTRAR-SE, anhemocamẽeng.  
 MOUCO, apuçacaýma.  
 MOTEJAR, id. fazer escarneo, rindo-se de alguem,  
 aiõiaí.  
 MOTEJAR, chamando nomes, aicurab, Ł. aicura-  
 curab; activo.  
 MOVER-SE, de hum lugar para outro, aieiyi, Ł.  
 aiẽgiũ.  
 MUDO, nhẽenga yma, Ł. nhẽengũ.  
 MUDADOR, amoieiyiçara, verbal transitivo; aie-  
 giyçaba, instrumento.  
 MUITA COUZA, cetambãé.  
 MUITOS, çeta, Ł. çeta-eté.  
 MUDAR, amoieiyi, Ł. amoieiy, amoieiy; vulgar-  
 mente se entende de hum lugar para outro, e  
 tambem de algumas outras couzas.

MUDAR-SE, aieiyl; como do catecismo, pag. 72,  
regra 4.<sup>a</sup>; vulgarmente: aiegiy.

MUITAS VEZES, çeta-y-i.

MULTIPLICAR, aimoioapyr; como do catecismo,  
pag. 49.

MULTIDÃO DE GENTE, tyxiã; não se uza, porem  
em seo lugar se poderá dizer: çeyiã; v. g. ita-  
ryiã, ybyra ryiã, etc.

MULA, morbus gallicus, racono; vulgarmente,  
do mesmo modo.

MUNDO, ico-ara.

MURCHA, COUZA; mbãe nhýnhýnga.

MURCHAR-SE, anhýnhýng.

MORRÃO DA CANDÊA, tatapunha.

MURMURAR DE ALGUEM, anheëng-aib abarece.

MUITO HA, grande espaço de tempo, jei-oici,  
icibe, oicibe.

MURO, ybyoca.

MUDAR DE HUMA PARA OUTRA PARTE, aimoiepëã.

## N.

NA, NO, preposição, pe, L. pupe; v. g. ygara  
pupe, xerope, na canoa, em minha caza.

NÃO POSSO IR, dãe catui güixobo, como da arte,  
pag. 160.

NAÇÃO, não ha palavra propria, mas explica-se  
desta sorte; v. g. de que nação hes tu? aba  
tapuyiatãe nde?

NASCER, anhemonhang; v. g. vmamepe erenhe-  
monhang? adonde nasceste?

NADA, niti mbãe; mais elegantemente: na mbãe.

NADA, NADA, neimiri, aani.

NADA, de nenhum modo, ou qualidade, aanangai.  
 NÃO ME ESQUEÇO DE VÓS, naxereçarai nderecê,  
 como da arte, pag. 124.

NADADOR, vtaçára.

NADAR, aytâb; saber nadar, xeytâb, absoluto.

NÃO, aani, aaninhê, aaniraço; vulgarmente:  
 nitibi.

NÃO QUERER, n-aipotar-i, aani.

NARIZ, ti, como: xetim, meo nariz; nde tim, teo  
 nariz; itim, terceira pessoa, seo nariz: as ven-  
 tas do nariz, apunha.

NAO, ygaruçû numgâra.

NÃO VER, xereçapuçoî; não se uza facilmente.

NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, missa  
 pytûra; vulgarmente missa de noite; mais ele-  
 gantemente Jandeiara Jesus Christo nbemo-  
 nhangoëra.

NASCER, DA FEMEA, aâr cui.

NASCER, FALLANDO-SE DE COUZAS DESANIMADAS,  
 vulgarmente o semeado, acendý, xerenhûi.

NADEGAS, cebirá, terceira pessoa; v. g. xerebira,  
 minhas nadegas, ainda que tambem ouço di-  
 zer: cemikira, ou xerimikirá; advirta-se que  
 aquelle *b* vulgarmente o pronunção como *v*;  
 v. g. cebiva: o mesmo se dá a respeito de outras  
 palavras, como *ava* em lugar de *aba*, etc. por  
 melindre.

NÃO PODER, dei catui.

NÃO SEJA ASSIM, aanumê.

NÃO POSSO IR, dei catui guixôbo.

NÃO ME DETENHAS, xemomuçuymeiepe.

NÃO SEM CAUZA, naçaûb.

NÃO FORA ELLE RUIM, oangaipabamo.

NÃO, DOS HOMENS, aanivêa.

NECESSIDADE, tecotebêçaba.

NECESSIDADE, PADECER; aicotebê, vulgarmente aicotemé, pede rece; v. g. aicotemé gi-rece, tenho necessidade de hum machado.

NEGAR, ou ENCOBRIR, aicuacûb; v. g. eroicua-cûpe nde angaipagöerâ, encobriste os teos peccados? ●

NEGRA, COUZA; una, e tambem pixûna.

NEGRO DE GUINÉ, tapÿÿnhûna, L. tapÿÿiunâ.

NERVO, tagicâ; v. g. xeragicâ, meo nervo.

NETO ou NETA DA MULHER, temiariro; v. g. xeremiarirô.

NETO ou NETA' DO VARÃO, temimirô v. g. xeremimirô.

NEVOA, ou NEVOEIRO, ybÿtutinga.

NEVOA NOS OLHOS, teçatinga.

NINGUEM, naba, L. niti abâ.

NEM MAIS, NEM MENOS, icatunhê.

NINHO DE AVE, ruvaitÿ, L. caity.

NEM POR ISSO SE LEMBRA, ndaerviai imaendûavi.

NÓ, FAZER EM FIO, ou CORDA, aimopokitâ.

NÓ, TER O FIO, ou CORDA, po kyta.

NÓ, pokyta; id. de fio, ou corda.

NÓ DE CIPÓ, ou VARA, PAO, kÿtâ.

NÓ DA GARGANTA, açeô kyta.

NO, ou NA, preposição, in, pupe, L. pe; v. g. quando dizemos: no ceo, na terra, ybakÿpe, ybÿpe.

NOBRE, COUZA; mbae moacara.

NOIVO, ou NOIVA, menda çara.

NOJO, TER; aiegoarú, pede çui; como: aieguarú pyra çui, tenho nojo de peixe.

- NOITE, pytuna.  
 NOITE, SER; pytuna; Ł. pytun vãn.  
 NOME, tera; sobrenome, tera pyra.  
 NOME, PÔR NOME NOVO, açeroc, Ł. aieroc.  
 NOMEAR, açenoi.  
 NOME, TER; v. g. tenho nome, xerera, xerere.  
 NOMEAR-SE POR SEO NOME, açenoi.  
 NOMEAR-SE, aienoi.  
 NO MESMO LUGAR, çendape.  
 NORA DO VARÃO, ou A MULHER DE SEO SOBRI-  
 NHO, FILHO DE IRMÃO, taytaty, Ł. tayaty; v. g.  
 xeraÿratÿ.  
 NORA DA MULHER, MULHER DE SEO FILHO, ou SO-  
 BRINHO, membyraty, Ł. membytaty; v. g. xe-  
 membytaty.  
 NÓS, NÓS OUTROS, NOSSA, NOSSO, NOSSOS, etc.,  
 incluindo a pessoa com quem se falla, jande,  
 Ł. nhande.  
 NÓS, ore; v. g. ore rebiû, excluindo a pessoa  
 com quem fallamos.  
 NÓS, junto com o verbo, oro; v. g. oro juca, nós  
 sem vós matamos.  
 NOSSA, COUZA; oré-mbäé, excluindo a pessoa  
 com quem se falla.  
 NOVAS, Ł. novidades, maranduba.  
 NOVAS, DAR A ALGUEM, aimomorandub, Ł. aimon-  
 gacuab.  
 NOVA, COUZA; mbüé paçaçû.  
 NOVELLO DE FIO, nimbo apõá.  
 NU, xecatupe aico.  
 NUMERAR, apapar.  
 NUMERO, papaçaba.  
 NUNCA, niti amo arapupe, niti amorame, Ł. ndei-  
 ranhe, aan: nunca, nunca, anangay.

NUNCA SERÁ, aani xuene.

NUVENS, ybytutinga, Ł. yvûtutinga, se forem nuvens brancas; porem se forem pretas, yvuta pyxuná: vulgarmente ybýtutinga.

NUTRIR, id. dar de comer a alguem, aiepoi.

## O.

O, particula de chamar, güi, Ł. güé; v. g. pay güé, oh Padre! xe jar güi, oh meo Senhor!

OBEDECER, açapiar, vulgarmente arobiar; aimo por nheenga; v. g. ererobiarpe, ou ereimoporpe nde may nheenga, fazes o que te manda tua mãi?

OBRA, xeremimonhanga.

OBRA DE MÃOS, FAZER; aporabyky.

OBREIRO, morabykyara, Ł. mauraubykyçara.

OBRAR, aimonhang.

OBRIGAÇÃO, tecô.

OBRIGAR, apýtaceçe; id. ficar por fiador; v. g. erepýtá potar Pedro reçe, queres ficar por fiador de Pedro?

OCEANO, mar, parana guaçu.

OCULOS, id. de olhos, teçâ güarüá; v. g. xereça güárüá; meos ocollos.

OCULOS COMPRIDOS, teçâ güarüá peçú.

OCCULTAMENTE, onhemimerûpi.

OCCUPAÇÃO, porabykýçaba, Ł. nemo cainambaba.

OCCUPADO, ESTAR; anhemოçainan.

ODIAR A OUTROS, aiamotarêym, como do catecismo, pag. 228, No. 8.

ODIAR-SE, anheiamotarêym.

- OFFENDER A DEOS**, anhemongaypab.  
**OFFENSA**, id. culpa, ou peccado, angaypaba, ou teco angaypaba.  
**OFFERECER**, aitanongâba. aimeeng, meeng çupe, ixupe.  
**OFFERECER-SE**, anhemeeng, meeng-çupe.  
**OFFERECIMENTO**, méengaçaba, L. jetanongaba.  
**OFFICIO, QUALQUER**, tecôaba.  
**OFFICIAL, QUALQUER**, mbäé monhangara.  
**OLEIRO**, tujuc monhangara, L. nhäé, popo monhangara, etc.  
**OLEO**, nhandý.  
**OLHAR**, amäén.  
**OLHADOR**, id. o que olha, mäéçâra.  
**OLHAR-SE**, ou VER-SE NO ESPELHO, anhepiâc, L. anhenhepiac.  
**OLHAR COM MAOS OLHOS**, teça aib pupe amäé; v. g. xereça aiba pupe.  
**OLHO**, teçá; v. g. xereça, ndereça; ceça, terceira pessoa.  
**OLHO, DAS ARVORES**, roba; v. g. pacoba roba; vulgarmente: pacobaroba.  
**OMBRO** (leia-se: HOMBRO), atyba.  
**OMNIPOTENCIA DE DEOS**, tupan myatâ eté eté; não se uza.  
**ONDA**, ygapenonga.  
**ONDE, AONDE**; vmâmepê, L. mamôpê; v. g. vma-mepe çecoi, aonde está?  
**ONTEM** (leia-se: HONTEM), coêçê.  
**ONÇA**, jagoarate.  
**ORA SUS**, de quem exhorta, nei, enei; e para muitos: penei.  
**ORAÇÃO**, tupan monghetâ.  
**ORAR A DEOS**, a-tupan-monghetâ.



- ORAR, aimonghetâ.
- ORDENAR, conferir o sacramento da ordem, aimöabarê.
- ORDENAR-SE, receber o sacramento da ordem, anhemobarê.
- ORDENAR, id. pôr em ordem, aimongaturô.
- ORDENAR, id. determinar, aimondo.
- ORELIHAS, nambî; os buracos das orelhas, apuçã.
- ORNAR, aimongaturon.
- ORTA (leia-se: HORTA), mitým: xeremitým, minha planta; L. xeremitymbîra, que foi por mim plantada; v. g. oço amô abâ remityme; segundo o catecismo, pag. 71.
- ORTELÃO (leia-se: HORTELÃO), xeremitým, L. mitým rerecôara.
- ORVALHO, ýçapy.
- O QUE MATA, ojucâbãê.
- O QUE MATOU, ojucâbãê pôêra.
- O QUE HOVERA DE MATAR, mas não matou, etc., oiucabãê rambôera.
- O QUE ESTAVA PARA SE MATAR, oiucâbãêrâma.
- O QUE NÃO VAI, etc., oço eymbãê.
- OSGA, ESPECIE DE LAGARTIXA VENENOSA, tarapupêba.
- OSSINHO, cangöeramiri.
- OSSO, cangöêra, isto he tirado, e fóra da carne; se estiver na carne, canga.
- OSTIA (leia-se: HOSTIA), tupan pyã; particula, tupan pyá miri.
- OSTRA, reri; daqui vem reri-cuî, pó de ostra, cal feita de ostra.
- OU, L. aut, sive, coipo; he o mesmo que vel.
- OVAS DE PEIXE, pira nepiã.
- OVOS, PÔR; ajupiã mombôr.

- OVO, cupiã; e assim todas as castas de ovos.  
 OVO CHOCO, cupiã tuiúc.  
 OVO FRESCO, cupiã puçaçû.  
 OURINA, tÿ, L. caruca.  
 OURINOL, carucâba rurû.  
 OURINAR, acarúc.  
 OURO, itã jûba, L. ita iûiûba.  
 OUTRO DIA, amô ara pupê.  
 OURELO, id. cingulo, cuâpoquaçâba, L. cûâpo-  
 cõaçâba.  
 OUTRO TANTO, ou DA MESMA MANEIRA, aẽ iabê.  
 OUTRO ou OUTRA, amô.  
 OUTRA VEZ, be, benheno; v. g. neibenhe, faze  
 outra vez.  
 OUVIDO, apyçã.  
 OUVIR, acendû.  
 OUVIDOS, DAR A ALGUMA COUZA, aiepy çaca rece.  
 OXALÁ FÔRA ASSIM, emonã, temomã; segundo a  
 arte, pag. 235.

## P.

- PASCENTAR (leia-se: APASCENTAR), ajopoi; id.  
 sustentar.  
 PACIENCIA, toçãnga; não se uza.  
 PADAR, id. paladar, aleopiaia.  
 PADECER, aiporara.  
 PADECER PENA INTERIOR, por alguma couza; an-  
 gheloãib rece.  
 PADRASTO DO VARÃO E DA MULHER, cÿmena; L.  
 marido de minha mã.  
 PADRE, pay; a qual palavra pertence genuina-  
 mente á lingua tupinambá: por isso padre se

devia dizer paý abare; e assim o mostra o caticismo em varios lugares.

PADRINHO DA PIA, DE PAI PARA PAI, atuaçaba; de padrinho para afillhado, diz o varão xerayra angâba; e a madrinha diz xemombyra angâba.

PAGA, purepý; v. g. xepurepý, ndepurepý, çepý, tẽrcẽira pessoa.

PAGAR, açepýmeeng.

PAI, tuba; vulgarmente paia.

PALAVRA, nheenga.

PALAVREIRO, nheengâra, l. nheengaxüera.

PALMA DA MÃO, popýrera.

PALPAR, apocóc.

PALPITAR, atitica.

PALPAR O VAO DO RIO, atýpýãang.

PANCADA, nupaçaba.

PANCADA, DAR; ainupâ, apõâr-recê.

PANELLA, nhaê popô.

PANELLINHA, nhae popomiri.

PANEIRO, uru çacanga.

PANNO, da mesma sorte, ou pana; tambem se pode dizer: aõ ba, L. oba, porem isso se entende propriamente: vestido do mesmo panno.

PANNO DE LINHO, panetê.

PANNICULO, ou BRETÁNHA, pana põi.

PAO, ybyra.

PÃO, myápe.

PAPAS, mingaû; fazer papas, aiapomingaû.

PAPA, pontifice, paý abare gúaçu.

PAPAR, id est: engulir, aimocon.

PAPPO, TER; aiá; alguns dizem: jubyra, tendy bagüyra, mas significa propriamente toda a parte da barba até a garganta.

PAPPO, TER; v. g. xeäi, tenho papo.

- PARA, preposição, äóáma, ou agoáma.  
 PARAGEM, rupaba.  
 PARA A BANDA DE CIMA, ybatê.  
 PARAISO, ybaca turýba.  
 PARA, preposição com dativo, çupé; refere-se a terceira pessoa.  
 PARA QUE? mbäérama reçepe?  
 PARAR, apýtá.  
 PARECE-ME, oiabe ixebo.  
 PAREDE; ybyoca.  
 PARENTE, anama.  
 PARIR, aimembyrar; v. g. xemembyrar, diz a mulher.  
 PARIDA, membyra raçara.  
 PARTEIRA, pytá möa çára.  
 PARTIR, id. dividir, amoiáioc.  
 PARTIR-SE, id. fazer jornada, aço.  
 PARTIR DO PORTO, aiepaboc.  
 PASCHOA, mutüü güáçu, L. ära-etê-güácü, segundo o catecismo, pag. 84, regra 19.  
 PASMAR, anhemopotupab.  
 PASSARO, fallando geralmente, güýra.  
 PASSEAR, aieby iebyr; L. agöáta göáta.  
 PASSADOURO, jebyr çaba.  
 PATO, ipeca, L. ypeca.  
 PAZ, teco catü.  
 PASTAR GADO, id. apascental-o, dar-lhe de comer, aimongarü.  
 PASSAR, açaçab.  
 PASTOR DE GADO, çerecöára, L. çaróäna.  
 PATRIA, çetama; v. g. xeretama, minha patria.  
 PAZ, e qualquer quietação, socego, descanso, teco catü.  
 PATARATA, id. embusteiro, moçeyba, L. moçevba.

PEÉ, pý.

PEÇA DE ARTILHARIA, moçâbuçû.

PEÉ, como de copo, pucaro etc., çopytà.

PECCADO, aigai-pâba, L. teangaipâba.

PECCADO MORTAL, tecoangaipâb uçû, L. angai-pâb uçû.

PECCADO VENIAL, tecoangaipâba-mirî, L. angai-pâba-mirî.

PECCADOR, angaipabôra, L. aba angaipâba.

PECCAR, anhemoangaipâb, L. aicoangäipâb.

PEÇONHA, mbäé aib.

PEDAÇO, pecengüêra; L. jâceguêra, jâcegöera.

PEDIDOR, jerureçâra.

PEDIR, aierurê.

PEDIR ESMOLA, aierurê tupân potâba.

PEDRA, itâ.

PEDRA DE AMOLAR, ou AGUÇAR, itâ ký.

PEDRA HUME, itâ ê.

PEDRA DE BEIÇO, GERALMENTE, metâra.

PEDRADA, DAR; aia pí.

PEDREGULHO, itâ corûbi, L. itâ corûba.

PEDREIRA, itâ tyba.

PEGADA, pýpôra.

PEGADIÇA, COUZA; id. doença, mbaacy ojepe-cýca aoê.

PEGADO, id. junto, tobakê.

PEGAR DE ALGUMA COUZA, apýcyc.

PEGAR-SE, aiemoiar, L. aiâr; segundo a arte.

PEJADA, id. prenhe, ipuruân; terceira pessoa, murûá, segundo o catecismo.

PEIDAR, id. dar traques, pedo apyngnô.

PEJO, v. g. tenho pejo, ati çûi, L. apüúçû-çûi.

PEIOR, COUZA; aiba pýrý.

PEITO, pectus, potiâ, L. motiâ.

- PEITO, pora: a parte mais funda que se prolonga entre os seios, tacápe.
- PEITOS, ubera, câma.
- PEITO DO PÉ, pÿcupê.
- PEIXE, pirâ; peixinho, pirâ mirî; peixe-boi, igõã-fauâ.
- PELLE, NOSSA; jündé pyra, em quanto está no corpo; fóra do corpo, v. g. esfolada, piroera; l. pirera vulgarmente.
- PELLE DE OUTRAS COUZAS, pirera.
- PELO INVERNO, amana guyripe, l. amana ara pupe.
- PELO VERÃO, aragüyripe; l. cõ ara çu guyripe, ou co ara pupe.
- PELLO, id. cabelo, çaba; terceira pessoa.
- PELLO, QUALQUER, exceptuando o da cabeça humana, se diz: çaba; v. g. xeraba, nderaba, içaba, terceira pessoa.
- PELO, preposição, per, rupi; v. g. oço oca rupi, foi pelas cazas.
- PELO QUE, aïreçe.
- PENNA DE AVES, güyra ragöera, ou güyraba; isto he propriamente a pennugem; absolutamente, çaba.
- PENNA DAS AVES, guyra pepo; isto he propriamente das azas.
- PENEIRA, gurupema; peneirar, amogoab.
- PENETRAR, id. entender, açendû.
- PENSAR, id. cuidar, aimoang.
- PENSAMENTO, püânbe mongheta.
- PENNACHO, id. crista, cantagara.
- PENTE, kyvâba.
- PENTEAR-SE, anhëacapyç.
- PENTEAR A OUTRO, aiecapÿc.

PENNUJEM DE PASSARO; ut supra, taba; terceira  
pessoa, çaba.

PEQUENA, COUZA; mbäé atuca; v. g. oxe oba  
atuca ixebo, esta minha vestia me he curta,  
ou pequena.

PERA, oüma, ou ogoama; v. g. oçoçokype çapu-  
caña jucaõama, foi-se para caza a matar, l.  
para matar gallinhãs.

PERA CÄ, ike coty; l. kebongoty.

PERA CIMA, y bâte coty.

PERA LÄ, vimongôty, l. amongoty.

PERA FÔRA, o caripe; v. g. eçem ocarpe, sahe  
fôra de caza.

PERA ONDE? mainope? v. g. mamope eraço? pera  
onde vas? aço paranam, nhume, cobüi, ybaté,  
vou pera o mar, pera o campo, pera a parte,  
d'alem, pera arriba; advirta-se que não se diz:  
paranape, cobaípe, etc. porque os sobreditos  
são exceptuados.

PERA DIANTE, in, preposição, id. para o tempo  
vindouro, amo ara pupe; l. irá; segundo o  
catecismo.

PERNA, cetýma.

PERA QUE? mbüé ramareçepe?

PERA QUE COUZA, a que proposito? mbäeramatié?

PERA TRAZ, takygoëra; v. g. xerakegoëra; mais  
elegantemente: xerakypöëra, vulgarmente xerakycöëra, atraz de mim.

PER ADIANTE, ANTE, tenondé.

PERDER, amocanhem.

PERDER-SE, fallando de couzas; acanhem.

PERDER-SE, e andar perdido o caminhante, aço-  
par; v. g. xeropar cáape, perdi-me no mato.

PERDIDA, COUZA; canhepyra.

- PERDIDA, MULHER; id est: meretrix, patakera.  
 PERDOAR, anhyró; v. g. xenhyró, eu perdôo:  
 Tupan ohyró angaypaboraçupé, Deos perdôo  
 ao peccador.  
 PERDÃO, nhyrö.  
 PEREGRINAR, aguata guata, ou avátaváta.  
 PERFEIÇOAR, id. aperfeiçoar, aimómbabeatu,  
 aimombacatû.  
 PERFUMAR, aimontybor.  
 PERFUMAR-SE A SI MESMO, aiemontybor.  
 PERFUME, tymbori.  
 PREGUIÇA, ANIMAL; ayi aiý.  
 PREGUIÇA, atêýma.  
 PREGUIÇOSO, abatêýma.  
 PERGUNTAR, aporadû.  
 PEREGRINO, güátaçara; Ł. güátabora; mais ele-  
 gantemente: atara, Ł. ataçara.  
 PERGUNTADOR, porandu çara.  
 PERJURAR, a cenoi tupan, jerera gōai rupi.  
 PERSEGUIR, id. ir atrás de alguém, aço çake-  
 gōera, ou takecōera.  
 PERSIGNAR-SE, aiobaçab.  
 PERSUADIR, aimonghetâ.  
 PERSUADIR-SE, id est cuidar, aimoang.  
 PERTO, ikenhote.  
 PERTURBAR, aimoajû.  
 PERTURBAR-SE, anhemojû.  
 PESADA, COUZA; id est grande peso, mbäé poçi;  
 ipoçy, terceira pessoa.  
 PESAR, açang; id est: experimentar o peso.  
 PEZAR-LHE, id est poenitet, aimboaçy.  
 PESCADA, güátu cupába.  
 PESCADO, id est peixe, pirá.  
 PESCADOR DE LINHA, OU DE ANZOL, pyndaiticâra.



- PESCAR COM ANZOL, aipyndaytic.  
 PESCAR COM REDE GRANDE, apyçatyc, L. aiepocar.  
 PESCADOR DE REDE, pýcaýtýcára.  
 PESCADOR DE ARPÃO, ou DE FRECHA, poracaçara.  
 PESCOÇO, aiúra.  
 PESSOA, aba, ou ava, por melindre.  
 PESTANA DOS OLHOS, ççaraba; v. g. xereçaraba, minhas pastanas.  
 PEZ, çykenta çobaygoara; L. çokentâ çoarguâra.  
 PEQUENA, COUZA; mbâe miri.  
 PEQUENO, SER; miri; v. g. xemiri, sou pequeno; L. xemiriayra, sou muito pequenino.  
 PEQUENO, id. ser curto, atuc; v. g. xeatuc.  
 PIEDADE, mororauçubara.  
 PICAR, v. g. a vespa, ou ortiga, aiapí; activo.  
 PICAR COMO A BOI, com aguilhão, aiococ.  
 PILÃO DE PILAR, ou PISAR, ou DESCAROÇAR, ou DESCASCAR, ybyrândüâ.  
 PICAR, como o passaro, aipixam.  
 PILAR, id est pisar, açoçôc.  
 PILAR, id est socar taipa, aybýçoçoc, L. axoçoc.  
 PILOTO, jacumayba.  
 PIMENTA DO REINO, kýynha çobaigôára.  
 PIMENTA DA AMERICA, kýynha, a qual tem variedade de especies.  
 PINGAR, atikýr.  
 PINGA, tikýr.  
 PINTAR, acoútiâr, L. aquatiâr, L. acoatiâr.  
 PINTOR, guâtiçara.  
 PINTURA, cõátira, L. guatiaçaba.  
 PINTADA, COUZA, jecõatiaripyra.  
 PIOLHO, cyba, L. kyba.

PISAR, CONTUNDERE, açunga; como do catecismo, pag. 228, No. 15.

PISAR COM OS PÉS, aipuming, Ł. apurung reçe.

PISADA, id est: pégada, pýpora.

PLANA, COUZA; mbäé pebe, Ł. peba.

PLANTAR, aiutym, Ł. anhotym; segundo a arte,

PLANTADOR, tymbara; o lugar aonde se planta, tymbaba: consulte-se a grammatica; a mesma porem não he ella propria só por si sufficientemente clara para que se aprenda a boa 'linguagem.

PÓ, cūi, absolutamente na composição se applica depois; v. g. ybycūi, pytuma cūi, etc., pó de terra, tabaco de pó, etc.

PÓ, que se levanta da terra secca; ýbytimbora.

POBRE, PAUPER, moreauçub; assim tambem nas cantigas, quando se diz: moreauçuba rerecoara, tu que trata dos pobres.

POÇO, ygüára, Ł. ycöara.

PODER, cecatüi; e não deycatüi, como no catecismo, fol. 42; porem não se pratica tal palavra, e costumão dizer aicuab; v. g. posso, ou não posso fazer isto aimonhangcuab; Ł. naimonhang, cuab, cobä: eu posso, aecatu, segundo a arte, pag. 159; posso fazer qualquer couza, aecatubäé monhanga.

PODRE, COUZA; mbäé tujuc.

PODRE, SER; o que tem çuco, ou sangue, atujuc.

POIS, id. por ventura, ipó.

POLEIRO DE GALLINHAS, çapocaietaroca.

POLIR, da ferrugem, aieçyb, ou akytingoc.

POLVORA, mocaücüi.

POMAR, xeremitým; id. est meo pomar.

POMBA, picaçü.

PONHO, aimoingo; segundo a arte, pag. 92.

PONTA AGUDA, COMO DE PAO, çápöá, L. ybyranti.

PONTA, v. g. de faca, ou espada, cantia pýra.

PONTA DE TERRA, ou MATO, çape coüm; outros dizem, apöá.

PONTE, mytamota; e o mesmo he escada.

PÔPA DE CANOA, çopyta.

POSSO FAZER ALGUMA COUZA, aē catu bāē monhanga.

POR, preposição, propter, reçe, L. ri.

POR AMOR DE TI, ndereçe.

PÔR, ainong, L. aimoingo, L. anhonong.

POR, preposição, per; v. g. pelo caminho, pe, rupi.

POR BAIXO, guýribo, guyrarüpi: o primeiro propriamente significa permanencia no lugar, o segundo movimento de lugar.

POR CIMA, arýbo, L. ara rüpi.

POR DE MAIS, baldadamente, tenhe.

POR DETRAZ, ou EM AUSENCIA, cupebo, L. copé coty.

POR AHI ALGURES, cöēipe.

POR ISSO, emonnamo, L. aereçe.

POR MAIS QUE, adverbio, jēpe; v. g. acenoi iēpe, por mais que chamei.

POR ONDE, vmárüpi? L. vmárupipe?

POR QUE? POR QUE CAUZA? POR QUE RAZÃO? DE QUAL SORTI? marápe? maranamope? vulgarmente mbäereçepe?

PORCO, geralmente, tayiáçü.

PORCO MANSO, taiaçü goayá.

PORCO DO MATO, ou MONTEZ, taiaçü-ete.

PORCO DOS MONTES, ou DE CASTA PEQUENA, taytatú.

POR QUE, quia, reme, no fim do verbo; v. g. ipucáreme, porque principia a encher o rio.

- POR VENTURA, presumindo, ipo, nipo; v. g. açone ipo, vou por ventura.  
 POR VENTURA, preguntando, pëémo; paipo, vós por ventura?  
 PÔR EM FILEIRA, açyçyrung, Ł. açyçybon.  
 PÔR-SE EM FILEIRA, aieçyrung.  
 PÔR EM HUM CARGO, aimoingo: oromoingo tubixamo, nós te fazemos principal.  
 PÔR NOMES, motejando, açero çeroc.  
 PORTEIRO, okenarerecoara.  
 PORTO, aonde ancorão embarcações, ygara rupab.  
 PÔR POSTURAS, SINAIS NO ROSTO, açoba poçanong; os ditos sinais, toba poçanga.  
 POSSESSOR, çerecoara.  
 POTE, camocy; Ł. camoti, vulgarmente.  
 POTE, em que se faz vinho, ygaçaba.  
 POTARA, tapyá guaçu.  
 POTROSO, SER; v. g. xerapyá güáçu.  
 POUCAS VEZES, adverbio, amome, Ł. amoramé.  
 POUCO TEMPO, nipucüí coriteínhote.  
 POVOAR, atamonhang; povoação, taba.  
 POUSADA, DAR; aimomyta.  
 POUSAR O CAMINHANTE, apýtá.  
 PRADO, ou CAMPO, nhym.  
 PRATA, itatinga.  
 PRATICAR, com gente, aporo mongheta; activo.  
 PRATICAR, amongheta.  
 PRATICA, nhemonghetaçaba; o lugar, monghetaçaba.  
 PRATO, nhäé; vulgarmente: pratú.  
 PRECIOSA, COUZA; mbäé-ete; Ł. mbäé marágatú.  
 PREGO DE ALGUMA COUZA, çypû.  
 PREGAR PREGO, etc., aiatycá.

PRÉGAR, COMO MISSIONARIO, anheëng-eng, L. aiporomongheta.

PREGO, itapygüá, L. itapyá.

PERGUNTAR, aporandub.

PERGUNTADOR, poranduçara.

PERMUTAR, açecobiaró; vulgarmente aimeëng cecobiara.

PRENDER, id. pegar, aipyçye.

PRENDER, id. metter na cadeia, ou tronco, aimondeb.

PRENHE, moncabora; como do catecismo, pag. 228; vulgarmente puruá; v. g. estar prenhe, xepüüá.

PRESA DE ESPREMER, cambicâba.

PRESAR, id. espremer em prensa, aicambic; activo.

PRESA, CAÇA, mbiâra, L. tembiâra.

PRESA, FAZER; xerembiar.

PRESIDENTE, tubichaba; como governador, etc.

PRESIDIR, tubixabamo aico.

PRESO NA CADEIA, imondebipyra.

PRESO, ESTAR PRESO EM FERROS, ita recê aiñ, ita recê cëni.

PRESUMIR, o duvidoso, aimoang.

PRETA, COUZA; vna.

PRESSA, TER; id. adiantar-se, naphe.

PRETO, SER; xerûn; vulgarmente pexûna.

PREZAR, aimöetê, L. aimöaba-etê.

PREZAR-SE, anhemöetê, L. anhemöaba etê.

PRIMEIRO, ýpy.

PRINCIPAL, sobre todos; presidente, etc., tubixaba; L. morobixaba.

PROMETTER, aimombëü.

PROVAR QUALQUER COUZA, açang.

PROVER ALGUEM, com o necessario, ou acautellar-se com o que he necessario, anhemo çainan; pede rece.

PROVER-SE DO NECESSARIO, o mesmo, ut supra.

PROVER-SE PARA O QUE ESTÁ PARA VIR, anhemoçacüi; pede reçe: tanto serve para agazalhar, como para defender, ou offender.

PROVOCAR A IRA, aimöyró, L. anhemöyron.

PROXIMO, apixara; v. g. xerapyxara, meo proximo.

PRUDENCIA, tecôcuaba.

PRUDENTE, abatecôcuaba.

PUBIS, id est puberdade, tacoaba; principalmente nas femeas: nos machos, pucoaýnhe pýtáába.

PUBLICAR O SEGREDO, aimomombëú, l. aimombëú bëú.

PUBLICA, COUZA; por fama, icuabipypabe, l. çepyákypypabe.

PULAR, id. dar saltos, apôr.

PULAR, como a agoa na fonte, abubur.

PULGA, tungûçû; vulgarmente iagoorakyba.

PUNIADA, dar em alguém, apôâr; pede reçe.

PUNHAL, ou ADAGA, mopiaba, l. morocutucaba.

PUNHO DA ESPADA, ou ADAGA, pyçycaba; vulgarmente: yba.

PUNIR, id est: castigar, arecomemöú, ou arecomarân; L. arecoaib.

PURGA, mo çanga.

PURGA, DAR A DOENTE, aimopoçangüú.

PURGAÇÃO DE MULHERES, gemondëára.

PURGAÇÕES, TEREM AS MULHERES, aiemondëar.

PUTA, id est meretrix, patakera.

PUXAR, açykyi.

## Q.

- QUAL DELLES? vmambäé?  
 QUANDO, em que conjunção de tempo? erimbäé?  
 QUANDO QUER QUE, me, reme, etc., sinal do con-  
 junctivo, como: xerecoreme, se, como, quando  
 quer que eu for.  
 QUANTAS VEZES? mobype? vulgarmente mobyr-  
 ytäé?  
 QUE? interrogação, mará, marápe? mbäépe?  
 QUE QUERES? que buscas? que vai? marápe  
 maranduba? mbäépe maranduba?  
 QUEBRAR, como couza ouca, concava, ou re-  
 donda, ajuca.  
 QUEBRAR-SE, ISSO DE PER SI, aiucá: oiucá ca-  
 moti, quebrou-se o pote.  
 QUEIMAR, como a pimenta, xetai; terceira pes-  
 soa, tai.  
 QUEIMAR, o fogo, ou com fogo, açapy.  
 QUEIMAR-SE, acaí.  
 QUEIXAR-SE, ou DOER-SE DE ALGUMA COUZA,  
 aimboëçy.  
 QUEIXOSO, estar contra alguém, anhemöýrö.  
 QUEM? aba, abape?  
 QUENTE, açacub.  
 QUENTE, ESTAR; xeracub.  
 QUENTAR (leia-se: AQUENTAR), aimoacub.  
 QUENTURA, mbäéracub.  
 QUENTURA PELA FEBRE, tacuba.  
 QUENTURA, TER; xeracuba.  
 QUERER, aipotar.  
 QUERER, id. amar, açauçub.  
 QUERER MAL, uiamotäreýma, l. uiamotári.

- QUEIXO, çajuba.  
 QUERO-ME IR, açocà.  
 QUAZI, que houvera de morrer, amonôçüer.  
 QUAZI, que houvera de cair, aâr ixoer.  
 QUIETAR, id. aquietar alguém, anhonongatú, L.  
 aimoapýcyc.  
 QUIETAR-SE, id. aquietar-se interiormente, xea-  
 pýcyc.  
 QUILHA DE EMBARCAÇÃO, jeüpepêma.  
 QUINHÃO, potâba.  
 QUEIMO, anhoçüi; segundo a arte, pag. 90.  
 QUEIMO-ME, ou SOU QUEIMADO, anheüi; segundo  
 a arte, pag. 90.  
 QUOTIDIANA, COUZA; aribondôara; L. araiabion-  
 dôara; L. cõara pucüindôara.  
 QUOTIDIANAMENTE, araiabion, L. araiãbê.

### R.

- RABO DE QUALQUER ANIMAL, ou AVE, çõaia.  
 RACHAR, ou FENDER, aimobôc.  
 RACHAR-SE, abôc.  
 RACHAR-SE EM DUAS PARTES, ou MAIS, abôcbôc.  
 RACHAR EM MUITAS PARTES, aimobôcbôc.  
 RAIA, peixe, jabebyra.  
 RAI0, id. relampago, tupã beraba; com a segunda  
 carregada.  
 RAI0 DO SOL, çãüaia; cemepe, não se uza.  
 RAIVAR O ANIMAL, anharon; provacal-o a raiva,  
 aimonharon.  
 RAIVOSA, PESSOA; xenhemoironduer.  
 RAIZ, çapô.  
 RALA, COUZA; mbãé recacanga; terceira pessoa,  
 çacacanga.



RALAR, aketye.

RALO DE RALAR MANDIOCA, etc., ybeçé.

RAMA DE ARVORE, çacanga, çapyra racã.

RAMA DE QUALQUER ARVORE, ybyra racanga.

RAMO, QUALQUER, cãã.

RANHO, ambuba, L. ambû; id. do nariz; vulgarmente dizem: ambû.

RAPOZA, igõã pitanga, L. avarã.

RAPAR, com a navalha, anhopin, e se he o cabelo da cabeça humana, aiopin; vulgarmente porèm confundem estes dous verbos, e empregão o segundo da mesma sorte que o primeiro; havendo entretanto distincção nos significados, a saber: o verbo anhopin, he rapar qualquer couza; como v.g. o carapina alimpa a taboa com a plaina; o mesmo he alimpar com faca qualquer pao, etc.; o verbo aiopin, significa propriamente rapar a cabeça, ou cortar o cabelo.

RAPARIGA, cunhetei, antes da puberdade; depois, cunhañ mocû.

RAPARIGA, POR DESPREZO, cunháa ãûba; porem não se uza facilmente.

RAPAR, cunumi; dito por desprezo, cunumi ãûba.

RASGAR, ambõí, ou aimondoroc.

RASTO DE TUDO O QUE TEM PÉS, pypõra; terceira pessoa, ipýpora.

RASTO DO QUE NÃO TEM PÉS, cõápagõera; como: boya coápagõera, rasto de cobra.

RATO DO MATO, çeguã.

RATO DOMESTICO, gũábyrû.

RATOEIRA COM QUE OS MATÃO, gũábyrû rupiára; este nome çupiara, he commum a todo o instrumento com que se apanha alguma couza.

REBATE, OU NOVA, maranduba.

- REBATE, DAR A ALGUEM DO QUE PASSA, aimomorandub, L. aimongaçuab.
- REBOLIÇO, id. tumulto, nhemoajû.
- REBOLIÇO, FAZEREM MUITOS JUNTAMENTE, oronhemôájû; e se he estorvando a outro, aimonjû, L. aiporomôájû.
- REGADO, que se manda a alguem, nhéenga, L. nhëengoera.
- RECATADO, ou PRECATADO, ou ACAUTELLADO, ESTAR; anhemocacüi, pede reçe.
- RECEBER, o que se dá, aiâr.
- RECOLHER, hospedar, airoike.
- RECOLHER-SE, aiké.
- RECOLHER, o que ha-de entrar por seos pés, como gado, aimonghe.
- RECOMPENSA, çypy.
- RECOMPENSAR, aimëeng çypyrama; L. aipoebyc, çupé.
- RECONCILIAR DISCORDIAS, anhonongatû; melius: aimonhyrö, he mais uzado.
- RECONCILIAR-SE, confessando-se, anhemombëü.
- RECONHECER O BEM, aicuab.
- RECREAR, aimöeçai.
- RECUAR ATRAZ, açÿrÿc.
- RECEAR, FUGINDO DE TUDO, açyc.
- REDE DE DORMIR, kÿcaba.
- REDE DE PESCAR, geralmente, pyça; a de mão, pequena, pyçamiri.
- REDEMPITOR, moropyçyrôana, L. pÿçyrôçara.
- REPRESENTAR, arremedando, açang.
- REDONDA, COUZA; como bola, apüá; terceira pessoa, japüá.
- REDONDO, FAZER; aimoapüá.
- REDONDO, SER; apüá; v. g. xcapüá.

- REFERIR, aimombëú; pede çupé.  
 REFORMAR OS COSTUMES, açecomonhang.  
 REFRIGERIO, TER, ou TOMAR, apotüú.  
 REGAR, açepýi.  
 REGIÃO, ybý, tetama; v. g. xeretama, minha terra, minha patria.  
 REGIMENTO, LEI, teecomonhangâba.  
 REGIMENTO, E LEI, dar a alguem, açecomonhang.  
 REI, morobxab uçû.  
 RELAMPAGO, amaberab.  
 RELOGIO, ara cuápaba; L. ara angaba; propriamente os do sol, mas toma-se geralmente por qualquer casta de relógio.  
 RELUZIR, aberab, L. açyndypuc; como: xerendypuc, sou reluzente.  
 REMAR, aiepecüi.  
 REMEIRO, jápucüitâra, L. ýgapucüitâra.  
 REMO, jápucüitaba, L. ygabucüitâba.  
 REMOQUEAR, aimopyçacá.  
 RENOVAR O VELHO, ou DESMANCHADO, aimongaturó, L. aimopyçaçûb.  
 RENUNCIAR, regeitar, aroirö, aroirö, activo; L. apöir, pede çüi.  
 REPARTIR, aimoiaoc; pede çupé.  
 REPETIR, ou TORNAR A FAZER, DIZER, etc., juntese benhê ao verbo por determinar; v. g. açobenhê, torno a ir.  
 REPICAR, como sinos, aimoryrý itamaracá, ou amoçarai itamaracá  
 REPLICAR AO QUE SE DIZ, aipöépyc.  
 RESPOSTA, replica, nhêenga robaxoara; L. açobaxoar nhêenga.  
 REPOUSAR, apotüú.

- REPREHENDER, aronhena; vulgarmente, aimoa-  
 puçaga; mais vulgar, jacau.  
 REPROVAR, aroyró.  
 REPUGNAR, aipoûçub.  
 RESGATAR, açepýmëeng, l. aiar.  
 RESGATE, mbâé repýrama.  
 RESPLENDECER, aberab; l. açëndypuc.  
 RESPONDER, anhëeng, pede çupe.  
 RESPONDER PELOS MESMOS TERMOS, apöépyc.  
 RESURGIR, reviver, aicob jebyr.  
 RESTITUIR, se for o que se tomou, arojebyr;  
 arojebýr çupé, se for o mesmo, em especie,  
 como ave por ave; açeçobyarô çemibaba ixupe,  
 dei-lhe outra; porem dando somente o valor,  
 açepýmëeng çupe.  
 RESTO, çymbyra, l. cymbyrera.  
 RETORCER, como cipó, etc., aipocá; e se he liga,  
 ou são cordas, aipomumbyc.  
 RETORCER-SE A PESSOA COM PREGUIÇA, OU ARRE-  
 PIAMENTOS, aiepocá.  
 RETORCIDA, COUZA; como verruma, anhegoari.  
 REVERENCIAR, aimöéte.  
 REZAR, atupá monghetû; aiemböé, vulgarmente,  
 porem he improprio.  
 RESINA, yçyca.  
 RIBANCEIRA, byyama.  
 RENDER, oie cuão; v. g. ha-de render muito, oie  
 cuão-eté.  
 RIBANCEIRA, ybyçapýcanga.  
 RICAMENTE, catû-eté, l. matû-eté; id. mui boa  
 couza.  
 RIJA, SER A COUZA, id. dura, çantâ; terceira  
 pessoa.  
 RINS DO ANIMAL, pirikitic.

- RIO**, geralmente, yguaçu.  
**RIJA**, SER A CARNE, PEIXE, etc., sagic; terceira pessoa.  
**RIQUEZAS**, ou FAZENDA, mbâé; L. itájûba.  
**RIR**, apucâ.  
**RIR-SE DE ALGUEM**, aioiai; L. apucâ abâ recê.  
**RIR FORTEMENTE**, apuçantâ.  
**RISCAR**, açayt.  
**RISCA**, saiçâcaba.  
**RISCADOR**, saiçâra.  
**ROÇA DE QUALQUER MANTIMENTO**, cõ; L. copi-xaba, vulgarmente.  
**ROÇAR**, geralmente, acopir.  
**ROÇAR HUMA COUZA COM OUTRA**, aikýtýc.  
**RODAR PELO CHÃO**, apararang.  
**RODEAR**, id. cercar, anhaman.  
**RODEAR ANDANDO**, como quando se perde, ou busca alguma couza, anhatimantiman.  
**RODELLA**, guaracapâba, L. onbýracapa.  
**RODELLA DE JOELHO**, ou BRAÇO, penaranga.  
**RODILHA DA CABEÇA**, para levar peso, apýtêrendâba.  
**ROGAR**, aierurê; pede çupê.  
**RUIM**, COUZA; aîb.  
**RUIM**, SER; xeiba.  
**RUGIDO**, id. estrondo, como de chuva, ou qualquer outro, pûcýapûçununga; ambû, xepûxe-ambû, fazer este rugido; este ultimo he propriamente fazer rugido, ou estrondo com os pés, quando se anda: xepû-ambû.  
**RUIM, SER EM COSTUMES**, xeangaipâba.  
**ROL**, coatiacâba.  
**RÔLA**, ave, pyçaçû.  
**ROMPER ALGUMA COUZA**, aimondôc.

- ROMPER EM MUITAS PARTES, aimondarondôcôc.  
 RONCAR, como cão, ou como porco, xeambû.  
 RONCAR, o que dorme, xekêrambû.  
 ROSA, ou QUALQUER FLOR, pýtâra, L. pýtýtu.  
 ROSTO, tobâ.  
 ROUPA, ou VESTIDO, GERALMENTE, aõba, L. óba.  
 ROUPÃO, aobauçû.  
 ROXA, COR, ou COUZA ROXA, cobýbäé; melius,  
 mbäé pirangaib.  
 ROXO, SER; xerobý; terceira pessoa, çobý; pro-  
 priamente significão os dois ditos nomes  
 couza azul, ou verde; roxo se poderá dizer:  
 pirangaib; vulgarmente dizem: pixunbâé.  
 RUA, ocâra.  
 RUGA, nhinhing; anhihing, enrugar-se.  
 RUMA, como de lenha, atýra; v. g. jepêába átýra.  
 RUMA, ESTAR EM RUMA, xeatýr.  
 RUMA, FAZER DE QUALQUER COUZA, aimoatýr.

## S.

- SABER, sciencia natural, tecocüába, mbäé cüába.  
 SABER FAZER, ABSOLUTAMENTE, DE QUALQUER  
 SORTE QUE SEJA, aicüáb.  
 SABER BEM O COMER, xerecatu; terceira pessoa,  
 cécatû.  
 SABER, como de açorda, xereporocom; assim  
 tambem se diz quando sabe a ranço.  
 SABIO, mbäé cüápâra.  
 SABIDA, COUZA; o contrario de occulta; icüâbi-  
 pýra.  
 SACUDIR, aimotumung, L. aimotumon, L. aimo-  
 çung.

SACERDOTE, abarê.

SAGRADA, COUZA; carãiba; imongaraibi pýra.

SAGRAR, aimongaraib.

SAHIR, acêm.

SAHIR, o pinto, ou nascer, aiãb, neutro; o mesmo se diz da flor quando nasce.

SAHIR, ao encontro, açobaitim.

SAL, jukyra.

SAL EM PÃO, jukyrapũa.

SAL E PIMENTA, jukytaia.

SALEIRO, jukyrurû.

SALGADA, COUZA; çeembãé, l. imoembypýra.

SALGAR, aimoemem.

SALITRE, nitrum, jukyrana.

SALOBRA, SER A AGOA, xereembýc; terceira pessoa, çeembýc.

SALTAR, como quer que seja, apôr.

SALTAR, de prazer, v. g. torýba çüi ipopori oi cobo.

SALTAR, com alguma couza, aropor.

SELVAGEM, HOMEM; apyãbaiba.

SALVAR, ou LIVRAR, aypyçyró; pede çüi.

SALVAR ALGUÉM DE ALGUM PERIGO, como da agoa, o que se affoga, açopenhá.

SOLUÇAR DE FRIO, xeieíôc.

SOLUÇO, jeíôca.

SANGUE HUMANO, tughý.

SANGUE, QUALQUER, çughyi; mbãé righý.

SANGRAR, açughyoc; l. açughyentuc, ou açyghy-mombuc; o primeiro he mais uzado.

SANCTA, COUZA; carayba.

SANCTIFICADA, COUZA, imomgarayb pýra.

SECCAR-SE, o licor, ou embeber-se no vaso, tý-pab, neutro; he terceira pessoa do verbo

- atypab: o mesmo se diz do igarape, ou ribeiro que secca no verão, ou no baixa-mar da maré.
- SECRETA, COUZA; icuabipyreýma, Ł. inhandub pýreýma.
- SECRETAMENTE, nhemim, ou nheminhote, como oço nhemínhote; vulgarmente nhemimarüpi.
- SECURAS, PADECER NA GARGANTA, xeaçëôtining.
- SEDAS, como de porco, e qualquer pello, çaba. ou çagoëra.
- SEDE, vçëiá.
- SEDE, TER; xeüçëi; neutro.
- SEDELA, ou qualquer linha delgada de pescar, pindaçá püi.
- SEGAR, aikytyc; activo.
- SEGUIR ALGUMA COUZA, NÃO SE APARTAR DELLA, irumobé, ou irûmonhe aico.
- SEGUIR O RASTO DE CÁ PARA LÁ, açakipyémondo; de lá para cá, açakipyéböü.
- SEGUNDA VEZ, mocöia, Ł. mocoidara.
- SEGUNDA COUZA, em ordem ao numero, mocöidara.
- SEGUNDA VEZ, FAZER, OU REPETIR ALGUMA COUZA, aimöiapýr, activo; e assim dos mais numeros.
- SEMEAR, OU PLANTAR, anhötým, Ł. aiötým.
- SEMELHANÇA DE ALGUMA COUZA, çangaba.
- SEMELHANTE, apixara.
- SEMENTE, id est: pevide, ou caroço qualquer, caynha; tirar a mesma semente, açaynhoc.
- SEMENTE HUMANA, tayra-rama.
- SEMENTEIRA, cö, Ł. mytýma.
- SEM PORQUÊ, id. de balde, ou em vão, tenhe, Ł. tenhe-tenhe.
- SEMPRE, jëpinhe, jëpi; Ł. memé, ou aënhonhe,



vulgarmente, e denota tempo passado, ou presente; quando denota tempo futuro, se diz: aujeramanhe.

SENHOR, id est: dono da couza, járâ; o mesmo he: SENHORA, jâra.

SENHOREAR, areco.

SENTENÇA, tecomonhangaba.

SENTENCIAR, atecomonhang.

SENTIR, anhandub; propriamente, suspeitar.

SENTIR, ou SENTIR-SE DE ALGUMA COUZA, que lhe dizem ou fazem, aimboêçy.

SEPULCRO, id est: sepultura, tuby; vulgarmente ybý cõara.

SEPULTAR, aiotým.

SER, aico.

SER SOCEGADO, çoçang; não está em uzo.

SER ESCASSO, xerecoâtým.

SERENO, DIA; ou SERENO ESTAR O DIA, ara catû.

SERPENTE, boiã güôçû; id. serpente grande.

SERPENTE PEQUENA, boiã.

SERRA DE SERRAR, ybyrakytiaba, l. ybýraký-týaçaba.

SERRADOR, ybyrakytiâra, l. ybyrakytiaçâra.

SERRAR COM A SERRA, aikytic, l. aibyraktie.

SERVIÇAL, taygayba; l. kyrëyma, id est: bom trabalhador.

SERVIÇAL, SER; xetaygayba, l. xekerëyma.

SERVIÇAL, como em trabalho de mãos, aporabyky, pede çupé.

SERVO, ou SERVA, rerecoara, l. bôyá.

SIZUDO, id est: ser modesto, xecunuçai; não se uza.

SEBO E GORDURA, caba; cagõera, se está fóra da carne.

- SETE ESTRELLO, çýgicý, L. çeïôze.  
 SEI, nicuab.  
 SEI FAZER, aimonhanguab; segundo a arte, pag.87.  
 SE JULGOU TER, nhenghý.  
 SIM DO HOMEM, pá.  
 SIM DA MULHER; hé hé.  
 SIM, sim, já caio nisso; hé hé, L. hé güé, L. gúý.  
 SILVESTRE, COUZA; id. do mato; cááyoara, L. cáápóra.  
 SINAL, para conhecer, cüápaba.  
 SINAL DE QUALQUER SORTE, çangaba.  
 SINAL, de cortadura, faca, dentada, etc., bora; L. pora, porüéra; v. g. ahepuapebora; ita ký-ceporüéra, sinal de faca.  
 SINAL DAS COUZAS SOBREDITAS, absolutamente, ou geralmente, moaçabora.  
 SINO, campá, itámaracá.  
 SÓ, SEM COMPANHEIRO, oiepenho, L. anho; v. g. xeanho aico: a este ultimo se ajunta tenhe, e fica superlativo, como: ixeanho tenhe.  
 SOAR, xepû; v. g. xeryapû.  
 SOMENTE, nhô, L. nhonhe, uhote, nhotenhe, etc.  
 SOBEJAR, xerebýr.  
 SOBEJO, que fica, çembýra, çembyrêra.  
 SOBERBO, ser, naxeporerobiari; porem significa mais acto, que costume.  
 SUBIR, aiupîr; atrepar, aiupîr.  
 SOBRADADA, COUZA; okybatê.  
 SOBRADO, em o sobrado, ybatê: nome e adverbio, sem necessidade de outra preposição.  
 SOBRE; aribo, cocê; o primeiro pertence a lugar, v. g. patiã aribo cecoi; o segundo pertence a excellencia, ou sobreeminencia de causas, como: çauçubipýra cocê.

SORRENOME, tera apýra; outros dizem: teroïoa pýta.

SOCORRER, aipycyron, L. aicopenhá.

SOBRINHO DO VARÃO, FILHO DE SEO IRMÃO, ou PRIMO, tayra; e se he femea, tagýra, L. tujira.

SOCORRO DE GENTE, moropycyroana.

SOFFRER, padecer, aiporarú.

SOFFRIDO, SER; no padecer, xerôcang; não está em uzo.

SOFFRIMENTO EM PADECER, tocanga; ainda que pouco uzado.

SOGRO DO HOMEM, tatüûba; catûba, terceira pessoa.

SOGRO DA MULHER, mendûba.

SOGRA DO HOMEM, taixô.

SOGRA DA MULHER, mendý.

SOL, cõarâçý.

SOLA DO PÉ, py putêra.

SOLDADESCA, guarani, L. guarirü.

SOLDAR ALGUMA COUZA COM OUTRA, aimöiâr, L. aiemoiepotâr.

SOLDAR-SE, por si, aiar; L. aiapotar.

SOLICITAR A ALGUEM, aimöajû, pede rece.

SOLICITO, ANDAR POR ALGUMA COUZA, anhemocâinân rece.

SOLICITO, ESTAR, ou ANDAR DE TRISTEZA, anghecõâib.

SOLTEIRO, ou SOLTEIRA, mendaçâreyma, L. temirecõeyma, L. menäeyma.

SOMBRA DE ALGUMA COUZA AO SOL, ou LUAR, anga.

SOMBRA, cõaracýroy, he pouco uzado; id. sombra santa.

SON, como do que se toca, ou tange, pô.

- SOMNO, TER, xeropocý.  
 SONHO, moçãuçûba.  
 SONHAR, apocãuçub, rece.  
 SOPEAR, arecomemoá.  
 SOPEAR, como o pai a filho, por seo bem, aro-  
 nhen.  
 SUSPEITAR ALGUMA COUZA, anhandûb.  
 SUSPEITAR MAL DE ALGUEM, aimondar.  
 SOCEGADO, ESTAR; aiconhote.  
 SOCEGAR O INQUIETO, anhonongatû.  
 SOCEGAR-SE INTERIORMENTE, xeapycýc.  
 SOCEGO DA VIDA, tecôcatû.  
 SOTERRAR, anhotým, L. aiotým:  
 SUCCEDER A OUTREM, çecobiaramo aico.  
 SUCCESSOR, çecobiara, terceira pessoa.  
 SUADO, ESTAR; xeryái.  
 SUADOUROS, nhemoyäia.  
 SUADOUROS, TOMAR; anhemoyai.  
 SUAR, xeryái; fazer suar, aimoyái.  
 SUBDITO, boiá.  
 SUMO, tycôera; id. succo.  
 SUOR, tyaiá.  
 SURDO, apyçacaýma.  
 SURDO, SER; naxeapyçacái.  
 SUSPIRAR, anhéang herûr, reçe; id. topinábâr.  
 SUSTENTAR, com comer, aiopöi.  
 SUSTENTAR, id. ter mão que não caia, aióçoc; L.  
 aipotaçoc, ou aipyçyc, vulgarmente.  
 SUSTENTAR-SE, a si; v. g. ño bordão, aiecoc,  
 reçe.  
 SUSTENTAR-SE, como estribando-se com os pés  
 para mover alguma couza, e para não escor-  
 regar, aiepytaçoc; pede reçe.  
 SUBTIL, SER; e delicado de mãos, xepocaruguâr.

SUBTIL, SER EM PALAVRAS, anhëeng pocaruguâr.  
 SUBTIL, SER DE QUALQUER SORTE, xêpocarûguar.  
 SOIS MUITO PICHOSO, e rabugento, ndenhemoy-  
 rondoëriabi.

## T.

TABOIA, ybýrapâba.

TAIPA DE PILÃO, ybýra çoço kypýra; L. ybyço-  
 çôc pyra.

TAIPA DE MÃO, ybý apetekypýra.

TAIPA DE MÃO, FAZER, aiapetec; v. g. oca, L.  
 ybý; aibypetec he o verbo composto: fazer  
 taipa de pilão, aibyçoçoc.

TAIPEIRO, que faz taipa, ybyçoçocâra; L. yby  
 oca monhangara.

TAL, como isso, isto, aquillo, etc., jâi, L. jâbé,  
 L. jâbé doára; numgara. L. jânungara.

TALHA, e côa, e qualquer pote, camoçi; vulgar-  
 mente camoti.

TALHAR, aikytyc.

TAMANHO COMO ESTE, jâbé; v. g. combâé iâbé.

TAMBEM, bé, beno, abé, abeno.

TAMBOR, güárâra; vulgarmente tambor.

TANGER, se he batendo tambor, sino, aimopý.

TANGER, se he com sopro, como frutá, aiapý.

TALVEZ, arüánëym.

TAPAR, açekéndá.

TAPADOURA, çekéndapaba.

TARDAR, aicopucu.

TARDE, nome, caruca.

TARDE, adverbio, carukeme.

TARTARUGA, jûrará.

TAPAR TEIA, ou MALHA, ypýçapaba.

- TEIA DE ARANHA, nhandú keçaba.  
 TEIA DOS MIOLLOS, apýtýüma öba.  
 TEIA, ou TEIAGEM DAS TRIPAS, bypáíá.  
 TECER, COMO PANNO, ou REDE, aipyáçáb, ou com-  
 posto, aiobpyâçáb.  
 TEIMA, apýçáéýma.  
 TEIMA, TOMAR; naxëapori, L. naxeapýçá.  
 TEMER, açykyiê, neutro, pede çüi; L. aimöabäete;  
 o primeiro he mais uzado; aupoçub, activo.  
 TEMPERAR, com sal, aimöhehé; L. aimöëë.  
 TEMPESTADE DE VENTO, ybýlû güâçû; L. yby-  
 tuaiba.  
 TEMPESTADE DE MAR, ýáiba, L. yäibuçû; v. g.  
 ýäibaoâr ixebo, deo-me huma grande tempes-  
 tade, ou tormenta.  
 TEMPO, ara.  
 TEMPO DE AGORA, PRESENTE, cöýr.  
 TEMPO PASSADO, no tempo passado, cöçënhëým,  
 L. erimbâc.  
 TEMPO FUTURO, irá; segundo o catecismo.  
 TENAZ, forceps, itápyçýcaba.  
 TENRA, COUZA; mbäé kýra.  
 TENTAR, experimentar, açanga.  
 TER SOMNO, xerepeçý.  
 TER, areco.  
 TER MÃO, ter pela mão, sustentando, pegando,  
 detendo, aipyçyc.  
 TER PENSAMENTOS TORPES, aimäédüà puxi.  
 TER POR ALGUEM, id. fallar por alguem, aiera-  
 püan, reçe.  
 TERCEIRO, SER; id. fallar por outrem, anheëng,  
 reçe.  
 TER ASCO, aiegüarú; asco e nojo, jegüerú.  
 TER PEJO, ati ati, ou apuiçû, pede çüi.

- TER SUA REGRA A MULHER, aiemondêâr.  
 TER DÓ DE ALGUÉM, açauçubar.  
 TERRA, ýbý.  
 TERRA FIRME, ýbý-etê.  
 TERRA, lugar aonde alguém reside, ou vive, ou de que he natural, tetama.  
 TERREIRO, ocabytera.  
 TERRIVEL, id. esperto, e vivo, taygayba, l. ke-rěým.  
 TESA, COUZA; tantam tanta; L. mbäé antá.  
 TESO, SER; xerató; terceira pessoa, çanta.  
 TESTA, çýbá.  
 TESTA RAPADA, a dos homens, cazumba; a das mulheres, tybýtaba.  
 TESTICULOS, çapyá.  
 TESTO DE PANELLA, cobertura, açöiába; terceira pessoa, jaçoçaba.  
 TETA, cama; assim do homem, como da mulher.  
 TETA, id. ubre, qualquer, cama.  
 TEO, nde; v. g. tua couza, ndembäé.  
 TER BOA VISTA, teçapyçó; v. g. xereçapyço.  
 TENHO COMMIGO ALGUMA COUZA, aröin; segundo a arte, pag. 92.  
 TIA, irman, ou prima do pai, aixe.  
 TIA, irman, ou prima da mãi, çýyra.  
 TIÇÃO, tatapyçyca; l. tataçyc.  
 TIMIDO, covarde, membeca.  
 TINGIR DE PRETO, aimöúm, vulgarmente aimopyxuna; e assim das mais cores, ajuntando no principio a particula: aimo, ao nome da cor; v. g. aimopyranga, etc.  
 TIO, irmão do pai, ou primo delle, tuba.  
 TIO, irmão da mãi, tytira.  
 TIRAR, á ave os filhos, aimoiab.

- TIRAR O BICHO DO PÉ, aioc-tymbýra.  
 TIRAR DAS MÃOS, aipói kyí.  
 TIRAR, id. puxar por corda, açyky, açeky.  
 TIRAR-SE, id. retirar-se, como do peccado, man-  
 ceba, etc., aiepëa, Ł. apöir çüi.  
 TIRAR-SE, id. retirar-se, afastar-se, aiepeá.  
 TIRO DE FOGO, mocaba.  
 TESOURA, pyranha.  
 THESOUREIRO, itá juba rere coara.  
 TIRAR, a pevide, ou semente, açaynhaioc.  
 TIRAR, O QUE FICOU ENCRAVADO, aiöóc.  
 TOALHA, da mesma sorte, ou pana.  
 TOCAMENTOS DESHONESTOS, praticar, apocopo-  
 coc, rece.  
 TOCAR, com a mão, apococ, rece.  
 TOCAR, instrumento musico, aimopü.  
 TODA A NOITE, pyçarê; Ł. pyçarêbo.  
 TODO O DIA, coara pecüi, Ł. ara pecüi.  
 TODO O CAMINHO, pepecüi.  
 TODO, TODOS, TODA, TODAS, opacatû, opabê,  
 opahinhê, opabêgatû.  
 TODOS Á HUMA, oiepe, oiepecatû.  
 TODOS JUNTOS, oiepeguaçû.  
 TOMADA, ou PRESA QUALQUER, mbiâra; sendo a  
 presa pessoa, tambem se diz tembâra; e de-  
 baixo deste nome, mbiâra, biâra, mbiancêra  
 se comprehende tudo o que se toma, ou vivo,  
 ou morto; ou caça, ou ave, ou peixe; como:  
 xerembiara, minha caça, ou meo peixe apa-  
 nhado.  
 TOMAR, como que aferrando, apýcýc.  
 TOMAR, de qualquer sorte, aiar.  
 TOMAR, com o anzol, acekýi.  
 TOMAR, com rede ou laço, aimöâr.



TOMAR, as mãos, aipycýc.

TOMAR, como por força o alheio, aipýeyrôn.

TOMAR, emprestado, aipurû; activo, pede çuí.

TOMAR, ás costas, açupír.

TOMAR MAL, com pezar, aimböacý.

TOMAR, por si o que se diz, aiâr.

TOMAR, ou LEVAR AO HOMBRO, atiybâri.

TOMAR, na empreza, ou com o furto nas mãos, aipocaçû.

TOMAR, como o filho as feições do pai, aiâr.

TOMAR-SE COM ALGUEM, aicô, reçê; L. aimom-burû.

TOMAR A ALGUEM, ou COM ALGUEM, CAMINHANDO, açobaitim.

TORCER, como cipó, ou camisa lavada, aipocâ.

TORCER MÃO, ou PÉ, desencaixando osso, anhemongaraô; L. aieáb; neutro.

TORCER MÃO, ou PÉ, etc., aimongaraô; tambem se uza composto, exprimindo a parte desconjuntada; v. g. aiepomongaraô, l. aiepymongaraô, desencaixou-se-me a mão, ou pé.

TORCER, como corda, aipomombýc, aipoban: differem estes verbos, porque o segundo he torcer a primeira vez o que nunca foi torcido; como quando do algodão se faz o primeiro fio singelo; e por isso o mais para que serve, he para o fiar das mulheres.

TORCER-SE, como com preguiça, ou arrepiamentos de frio, aiepocâ: aiepocâ pocâ, frequentativo.

TORMENTA DE VENTO, ybytúguaçû; L. ybytúãba.

TORNAR A FAZER, a dizer, etc., ae-benhê: junte-se jebýr, ou benhê ao verbo, todas as vezes que

- se quizer exprimir a repetição da acção expressa pela mesmo; v. g. aebenhê, torno a dizer.
- TORNAR A FAZER, aimoiebýr; id. tornar a trazer.
- TORNAR-SE DO CAMINHO, aiebyr.
- TORNAR-SE, id. converter-se em alguma couza, anhemonhang.
- TORPE, COUZA; poxi mbäé; L. mbäé poxi; L. mbäéaiba.
- TORPEMENTE, poxi, L. poxinhote.
- TORPEZA, tecó poxi.
- TORTA, COUZA; como vara, mbäé apara: pari, ser torta a couza; v. g. xeparí.
- TORTURA DE VESGO, ou TORTO DOS OLHOS: xereçabang, sou torto dos olhos; e assim pýbanga, ter tortos ambos os pés, porem não se uza; mais vulgarmente dizem toroto: torto, iäpara; pý-iäpara, pé torto
- TOSSE, vü.
- TER TOSSE, xeví.
- TOSSIR, xeví.
- TOSTADA, COUZA TOSTADA AO FOGO, caça ou peixe, cãé.
- TOSTAR, aimocäé; activo.
- TRABALHADOR, morabýkyára.
- TRABALHAR, aiporabyky.
- TRAGAR, aimocon.
- TRAGO, e tambem bocado de alguma e qualquer couza, jurû; v. g. oïépe jurúnhote, hum trago.
- TRAIÇÃO, FAZER O CASADO A SUA CONSORTE, aimondarónçüi.
- TRAIÇÃO, UZAR POR DETRAZ DE ALGUEM, cupébo; L. cupè, cotý, junto aos pronomes: estes vocabulos só por si são adverbios, e significão por detraz.

- TRAQUE, DAR; apýnó; neutro.  
 TRAQUE, ventosidade, tepýnó.  
 TRASEGAR, id. revolver, aipubyr, aipubur.  
 TRASEIRA, COUZA; na ordem, takýpöérindoâra.  
 TRASEIRA, como a banda da retaguarda, taký-  
 pôera.  
 TRASEIRO, teycôara.  
 TRATAR ALGUM NEGOCIO, aico rece.  
 TRATAR BEM, areco catû.  
 TRATAR MAL, areco aîb.  
 TRAVAR, inuectere, amembýc: xeapecu membýc,  
 L. icoýba, calo a bocca.  
 TRAVESSEIRO, acanga paba.  
 TRAZER, arur.  
 TREMER, de qualquer sorte, arýrýi.  
 TREMER, ou BATER O CORAÇÃO COM MEDO, xe-  
 pyátýtýc.  
 TREPAR, ou SUBIR, ajupyr.  
 TRIBUTO, PAGAR; aiepymēeng.  
 TRIGUEIRA, COUZA; pýtanga; L. tingaiba.  
 TRILHAR, pisar, aipurung reçe.  
 TRIPAS, tigue; bucho dellas, tighegüáçú.  
 TRISTE, ESTAR; aicotebé reçe; vulgarmente xe-  
 pyáiba.  
 TRISTEZA, tecotebé; L. apyáiba.  
 TROCAR TAL POR TAL, açecobiar.  
 TROMBETA, itâ membý, ou membý apara.  
 TRONCO, prisão, monde.  
 TOSQUIAR, aiapin.  
 TROVÃO, tupán poroca; L. tupá, carregando na  
 última.  
 TROVOADA DE VENTO, ýbýtu-güáçú.  
 TU; nde.  
 TUA, nde mbäé; teo, ndembäé.

TUBARÃO, yperû.

TUBARAS DE QUALQUER ANIMAL, çapyá; e se he  
o grão, se diz: çapyá ynha.

TUTOR, v. g. de orfão, çerecoara.

TU ÉS VAGAROSO EM TRABALHO, erëúmeni mbäc  
monhanga.

## V.

VACCA, ou BOI, tapiýra.

VAGAROSAMENTE, begüé; vulgarmente megüé.

VAGAROSAMENTE, FAZER; begüé catú aimonhanga.

VAGAROSO, SER; xebegüé; L. xemegüé.

VAINHA, id est: baihna de faca, feijão, etc., copé;  
vulgarmente pirëra, L. çurú.

VALLE, ybýtigoaiã.

VALENTE, esforçado, kiribab.

VALER, ou CUSTAR MUITO, aporipy maráгатú;  
L. xerepýeta, vulgarmente.

VALER A COUZA MUITO, xepygüaçû.

VALER, id. soccorrer, aipyçyrö; L. açopenhán.

VALHA-NOS, DEOS! Tupá güi.

VANGLORIA, jorobiãtenhéa.

VANGLORIAN-SE, aierobiãtenhe, L. aierobiãraúb.  
ainda que não sei se se uza.

VANGUARDA, tiapyra.

VAGUEIRO, tapiyra rere coara; id. errante, vaga-  
bundo.

VARA, id. pao pequeno, ybyrái.

VARÃO, apyaba.

VARÃO, HOMEM MADURO NA IDADE E SIZO, apyaba  
uçu, ou cacöãba.

VARRER, aipeir.

VASO, QUALQUER, camoçi.

VASANTE DE MARÉ, yçyryca.

VASAR A MARÉ, açeryc.

VASAR O LICOR, anhöçën, vulgarmente aioçën; activo.

VASAR-SE O LICOR, aëm; Ł. aieióçën.

VASAR, COMO QUER QUE SEJA, aporoc, activo: he propriamente descarregar; v. g. Pedro oporoc ýgara, Pedro descarrega a canôa; aonde se vê o accusativo ygara, do verbo activo aporoc.

VAZIA, ESTAR QUALQUER COUZA, sem ter nada dentro, naxepori, ou iporaym.

VAI, eçoãí

VASTE, ereçope? Ł. ereçopecá?

VEIA DO CORPO, tagica; v. g. xeragica, vulgarmente.

VEADO, ou CORÇO, çuaçû, Ł. çugüáçu; sendo do mato, çugüáçû ete.

VELA DE EMBARCAÇÃO, çotinga.

VELA BRANCA, candeatinga.

VELA, DAR Á; id. desatar, ou abrir a vela, aiorab çotinga.

VELAR, ou ENROLAR, aimaman.

VELHA, güáými.

VELHA, SER; xeguaymi-ván.

VELHA, COUZA; id est: antiga, ýmana; Ł. yri-mbãendoara; Ł. erimbãégõara.

VELHACARIA, tecoangaipaba, tecõpoxí, tecome-mõá.

VELHACARIA, FAZER; aicoangaipab, aicopoxi, aimoangaipab.

VELHACO, ou VELHACA, SER; xeangaipab, xepoxi.

VELHO, NA IDADE, tuibãé.

VENCER, como na guerra, aimoauge, Ł. aityc.

- VENCIDO, SER; auje auje.  
 VENTAR O VENTO, apōám; v. g. coromo ybýtú  
 poamine, logo se ha-de levantar o vento.  
 VENTO, ybýtú.  
 VENTOSIDADE, tepynó.  
 VENTOSIDADES, LANÇAR; apýnó.  
 VENTRE, teghe.  
 VENTRECHA, se he humana, també; terceira pes-  
 soa, çambé.  
 VENTRECHA DE ANIMAES, tacapé; terceira pes-  
 soa, çacapé.  
 VER, acepiac.  
 VERÃO, cōaraçy.  
 VERDADEIRA, COUZA; mbäé-eté.  
 VERDADE, ou COUZA VERDADEIRA, SER; anhe aê.  
 VERDE NA COR, ou COR VERDE, vbý.  
 VERDE, SER; xerobý.  
 VERDE, COUZA; id. não estar madura, mbäé  
 akýra; jákyra, terceira pessoa.  
 VERDE, SER; se he fruta que não está madura,  
 akýra.  
 VERGA, ou VERGONTEA, v. g. de batata, çembó,  
 ou çepó, vulgarmente; v. g. gytica rembó.  
 VERGA DE FERRO ou ARAME, itá embó.  
 VERGÃO DE AÇOUTES, ou PANCADA, moaçabora;  
 vulgarmente nopaçagõera.  
 VERGONHA, TER; ati, pede çüí.  
 VERGONHAS DE HOMEM E MULHER, týçaba; v. g.  
 xetýçaba, ndetýçaba; terceira pessoa, itýçaba.  
 VERMELHA, COR; piranga.  
 VESGO, SER; xereçabang; ainda que não sei se  
 se uza.  
 VESTIDO, QUALQUER, aóba; vulgarmente, oba.  
 VESTIR O VESTIDO, amondeb oba; activo.

- VESTIR A ALGUEM, aiaómondeb; activo.  
 VESTIR-SE, aieáómondeb.  
 VESGO, SER; xeró, L. xereçabang.  
 VIRILHAS DO HOMEM, tapupé.  
 VIRILHAS DA MULHER, tapupir.  
 VENENO, acú, ou mbãé-aiba.  
 VEJO VOSSA RUINADE, L. maldade, e não entendo  
 com vosco, açepiac indeangaipaba.  
 VEM COMER FARINHA, jori ví iãraguabo.  
 VIA, id. caminbo, pé.  
 VIANDA, COMIDA, miú, ou xeremiú, meo comer.  
 VIDA, tecobé.  
 VIRTUDE, tecócatú.  
 VIDA, BOA; tecócatú.  
 VIGIA DA NOITE, id est: meia noite, pyçaié.  
 VIL, COUZA; aiba, L. aúba.  
 VILLA, ou ALDEA, taba.  
 VIME, ycýpo.  
 VINAGRE, cáóiaia, L. caóicai; dizem tambem vi-  
 nagre.  
 VINGAR, aiepyc, reçe.  
 VINHO, caói.  
 VIR, ajur.  
 VIRAR, o que se está assando, aimimboiereb;  
 vulgarmente, arobac.  
 VIRAR-SE, assim como o que está de costas e  
 se vira de bruços, aiereb.  
 VIRAR-SE A SI, abac, ou aierobac.  
 VIRAR A PONTA, ou CABEÇA, como a pipa, pao,  
 arca, etc., arobac; activo.  
 VIRAR-SE A PESSOA PARA A OUTRA PARTE, abac,  
 ou aierobac, ou aiereb.  
 VIRTUOSO, angaturama.  
 VIRTUOSA, PESSOA; abaangaturamã.

- VISITAR**, aioçub, activo, ou apoçub, absolutamente: visitar a miudo, açapêco, activo; mas não se uza.
- VISITADOR**, id est: o que por costume visita, çupara, moçupara.
- VISIVEL**, COUZA; çepiac kypýra.
- VISTA DOS OLHOS**, teça pýço: ter boa vista, xereçápyçô.
- VISTOSA**, SER A COUZA, matu-ete; Ł xeayço, sou vistoso: não se uza, o segundo alguns uzão.
- VIVER COM ALGUEM**, irunamo; Ł. irumoaiço.
- VIVER**, estar vivo, e ter saude, aicobé.
- VIVO**, id est: experto no que faz, taygayba.
- VIVO**, SER; e activo no que faz, xetaygaxýba; não se entendem de todos estas palavras.
- VINTE**, xepó xepýbe.
- VOADOR**, peixe, myaçypira; Ł. pyrabebe.
- VOAR**, abebe.
- VOLTAR**, fazer o caminhante; anbatimán.
- VOLTAR SOBRE OS INIMIGOS**, aiereb; pede çupé.
- VOLTAS**, TER MUITAS O CAMINHO, ou estreito do rio, ou a beira do rio, como do rasto de cobra, aiecotimantimán: o mesmo se dirá de quem assim andar.
- VOLVER**, ou VOLVER-SE, ou VIRAR-SE, ou VIRAR, aierobac.
- VOLUNTARIAMENTE**, xeremimotaribõe; vulgarmente, xeremimotara rupi.
- VONTADE**, mimotara; v. g. xeremimotara, miuha vontade; nderemimotara, tua vontade; çemimotara, terceira pessoa, sua vontade.
- VONTADE**, TER DE COMER, ou BEBER ALGUMA COUZA, ajuçei.



VOMITAR, agüem, ou aimojebyr; vulgarmente,  
aüëén.

VOMITO, güéena; Ł. věëna.

VÓS OUTROS, pëé.

VOSSO, VOSSA COUZA, pébäé.

VOU A MIUDO, açopÿi.

## U.

UNHAS DAS MÃOS, pöápé.

UNHAS DOS PÉS, pÿapé, ou püápé.

UNTAR COM AZEITE, aikytyc; pede pupé: quazi o  
mesmo he aipixi, e assim dizem vulgarmente.

UNTO, qualquer, caba; tirado de seo lugar, ca-  
göëra.

UZAR, DE ALGUMA COUZA, aipurû.

UZAR DE MISERICORDIA COM ALGUEM, açauçubar.

## Z.

ZOMBAR, com alguem, aimojaru; pede reçe.

ZOMBAR DE ALGUEM, aioiaia; Ł. anhemocarai.

Nomes dos membros do corpo humano.

- CORPO, tutê; v. g. xereté, meo corpo, etc.  
CABEÇA, acanga; já tirada, ou cortada, acangôera.  
CABELLO, aba.  
BIGODES, xepyaaba.  
CARA, ou ROSTO, tobá; v. g. xeroba, minha cara;  
çoba, terceira pessoa, sua cara; nderoba, se-  
gunda pessoa, tua cara.  
OLHOS, teça; v. g. xereça, meos olhos; ndereça,  
teos olhos; çeça, seos olhos, terceira pessoa.  
QUEIXO, tuape; v. g. xeretuape, meo queixo.  
NARIZES, tí; v. g. xetí, meo nariz.  
VENTAS DO NARIZ, jãpunha; v. g. xereapunha.  
BOCCA, jurú; v. g. xejurú, minha bocca.  
BOCADO, typy; v. g. xeretypý.  
BEIÇOS, tebe; v. g. xerembé, meos beiços; nde-  
rébe, teos beiços; terceira pessoa, çebé.  
BEIÇO DA PARTE DE CIMA, apüá; v. g. xeapüá.  
LINGUA, apecú; tirada, apecugoéra.  
DENTES, tanha; v. g. xeranha, meos dentes; nde-  
ranha, teos dentes; çanha, terceira pessoa,  
seos dentes.  
GARGANTA, curucaba, L. eçióca; v. g. xecuru-  
caba, xeaçeoca, minha garganta, etc.  
GENGIVAS, tayba; v. g. xerayba, minhas gen-  
givas.

BARBA, çenebaba, L. tendivaba; v. g. xerendivaba, minha barba.

SOBRANCELHAS, teçapýcanga; v. g. xereça pycanga.

PESTANAS DOS OLHOS, teçaraba; v. g. xereçaraba, minhas pestanas.

ORELHAS, nanbi; v. g. xerenanbi, minhas orelhas.

OUVIDOS, apyça; v. g. xcapýça, meos ouvidos.

PESCOÇO, ajura.

PEITO, pytiá; v. g. xepytiá, meo peito.

PEITOS, id est: ubera, cama; v. g. xecama, meos peitos.

COSTAS, copé; v. g. xecopé.

COSTELLA, járucanga; v. g. xeiárucanga, minha costella.

BRAÇO, gybá; v. g. xegybá, meo braço.

BRAÇO ESQUERDO, gyba-vçú; v. g. xegyba uçú.

BRAÇO DIREITO, gyba-ete; v. g. xegyba-ete, meo braço direito; outros dizem gyba-ypý.

COTOVELLO, puraké; v. g. xeporaké, meo cotovello.

HOMBROS atiuba; v. g. xeatiuba, meos hombros.

MÃOS, pö.

PULSO, pöapý; v. g. xepöapy, meo pulso.

A COSTA DAS MÃOS, pöcopé; v. g. xepöcopé.

DEDOS DAS MÃOS, pöacanga; v. g. xepöacanga.

UNHAS DOS DEDOS, pöape; v. g. xepöape, unhas de meos dedos.

UNHAS DOS DEDOS DOS PÉS, pyápé; v. g. xepýápé, minhas unhas dos dedos dos meos pés.

COXA, ybypú; v. g. xeybypü, minha coxa; outros dizem: xeyba.

PERNA, tetýma, L. çetymá; v. g. xeretymá, mi-

- nha perna; nderetymá, tua perna; terceira pessoa, çetymá, sua perna.
- JOELHO, tenepyá; v. g. xerenepyá.
- PÉ, pý; v. g. xepý, ndepý, ipy, meo, teo, seo pé.
- SOLA DO PÉ, pýputera; v. g. xepýputera, sola do meo pé; ndepýputera, ipýputera, sola do teo, e do seo pé.
- MEMBRO VIRIL, ta coanha.
- GRÃOS, tapyá; v. g. xerapiá, nderapia, çapyá.
- VIRILHAS DO HOMEN, tapupe.
- VIRILHAS DA MULHER, tapupir.
- PUDENDA MULIEBRIA, tamatiá.
- BARRIGA, teghe; vulgarmente, marica.
- EMBIGO, puruá; v. g. xerepuruá, ndepuruá, ipuruá, meo, teo, e seo embigo.
- LOMBO, pyiáçöó, vulgarmente.
- PELLE, pira; v. g. xepira, ndepira, ipira, minha, tua, e sua pelle.
- PELLE, TIRADA DO CORPO, pিরerã.
- SANGUE, tugúy; v. g. xereguý, ndeguý, cugúy.
- ESPINHAÇO, cope canga; v. g. xecopecauga, ndecopecauga, icopecanga, em terceira pessoa; meo espinhaço, teo, e seo espinhaço.
- OSSO, cangoêra; v. g. xecangoêra, meos ossos; ndecangoêra, teos, icangoêra, seos ossos.
- NERVO, tagyca; v. g. xeragica, meo nervo; ndereragica, teo nervo; çagica, seo nervo.
- VEIA, do mesmo modo: tagica.
- CORAÇÃO, pya, outros dizem: nhíó; v. g. xepya, ndepya, ipya, meo, teo, e seo coração.
- FIGADO, pya, outros dizem: nhýá.
- BOFE, pya bebuýá.
- RINS, pyrikitií; Ł. pyrikitií, pyriquitíí.

BAÇO, peré; v. g. xeperé, meo baço; ndeperé, iperé, teo, e seo baço.

FEL, pyá piára; L. pyároba.

CÚ, teycoara; v. g. xericoara, ou xereycoara, ndereycoara; terceira pessoa, xicoara.

BEXIGA DA OURINA, carucarendaba; v. g. xecarucarendaba, ndecarucarendaba, icarucarendaba, minha, tua, sua bexiga da ourina: melhor tyura.

PELLO, id est cabello, aba; v. g. xeraba, nderaba, içaba, meo, teo, e seo cabello.

VENTRECHA HUMANA, també; v. g. xerábé: a saber, aquella parte que está de baixo do embigo, porem a parte que está sobre o embigo, tacapé; v. g. xeracapé, minha, nderacapé, tua, çacapé, terceira pessoa, sua ventrecha.

TRIPAS, tigde piú.

BUCHO, tigde güaçû; v. g. xereghe guaçû, nde tigde güaçû; terceira pessoa, çighe güaçû, meo, teo, e seo bucho.

A PARTE POSTERIOR DA CABEÇA, OU TOUTIÇO, occiput, atüá; v. g. xeatüá.

CALCANHAR, pyta; v. g. xepyrupytá, ndepyrupytá; terceira pessoa, çpytá.

COROA DO SACERDOTE, apytera; v. g. xepytera, ndepytera; terceira pessoa, pytera.

---

Tempo, anno, e partes do mesmo anno.

TEMPO, ara.

ANNO, acajú; ceyxu, segundo o catecismo.

MEZ, jacy.

DIA, ara.  
 NOITE, pytuna.  
 ALTA NOITE, piçaié, L. piçaié catû.  
 MEIA NOITE, piçaié catû.  
 HOJE, AGORA, cõy, L. cõyx.  
 HOJE, id est: nesta manhan, cori coëmereme.  
 ESTA TARDE, cori caruc-me; L. cori caruk-me.  
 ESTA NOITE, cari pytunime.  
 AMANHAN, oirandé.  
 DEPOIS D' AMANHAN, amó öiradé.  
 HONTEM, coêçe.  
 ANTE HONTEM, coêçe-coêçe.  
 TRASANTE HONTEM, apó coêçe-coêçe.  
 AMANHAN PELA MANHAN, öirandé coéma.  
 PELA MANHAN, coéma.  
 À TARDE, caruc-me, L. caruc-reme.  
 CADA DIA, arebo, ou araiãbe.  
 CADA NOITE, pyçarebo.  
 DE DIA, aríbo.  
 DE TARDE, carucme.  
 DE NOITE, pytunime.  
 NUNCA, aani.  
 PARA SEMPRE, aujeramanhé.  
 SEMPRE, nhanhenhé, L. jépi, continuamente.  
 SEMPRE, DA MESMA MANEIRA, ou SORTE, meme.  
 ANTIGAMENTE, coeçenhëym, ou erimbãé, ou  
 acoeme, L. acõirame.  
 LOGO, depressa, coritëi, ou eçapeïma.  
 SEMPRE, perpetuamente, coarapucüi; id est: em-  
 quanto o mundo durar.  
 QUANDO? erimbãépé, ou maïaverametäé?

## Adverbios de Lugar.

AONDE? em que lugar? vmapé? L. vmamepe?

PARA ONDE? mamvpé?

DONDE VEM? mamó cüipe? L. vmaçuipe?

POR ONDE? mamorupipe? L. vmarüpipe?

AQUI, iké.

AHI, ou LÁ, aonde dizeis ou estaes, aëpe.

AHI MESMO, acücipe.

MAIS PARA LÁ, kimongotý.

MAIS PARA A OUTRA BANDA, kecoty.

PARA A BANDA DE CÁ, cokety.

DIANTE, tenondé; v. g. xerenondé, diante de mim.

EM ALTO, ybaté.

DEBAIXO, guyrpe, ou guyrbo.

EM RIBA, aribo.

PARA CÁ, cocotý.

PARA ESSA BANDA, cöecotý.

MAIS PARA A PARTE DE CÁ, ky bomgotý.

MAIS PARA A PARTE DE LÁ, amongotý.

## Nomes de Parentesco.

ABA, homem, varão, e tambem se toma por qual-  
quer pessoa.

AMIGO, ou AMIGA, de amancebamento, agoaça.

MULHER, cunháa.

MÃI, çy; vulgarmente, mãia.

PAI, tuba; vulgarmente, payá.

AVÔ, do varão e da mulher, tamýiá; v. g. xere-  
ramyíá; outros dizem: xeramunha.

Avó, mãe do pai, ou da mãe, aryiá; v. g. xea-ryiá: serve para denotar a avó tanto do varão, como da mulher.

FILHO NATURAL DO VARÃO, tayra.

FILHA DO VARÃO, ou SOBRINHA, taiyra; v. g. xeraiyra, minha filha.

FILHO, ou FILHA NATURAL DA MULHER, membyra; v. g. xemembyra, meo filho, ou filha.

HOMEM, apyába.

SOBRINHO DO VARÃO, filho de seo irmão, ou primo do varão, tayra.

TIO DA MÃI, ou PRIMO DA MÃI, assim do varão, como da mulher, tutira; v. g. xetutira, meo tio.

TIA, IRMAN, ou PRIMA DO PAI, aixe; v. g. xeaixe, minha tia.

GEMEOS, coya, coiá; l. coeigõera.

COMBORÇA DA MULHER, MANCEBA DE SEO MARIDO, nhemoia.

NETO, ou NETA DO VARÃO, temimenó; v. g. xeremimeno, meo neto, ou neta.

NETO, ou NETA DA MULHER, temiariró; v. g. xeremiariro, meo neto, ou neta.

NORA DO VARÃO, ou MULHER DE SEO SOBRINHO, FILHO DE IRMÃO, tayryti, tayraty.

SOGRO DA MULHER, menduba; v. g. xemenduba, meo sogro; id. pai de meo marido.

NORA DA MULHER, mulher de seo filho, membytati, l. membyraty.

SOGRA DA MULHER, mendy; v. g. xemendy, minha sogra; ou xemenaçy.

SOGRA DO VARÃO, taixo, ou taixu; v. g. xeraixó, l. xeraixú.



CUNHADO DA MULHER, menibyra; v. g. xemeni-  
byra.

CUNHADA DA MULHER, muati; v. g. xemuati.

GENRO DA MULHER, ou MARIDO DE SUA FILHA,  
ou DE SUA SOBRINHA; peyma.

GENRO DO VARÃO, ou MARIDO DA SOBRINHA,  
filha de seo irmão, ou marido da filha do  
primo do varão, taiymena; v. g. xeragymena.

CUNHADO DO VARÃO, IRMÃO, ou PRIMO DE SUA  
MULHER, tobajara; v. g. xerobajara, meo cu-  
nhado.

IRMÃO DA MULHER, cuyra.

IRMAN DO VARÃO, ou PRIMA, tendýra; v. g. xe-  
rendýra, minha irman.

IRMÃO DO VARÃO, mú; v. g. xemú, meo irmão.

IRMAN DA MULHER, amú; v. g. xeamú, minha  
irman.

MULHER LEGÍTIMA DO VARÃO, temiricó; v. g. xe-  
remiricó, minha mulher.

MARIDO, EM REJAÇÃO Á PROPRIA MULHER, mena;  
v. g. xemená, meo marido.

TIA, IRMAN DA MÃI DO VARÃO, ou DA MÃI DA  
MULHER DESTE, çýýra; v. g. xeçýýra, minha  
tia, irman de minha mãi.

MADRASTA, he o mesmo que mãi; v. g. çy: L.  
maya ecobiara.

PADRASTO; assim do varão, como da mulher, xi-  
mena.

Cantigas, ou versos sobre a confissão.

Peiori. Tupã pyri  
Pabinhe angaipabôra.  
Peicoýme ja babôra  
Tupã çüi.  
Pepýá pemocüi.  
Jãnde Jãra Tobake.  
Ipýape peike  
Aẽpeçaũcũb.  
Tenhe peicũacub.  
Peangaipagõera  
Ceta a ba o canhegoera.  
Tatapeocãi.  
Tenhe pemocãri  
Peñhe mombẽu rame.  
Peierera goãýme  
Pe Faý çupé.  
Nheẽnga çupi pupe.  
Jurupari pemocẽm.  
Çendaba noigõacẽm.  
Pepýape  
Vimãé o ço y bakype.  
Onhe mombẽu catũ  
Oimbõecýbẽ catũ  
Aujeramanhẽ. —

---

## Despertaador Christão.

Mo byrpe ara anhangaratapã.

Oico é angaipabôra.

Aujeramanhe ãérape.

Oiporara agôaçabôra.

Mbãe reçepe oiporara.

Mbãe reçebepe o cá.

Oicopoxi tauçupâra.

Aêreee oçapucã.

Jurupari Nde iãcabiãcab.

Tatapyteripe nderonong.

Catú nde oiãpixapixab.

Mbãe raçy pupe ndeopong.

Mendaçara oroyró çemiricó.

Temiricó oroyró jmena.

Çoiãbê aujeramanhe oico.

Oiecuãb çauçúb mena.

Mayá oiãmo tarëyma membyra

Membyra étãbe imaya.

Jãbe Tendyr-eta iscuýra.

Opãlinhe oçapucã.

Cô ara pupe pepucápucã.

Aêrame pereceieçem;

Cöyr Tupã napuçãca

Aerãme pecãnhẽ canhẽm.

Cöyr papyã çantã çantã.

Tnpã cũi peiegoaçẽm,

Anhangarata rupi peóátar.

Aeçüpi catú peguaçẽm.

Cöyr Tupã roca peiroyxó.

Cöpixaba anhopeçauçúb.

Anhangarata rupi peçapiró

Mhãêraçynho penhandub.

Ixiii naba peopyçyró.

Aujeramanhe perauçub.

Aanangai Tupá penhýró.

Aanangai-éte: peçauçub.

Anhanga rayra eréico

Aerame çimiaçuba

Cóyr areiporaçar tecó.

Aeremende omöpytuma:

Puxi pupé cóyr nde aiepoi

Anhanga bende omororyrý:

Aerame nde oihimoý,

Anhanga aerame cori.

Anhanga bende ocutucutuc.

Anhanga bende rapý rapý

Nde bendepya oimöbumöbue

Nde reçe oiemopumepu

Noicó äöpe Tecó catú

Oiconho mbäéraçy

Aanangai-etembäé catú

Turuçnoico ambýaçy.

Xerayi angaipäbora.

Ndereçe ndemaën duar.

Temhe eico agoaçabora

Catunde anga, e çauçubar

Jurupari creçear çear.

Cruçareçe enhépo coar.

Tupânho enhemomotar

Iahénga erobiar.

Çeco monhangaba eiporacar

Nde pya Ixupé epirar

Aêpe çangaba.ecötiár

Jesus reçe enhemoiar.

Outro Despertador em outra rima, do mesmo  
Autor.

Cöyr Tupã perenói.  
 Aépenhe momotar;  
 Aebe pererobiar  
 Irayretá.  
 Perekypóera óata.  
 Jesus pecatu Jára  
 Oico perëndoidara.  
 Ipýáçui.  
 Napeiepã Ixui;  
 Aépe monhangara;  
 Aepe rauçübara.  
 Çecoabanhe.  
 Aebe aujeramanhe.  
 Pereçe omãenduár;  
 Pereçebe oimocuar.  
 Pe Pay iabe.  
 Çecenhote peicóbe.  
 Jesus nhote peçauçub.  
 Inheenga pecendub.  
 Perendoirame.  
 Penhemo angaipab yma  
 Penhemombêu cictu  
 Pereón napeçatu  
 Peçui oico.  
 Mhãetãe perereco  
 Mhãetãe pegoaçem?  
 Peanga pemocanhem.  
 Pemanorame.  
 Napéçco potarmeme;  
 Anhanga recorupi

Pemãënduar iépi  
 Peangareçe.  
 Peipora byky çeçe;  
 Çeçebé pyâi.  
 Peçapucapucal  
 Tupã çupé.  
 Ndereö agoérareçe  
 Cö xeanga eçauçubar;  
 Çeçebe eimocuar  
 Aujeramanhe.  
 Napeico euab nhenhe.  
 Coritei ipo pemano;  
 E çapiã pepyçanon  
 Pëpoxianga.  
 Coyr çetapoçanga  
 Pemano riré ôatar  
 Anhangarata oipirar.  
 Irerecoara.  
 Aé perüpiara  
 Tata pupé pemoapong  
 Peanga oçapyçapyç.  
 Aujeramanhe.  
 Penhemo çacüi ranhe  
 Anhangarataçüi  
 Pèpya pemoçüi  
 Peaxéö-be.  
 Pèpyã çüi peroixó.  
 Pèreco angai pãgoera  
 Anhanga remibaba  
 Napey copotar.  
 Peanga peçauçubar.  
 Peanga bé peçauçub  
 Peanga be pemoaçub  
 Imböçcape.

Anhangà recoçape.  
   Napeico potar jebyr.  
   Aanangai peymoapyr  
     Pepoxiagöera  
 Pabinhe pecangöera  
   Tata guaçupe oeaine;  
   Aëbepe oimio caine  
     Pemoajuçara.  
 Peangoëra rupiara  
   Pereçe onheengñheeng.  
   Jäbe Përupy meënghe  
     Tupan çupé.  
 Aërata oçupe.  
   Penhemoyrö  
   Aëpe peçapyron  
     Teä peçeobe  
 Aëpe peicobe.  
   Peiporara iepinhe  
   Tata aribo pepunhe  
     Tata abepiü  
 Noico aepe timbiü  
   Oico çupi ambyaçy  
   Nitio vätar iekiçy.  
     Tata çüigoara.  
 Anhângarata Iguara.  
   Ete-ete mbäeçy  
   Pabinhe çaçyçaçy  
     Aanangai icatu.  
 Peicoymé apecatü.  
   Tupan çüi pe Paç  
   Çeçe Napereceai  
     Cöarapeçüi.  
 Coritei pemoçüi  
   Pereeoangai paba

Anhanga raangaba  
 Peicoyme.  
 Jesus Pecenoi meme;  
 Jesus meme pinhandub;  
 Jesus meme peçaçub.  
 Pepya çui.  
 Pemoçem yme peõui  
 Jesus perauçupara  
 Nhenhe cimimotara  
 Peyporacar.

Cantigas amorosas a nosso Senhor Jesus  
 Christo.

Nde Jesus xemonhangara.  
 Oxeanga, eçaçub.  
 Jiori xepyçy róçara.  
 Coxepýá, emoacub.  
 Ndenho xerauçupara  
 Ndenho açepiacub.  
 Xepya çupi nhyhnyng.  
 Vimoãé aberoyçang.  
 Oïepe Tupá nheenga  
 Mbãé porang. oi monhang.  
 Xeçui emoçemanhanga  
 Xe aérame. noroanga.  
 Xereco aiba aroyró.  
 Aë xeçui eçapooç  
 Anhanga çui xepyçyro  
 Coxepýá, emoboc.



Ndeçüi naiegüaru  
 Ndexeiâra aiporaboc.  
 Xereco angai pagoera  
 Xepýá çüi aimboéçy  
 Eçauçubar .cô .ete-ete  
 Xereçe erei porara;  
 Xereçebe eremano  
 Aêpe çruçapupe.  
 Nhemo angai pabira.  
 Ndereç reçe ndenhýró  
 Nde Jesus xeiâr güi.  
 Ndereçe xemaénduár.  
 Açauçub. catúnderüüi.  
 Xereçe eremaénduár  
 Nde nheenga aiporacar  
 Xepoxi agoera púpe.  
 Ndereçe amboi boi,  
 Cöyr xereça-y pupé  
 Copyá poxi amo çüi  
 Naico ndereco rupi.  
 Xeanga poxi, Coýr oiâr  
 Nde rugüipi omogicoc  
 Çeçe catu eimo cuár  
 Nde reçe omogicoc.  
 Nde çüi tenhe iepéá.  
 Nde çüi tenhe xemoçém  
 E çepiac cöxepýá.  
 Ae tenhe emocanhém.  
 Ndereçe aierobiar,  
 Ndereçebe xepýá oboç  
 Aanangai xendereiâr.  
 Ndereçe aimbãéoc.  
 Çetá-y ndexerenöi  
 Çeta-ybe xereçtuç.

Nde pupe xerelepõi  
 Xeangu be eremoiaçuc.  
 Ète-etè nderauçubã  
 Xeregebe èreiporabýký  
 Xepýá eimoácub.  
 Xeanga pupe eico pucu.  
 Anhangã çüi apoír.  
 Opabinhe mbãé açear  
 Co angai pabora, emocupir..  
 Ndereçe catú epõár.  
 Cõ pýá emixi mixir.  
 Ndõ çüi eipoçacãr  
 Aebebe, ecupi cupir.  
 Ndebo nhote cipirapirar.  
 Epyçyc. Coxeargoera  
 Nde MARIA Túpá çy  
 Açauçub. catú Nderera  
 Nde ixebo, eté yáçý.  
 Xereco aiba aroçró  
 Aeçüi e çapoc.

---

Outros versos, por outra rima.

Jesus, xecatu poçanga.  
 Eimoacé co xeanga.  
 Eimeeng. ixebo toçanga.  
 Xeçui eimoçém anhangã.  
 Cruça reçe ndé xemoiar.  
 E çepyac xemaraar.  
 Xepýápe, enheçeár  
 Nde.raangaba, eguatiár.

Nde nhotē anhemomotar.  
 Nde reçe a ierobiar,  
 Xoreçe ndemaenduar.  
 Çeta ŷi co anga oar.  
 Aēreçe iangaibar  
 Cruça reçe xerepo coar  
 Copyā catu epirar  
 Ipuxi eia tenhe epapar.  
 Aende pope. açeār  
 Çeçe catu eimocuār  
 Jurupari xeanga oçaang  
 Xereçebe opocāpucā.  
 Aē catu eipoçacā  
 Aēbē eiucajuca,  
 Cóxepýā ndepotaba;  
 Oguereco çeta bocaba.  
 Aanaugai catu çendaba,  
 Eimeeng tecocuaba,  
 Xeāē nderemicuba .  
 Aiebetē xeytuba.  
 Ecepiac co taçyba  
 Oipotar Tupá rauçuba  
 Jurupari xeamonhan  
 Xereahē onhanhan.  
 Xereçebe o poam poam.  
 Mbāē tetirua oçanhan  
 Co pyā poxi, e çecaboca  
 Çe co aib etā, eçapooea.  
 Nde pope catu, epococ.  
 Nde rugūipe, emoçoçoc.  
 Aerame çupi çauçub.  
 Mbāēiba nonhandub.  
 I angaipagoera noicuaçub  
 Nde Jesus xeiāra-oçaçub.

Xepya, xeanga, e çopir.  
 Çecoaiß eta e copyr.  
 Ae catu cipeypoir.  
 Aanangai ndeçui epöir.

A Santo Ignacio de Loyola, fundador da  
 companhia de Jesus.

Ignacio xeruba, xerêrcoara.  
 Thyra pupe anhangá omoçem  
 Xeruba jupari moçembárá  
 Santo Ignacio iándeanga  
 Eaangara.  
 Oimomoryauçub  
 Vimüaé omoçaçem.

Ignacio Tauçupara  
 Aanangai ocanhém  
 Aei catu jurupari  
 Ipoaçara  
 Çera çui.nhote  
 Oçekyie anhangá

Ignacio rera  
 Aemopoaliba  
 Ygoararete  
 Nomo canhem anga

Coxepya  
 Xeruba e moporanga  
 Conde rayra Emotay  
 Gayba.

Xeamotarembara  
 Eycopoçanga.

DOCTRINA E PERGUNTAS

dos

MISTERIOS PRINCIPAES

NOSSA SANTA FÉ,

na

Lingua Brazilica.

Santa Cruz raangaba rece, orepycyron iepé.  
Tupã oieiar, ofé amotarey mbâra, cui Tuba  
Tayra, Espirito Santo rera pupê. Amen Jesus.

Padre nosso.

Oresib ybakepe tecoar, imoete pýram nde-  
cera teico tour nd Reyno tonhemonhang, ndere-  
mimotara, ybýpe, ybakepe onhemonhanga iabo,  
orê rêbiû, ara iabiõdoãra eimecag cõri orêbe:  
nde nhiron orê angaipâba recê, orebe ore reco-  
memoaçãra, çupê, orê nhiron iabê, orê moaro-  
car umê eipe tentação pupê orê pycýron iepé  
mbaê aiba çui. Amên Jesus.

## Ave Maria.

Ave Maria graça rece tyri cembraë nde iru-  
namo nde Jara recou, imombeu catû pyrani  
ereicô cunhamçui, imombeu catû pyrabe nde-  
membýra Jesus Santa Maria Tupã cy e Topã  
monghetã orê angaipabarece Cojã, oirãr, oréieký,  
i orê ni mébino. Amen Jesus.

## Credo.

Arobia Tupã Tuba opacatû mbaë tetirnan-  
monhanga ei catubaë ybaca, ybyabê momonhan-  
gãra. Arobiar Jesus Christo abé Tayra oiepe-  
baë, a cê Jãra: Espirito Santo insonhangãbe,  
pitangamo onhemonhanghbaë pûêra, aëbaë òai  
Maria ababy cagoereýma, cui — Pencia Pilato  
Morobixabamo cecoreme cêreco memoambyramo  
cecou ybyrã ioá, cábareçc, imoiaripyramo cecou,  
ciucapyramo cecou, éjucapyramo, etimymby-  
ramo. Ogoegib ybyapytêripe ara motapyta pupê  
omanobaë puêra cui, cecobê jebfãr ojêup ir ybã-  
kepe Tupã Tuba opacatubaë tetirnan monhanga  
eicatubaë ciatuaba cotycene aë cui tûri oicobe-  
baë omanôbaë poêra pabê recomonhangane:

Arobiar Espirito Santo,

Arobiar Santa Igreja Catholica,

Arobiar Santos recocatû iemoião iaôca,

Arobiar tço angai paba rece moroupê Tupã  
nhiron.

Arobiar acêrecobê iëbyriãama.

Arobiar tãcobê opab aërãmeýma.

Amen Jesus.

## Mandamentos da Lei de Deos.

Des Tupan a cê recomonhangaba.

1. Eimoetê oiepe Tupan.
  2. Anhetê erete nhëymê Tupã rërarenoa.
  3. Eimbete Domingo ara marañ tecoubeymabê.
  4. Eimoetê nderûba, ndoçyabê.
  5. Epora, piñymê.
  6. Eporo potarymê.
  7. Ndemondarymê.
  8. Nderemuémumê abã rece.
  9. Enhemomotarymê nderapixâra remirecô  
rece.
  10. Euhemomotarymê. abã mbaë recê naeibaë  
pupe pabe aipôbaë rui.
1. Opacatã mbaë fetiruan a cê çauçuba coce.  
açê Tupan rauçuba.
  2. Oiê auçuba iabêaçê opixâra rauçubano.

## Mandamentos da Santa Madre Igreja.

Sinco Santa Madre Igreja a cê recomonhangaba.

1. Domingo rece ara marante-coabeyma re-  
cebê Missa rendûba.
2. Ceixû iabion nhemombeu.
3. Paschoa iabion Tupã rãra.
4. Santa Madrê Igreja iecucapoiabion iecua-  
cûba.
5. Opacombô iabion Tupã, cupê oiepê acê  
mbaë moiaôca oemitymbuerypy pupê  
Tupã potã meengano.

## Sacramentos da Santa Madre Igreja.

## Sete Santa Madre Igreja Sacramentos.

1. Nhemongaraipa.
2. Açê cybâpe abarê guaçu nhândy caraiba nônga.
3. Tupã rârâ.
4. Nliemombeû.
5. Açêreôn ãnonde nhandy caraiba rârâ.
6. Nhemõobarê.
7. Mendâra.

## Peccados Mortaes.

## Sete opacatû angai pâba nhemhangâbypy.

1. Morobiareyma.
2. Tecateyma.
3. Moropotâra.
4. Nhemoiron.
5. Mbaë ù meme caû etê, etê.
6. Aba mbaë catû moacy.
7. Tupã reco recê nhemboryry eýma.

## Novissimos do homem.

## Quaro abâ-recõmondicaba.

1. Teon.
2. Tupã açê rero cupâba.
3. Anhangatâ.
4. Ybâkepe torýba.



## Virtudes Theologaes.

Moçapÿr teco catû Tupã monbegoaba.

1. Tupan rerobiãra.
2. Tupan receierobiara.
3. Tupan rauçûba.

## DIALOGO

di

### DOCTRINA CHRISTAN

pein

Lingua Brazilica.

- P. Maran oicobôpe acê icô ara pupê anhangaratâ cui onhe pycron potâ ybakepe ojeraçô vear?
- R. Tupan reropiar; nhemongataiba; Tupan nheenga rupi oicôbo.
- P. Pererobiarpe Tupan?
- R. Arobiar.
- P. Maêpe Tupan?
- R. Opacatû mbaë tetiruan monhangâra.
- P. Mbaë pupêpe Tupan opacatû mbaë tetiruan oimonhang?
- R. Inheenga pupê nhôtê.
- P. Cetêpe Tupan a çê jabe?
- R. Nacetêi.
- P. Niypêpe erimbaë Tupan?
- R. Niypêi.
- P. Cecoabanhepe cecou?
- R. Cecoabanhe.
- P. Anjeramanhêpe cecoune?

- R. Aujeramanhe.  
 P. Mamôpe Tupan recoû?  
 R. Ybâkype, ybýpe, noicô mbaë amô cecôa-  
 beýma.  
 P. Niecatûpê a çê i kêbe Tupan repiaca?  
 R. Niecatui.  
 P. Maramopê?  
 R. Cetê-eymmenhe.  
 P. Mamôpe açê ocepiakene?  
 R. Ybâkepe jandêçôreme iacepiakene.  
 P. Anharatâpe oçobaërama ndocepiac xoerene?  
 R. Ndocepiac xoerene.  
 P. Maramope?  
 R. Inheenga abyagoêra repýramo.  
 P. Mobýrpe Tupan?  
 R. Oïepênho.  
 P. Aëpe Abaramo oicôbo mobyrpe?  
 R. Moçapýr.  
 P. Moran maranpe ae moçapýr abârêra?  
 R. Tupan Tuba, Tupan Tayra, Tupan Espirito  
 Santo.  
 P. Ixupêbêpe açe Santissima Trindade yeu?  
 R. Ixupebê.  
 P. Maranamope?  
 R. Ojêpe Tupanamo ogoecô pupê moçapýr aba-  
 ramo cecôreme.  
 P. Ojêpê Tupan memêpe aë Tupan Tuba, Tu-  
 pan Tayra, Tupau Espirito Santo.  
 R. Ojêpê Tupan memê.  
 P. Ojêpê abâmemêpe abâramo oicôbono?  
 R. Anni; abâramo oicôbo, Tupan Tuba oicoê,  
 Tupan Tayra oicoê, Tupan Espirito Santo  
 oicoê.  
 P. Vmâbaeranhepe erimbaë cecou Tupan Tuba

- ranhêpe, coipo Tupan Tayra, coipo Tupan Espirito Santo?
- R. Anni; ojojabanhe cecou.
- P. Abâpe erimbaë comoçapÿr abaçuî apÿabetêramo onhemonhang yandê yabê?
- R. Tupan Tayra aë.
- P. Marampe Tupan Tayra rêra apÿabeteramo onhemonhang rirê?
- R. Jande Jara Jesu Christo.
- P. Aerecê aripô Christam açê renoidâba?
- R. Aërecê.
- P. Mbaë Christam?
- R. Imongaraib pÿra Jesu Christo rerobiaçâra.
- P. Abâpe Jande Jara Jesu Christo?
- R. Tupan etê, apÿabetê abê, açê yabê.
- P. Marampe apÿaba etêramo cecou?
- R. Santa Maria ababycâgoreymâ ymembÿra etêramo cecoreme.
- P. Aëpe Santa Maria ymcmbÿrârîrê angatuma recou ymembyrareÿmabe yabebê?
- R. Yabebê.
- P. Nimiranipe ymembÿrârîrê?
- R. Nimirani.
- P. Marampe Jande Jara Jesu Christo reçoü icô ara pupê o cy çuî oar rirê ocoacoab rirêno.
- R. Amboaçy o ceia, caneon, opacatûmbaë teti-ruan ci (Ê. raci) oïporarab Janderece.
- Esta mesma pergunta dizem tambem desta sorte, como se vê abaixo.
- P. Eiporarâpe erimbaë Jande Jara Jesu Christo Jande cô angdîpâba repÿramo?
- R. Oiporarâ.
- P. Oporomboëpe erimbaë Jande Jara Jesu Christo apyabamo, tetecoabamo?

- R. Oporombœ.
- P. Aërirêpe omanô ybÿra ïo açâba pupe Jandrecoangaipaba repÿramo?
- R. Omanô.
- P. Cemimotariboëpe omanô?
- R. Cemimotariboë.
- P. Na Tupan ruan tepe aë?
- R. Tupan.
- P. Aëpe Tupan ômanô?
- R. Anni. Cetê, ocÿ cui cemÿar agoëra anhôomanô.
- P. Mobÿrpe arâ Jande Jara Jesu Christo, reonboëra recoû ybÿ guyrepe ita carememoan pupê?
- R. Moeapÿr arâ.
- P. Aërirêpe cecobejeybr?
- R. Cecobejeybr.
- P. Cecobejeybÿr rirêpe marampe cocou?
- R. Ojeupÿr ybâkepe quarentaara opab rirê.
- P. Marampe cecoû coÿr aëpe?
- R. Tupan Tuba, eicatû aba coti ceneyabebê, imotete pÿramo cecoreme.
- P. Ovrbinhêpe oiran Jande Jara Jesu Christo ybaka cuine?
- R. Ovrbinhene.
- P. Irimbaëpe turine?
- R. Icô ara ocâi pabirê turine.
- P. Mbaërama recêpe turine?
- R. Açê recô monhanga.
- P. Mayabêpe açê reco monhangane?
- R. Aba angaipabôra oimondôbo anhangaratâpe aujeramanhe; uba angaturama ogoeraço ybakêpe aujeramanhe.

- P. Inhironpe Tupan icô ara pupe acêbo ceco angaipaba rece.
- R. Inhiron.
- P. Maranpe açê recou ojoupe Tupan nhironmota.
- R. Onhemombeu catu.
- P. Maranpe a cê recou onhemombae catu pota?
- R. Onheang recô catu ranhê teco angaipaba rece, imoacÿabo ceroyromo Tupan raceçuba rece cerojebÿr potareyma aujeramanhe. Aêrire onheonombeu catu Pay abarê, cupê Jecuacubeyma.
- P. Oimeenpe Pay abarê mbaë amônhemombeu çara, çupe ceco angaipaba repyramo?
- R. Oimeeng, penitencia jaba.
- P. Oimoporpe nhemonbeu guara penitencia?
- R. Oimopor catu corotem, Purgatorio ratâpe cepÿ mondÿc potareyma.
- P. Otupararpe açê Santissimo Sacramento jaba pupê onhemombeu caturirê?
- R. Otuparâr Pay abarê nheenga rupi.
- P. Mbaêpe açê ogoar Santissimo Sacramento pupê Tupã rara çape?
- R. Jande Jara Jesu Christo cetê, cuguy Janga, Tupan abê ybakepe cekou yabê catu.
- P. Noi coipe miap Santissimo Sacramento pupe?
- R. Noi coi.
- P. Perobiarpe aipobaë?
- R. Arobiar.
- P. Pepyã çui catu?
- R. Xepya çui catu.
- P. Maranamope?
- R. Tupan aipobaë Jandebo omonbeureme.
- P. Pejerobiarpe Tupan rece?

- R. Ajerobiar.  
 P. Pepyâ, çui catû?  
 R. Xepya çui catû.  
 P. Maramopê?  
 R. Tupan aipobaë Sandêbo omombeûreme.  
 P. Peçauçûpe Tupan opacatû mbaë tetiruan  
 coce?  
 R. Açauçûb.  
 P. Pepyâ çui catû?  
 R. Xepya çui catû.  
 P. Maranamope?  
 R. Tupan iporangetê angaturametêbe opacatû  
 mbaë poranga angaturametêbe çoce ceco-  
 reme.  
 P. Peimbaaçy catû opabinhe perecôangaipa-  
 goêra?  
 R. Aimboaçy catû xerecoangaipagoêra.  
 P. Opabinhê abâ ocerôc coab Pitanga, coipo  
 Teraÿma imarãa retêramo?  
 R. Opabinhe abâ oceroc coãb, Pay abarê re-  
 coÿma.  
 P. Marampe açê recou ocerôc catû potâ?  
 R. Ojâr y Santa Madre Igreja, coipo L. oimoingô.  
 Pay recorupi oenong pota: Aêrirê oimo-  
 iaçuc jacanga, coipo cetê. Xe oromoiaçuc  
 Tuba, Taÿra, Espirito Santo rera pupê.  
 Amen Jesus. Oiâbo.

### Confissão.

Anhemombeû Tupan opacatû mbaë tetiruan  
 monhang-ei catubaë çupê, Santa Maria ababyca-  
 goreÿma çupebê, Sam Miguel caraibebê, Sam

João Baptista çupebê, Santos apóstolos São Pedro, São Paulo çupebê, opacatû Santos çupebê, ndebobê Pay abarê cetanhe xeangaipagoera rece, tecoangaiparî xemaenduramo, xenheengaibamo, goetê commemoamo; xeangaipabamo, xeangai-pabamo, xeangaipab etêramo: emonanamo, ajerurê Santa Maria ababý cagoreýma çupe, São Miguel caraibebê çupêbe, Santo João Baptista çupebê, Santos apóstolos São Pedro, São Paulo çupebê, opacatû Santos çupebê ndebobê Pay abarê i pabê xerecêpe Tupan monghetara marî.

Amen Jesus.

#### Acto de Contrição.

Tupan Tuba, Tupan Taýra Tupan Espirito Santo ojepe nhô Tupan etê xe Jara, xemonhaimâ, xepycýceroçâra xepyâ çui catúaimoacy opabinhê xerecoangaipagoêra nderece nho catû nde raçupa penhe çerojebýr potareymâ aujeramanhe çeroi ronbâpe, nde nheenga abyagoêramo cecôreme; emonanamo çerauçupar eipê xe Jaraguy, ndenhiron ixebo nde raýra xe Jara Jesu Christo reon angoêra rece, éporara çâgoêra recebê anho-nheniponê ndexepitiboneme. Amen Jesus.

#### Oração para dizer pela manhan.

Xe Jara Jesu Christo e ceçape cori xeanga reça taïabýmene icô ara pupê ndenheenga nderemimoara rupi catû xemoingo eipe cori.

Amen Jesus.



## Oração para dizer á noite.

Xe Jara Jesu Christo nderera pupe anhenong  
ikeporâ aëta cerobaçaba, aëta ceraron aëabê ta  
cepyron, aëabe tacerara cogoera pupe.

Amen Jesus.

## Oração ao Anjo da guarda.

Caraibabe xeraroana xepcyron eipe opo-  
binhe mbaë aiba çui cori Tupan reromotara rupi  
xemoingobo. Amen Jesus.

## Oração a todos os Santos.

Santos èta ybakepe tecoâra pemongheta Tu-  
pan Jan Jara tacerauçuar tacepyçyron eipe opa-  
binhe mbaë aiba çui. Amen Jesus.

## DIALOGO

da

### DOCTRINA CHRISTAN

pela

Lingua Brazilica.

- P. Maráoicobo pe acé icó ara pupe anhangarata çuí onhe pyçyrô pota ybakýpe oiere raço vcar?
- R. Tupã rerobiar inhe mom garaýpa; Tupã nhe-  
ënga rupi oicobo.
- P. Oicobepe Tupã?
- R. Oicobe.
- P. Pererobiarpe áẽ Tupã?
- R. Arobíar.
- P. Mbaẽ Tupã?
- R. Opacatu mbaẽ tetirua monhangara.
- P. Mbaẽ pupe Tupã opacatũ tetirua oimohang?
- R. Inheenga pupe nhote.
- P. Cetepe Tupã açeiabê? ou iande iabe?
- R. Naçetei.
- P. Niyppe erimbaẽ Tupan?
- R. Niypyi.
- P. Ceco abanhepe cecoi?
- R. Ceco abanhe.

## DIALOGO

da

## DOUTRINA CHRISTAN

pela

Lingua Brazilica.

- P. De que sorte se ha-de haver o homem neste mundo, querendo-se livrar do inferno, e querendo ir ao ceo?
- R. Credo em Deos, fazendo-se baptizar, e guardando a sua Lei.
- P. Ha Deos?
- R. Ha.
- P. Credes em esse Deos?
- R. Creio.
- P. Quem he Deos?
- R. O que fez todas as couzas.
- P. Com que fez Deos todas essas couzas?
- R. Só com a sua palavra.
- P. Tem Deos corpo como nós?
- R. Não tem corpo.
- P. Teve Deos antigamente principio?
- R. Não teve.
- P. Sempre foi?
- R. Sempre foi.

- P. Aujeramanhepe cecoi?  
 R. Aujeramanhe-ne.  
 P. Umamepe Tupá rece?  
 R. Ybakype, ybype noico mbaë amo çeoabëyma.  
 P. Bicatupe açe ykebe Tupar repiaca?  
 R. Ndeycatui, Ł. nicatui.  
 P. Maranamope, Ł. mbäéreçepe?  
 R. Cetc-ëyn-nhe.  
 P. Mamepe açëoçepiak-ne?  
 R. Ybakype iande çoreme-oçepiakyne.  
 P. Anhangaratape o çombäé rama ndo-çepiak-xoerene?  
 R. Ndoçepiac, xöérene.  
 P. Maranamope, Ł. mbäéreçepe?  
 R. Inheënga abyagöera repyramo.

Perguntas sobre a SS. Trindade.

- P. Mobyrype Tupá?  
 R. Oiepenho Tupa etc.  
 P. Aepe abaramo oico pemobyr?  
 R. Moçapyr.  
 P. Mara marápe aë co Moçapÿr abärêra?  
 R. Tupã Tuba, Tupã Tãÿra, Tupã Espirito Santo.  
 P. Ixupebepe açë SS. Trindade yëu?  
 R. Ixupebe.  
 P. Maranamope? Ł. mbäéreçepe?  
 R. Oiepe Tupan amogoeco pupe Mo çapyr abáramo cecoreme.  
 P. Oiepe Tupan memêpe äé Tupã Tuba, Tupã Tãÿra, Tupã Espirito Santo?

- P. Ha-de ser sempre?  
 R. Para sempre.  
 P. Aonde está Deos?  
 R. No ceo, e terra, e não ha couza alguma aonde não esteja.  
 P. Pode o homem ver aqui a Deos?  
 R. Não pode.  
 P. Por que razão?  
 R. Por não ter corpo.  
 P. Aonde o ha-de ver o homem?  
 R. No ceo, indo nós lá, o havemos de ver.  
 P. E os que forem ao inferno, não o hão-de ver?  
 R. Não o hão-de ver de nenhuma sorte.  
 P. Por que razão o não hão-de ver?  
 R. Em castigo de seos peccados, ou por errarem sua palavra.

Perguntas sobre a SS. Trindade.

- P. Quantos Deoses ha?  
 R. Hum só Deos verdadeiro.  
 P. Quantas Pessoas são?  
 R. Tres.  
 P. Como se chamão essas tres pessoas?  
 R. Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo.  
 P. A elle se chama SS. Trindade?  
 R. A elle.  
 P. Porque, ou por que razão?  
 R. Porque em hum só Deos, estão tres pessoas; e em tres pessoas, está hum só Deos.  
 P. Esse Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo, he o mesmo Deos?

- R. Oiepe Tupá meme. F  
 P. Oiepe abá meme pé abá-ramò oicobô-no? F  
 R. Anni: abâ-ramo oicobo Tupá Tuba oicôé, F  
 Tayra oicôé, Tupá Espirito Santo oicôé.
- P. Umambäé ranhe pe, erimbäe cecou. Tupá F  
 Tuba ranhepe, coipo Tupá Täyra, coipo  
 Tupá Espirito Santo?
- R. Anni: öiö abanhe cecou. F
- P. Abápe érimbäé icó-moçapyr abáçüi apyabete F  
 ramo onhemonhang iande iäbe?
- R. Tupa Tayra äé. F  
 P. Marápe ohnemonhanghi. F  
 R. Santa Maria ababyca goérëýma rýghepe pi- F  
 tangamo onhemonhanghi Tupá Espirito Santo  
 imonhangape.
- P. Marápe Tupan Täyra rera apyabete-ramo F  
 onhemonhanghi rire?
- R. Jande iära Jesus Christo. R  
 P. Aereçepe aipo Christãos açerenoidaba? P
- R. Aereçe porisso. R  
 P. Mbäépe Christãos? P  
 R. Ýmom garayb pyra Jesu Christo rerobiçara R  
 inheenga mombëü guarábé.
- P. Oçejarpe erimbäé iande iara Jesus Christo amo P  
 abá cecobiaramo ybakype o ço renondé?
- R. Oçejar San Pedro, o pabinhe Pay abare guaçu R  
 abe Santa Madre Igreja catholica rerecoa-  
 ramo.
- P. Mbäepe Santa Madre Igreja Catholica de P  
 Roma?

- R. He o mesmo Deos.
- P. Em quanto Pessoas he a mesma Pessoa?
- R. Não: em quanto Pessoas, Deos Padre he diferente, Deos filho he diferente, Deos Spirito Santo he diferente.
- P. Qual dessas Pessoas antigamente foi propriamente Deos Padre, ou Deos Filho, ou Deos Spirito Santo?
- R. Não foi propriamente nenhuma; todos forão sempre.
- P. Qual dessas tres pessoas antigamente se fez homem como nós?
- R. O mesmo Filho de Deos.
- P. Como o foi feito.
- R. Foi feito menino por obra do Espirito Santo, no ventre da Virgem Santa Maria.
- P. Como se chamou o Filho de Deos depois de se fazer homem?
- R. Nosso Senhor Jesus Christo.
- P. Por isso he que os Christãos tomarão este nome?
- R. Por isso.
- P. Que quer dizer Christãos?
- R. O que he Filho de Deos baptizado, e que crê em Christo, e confessa a sua palavra.
- P. Deixou antigamente nosso Senhor Jesus Christo alguma outra pessoa em seo lugar, antes de ir ao ceo?
- R. Deixou San Pedro, e todos os Papas, para governarem a Santa Madre Igreja Catholica de Roma.
- P. Que couza he a Santa Madre Igreja Catholica de Roma?

R. Opabinhe ymongarayb pyra Jesus Christo re-  
robiaçara inheenga abare guaçu Papa de  
Roma inheengarupé oicobäé.

P. Abape Janda Jâra Jesus Christo?

R. Tupã ete, apyabete abe, açeiabe, L. Jande  
iabe.

P. Marápe Tupá eteramo çecou?

R. Tupan Tuba rayri eteramo cecoreme.

P. Marápe apyab-ete ramo cecoi?

R. Santa Maria ababycagoerëyma, e membyr  
eteramo cecoreme.

P. Cetepe Tupá Tayra ace, L. jande iabei?

R. Cete.

P. Abape erimbäé Jande Jara Jesus Christo re-  
teramo oimonhang?

R. Na-aba ruá oimonhang. Tupã Espirito Santo  
imonhangape onhe monhang.

P. Unamepe onhemonhang?

R. Cunnháa Mocuangaturama Santa iába ababy-  
çagoerëyma righepe.

P. Aepe Santa Maria emembyrar-rire angatu-  
rama recoi a babycagoerëyma emembyrar-  
eymabe iabebe?

R. Jábebe.

P. Nimaránipe, emembyrar-rire?

R. Nimaráni.

P. Marápe Jánde Jâra Jesus Christo recoi icô-  
ara pupe o çy; L. maya çüi oâr-rire o ca-  
cuab-rireno?

R. Ambyaçy, vceïa, caneon, opaccatu mbäé te-  
tiruá raçy oiporarab Jandereçe.

P. Oporomboëp erimbaë Jande Jara Jesus  
Christo apyabamo, tecocoabamo?



- R. São todos os que são baptizados, e estão pela palavra do Summo Pontifice, Papa de Roma, e a guardão; e os que crêm em Jesus Christo.
- P. Quem he nosso Senhor Jesus Christo?
- R. Deos verdadeiro, e homem verdadeiro tambem, como nós.
- P. Como he verdadeiro Deos?
- R. Sendo verdadeiro Filho de Deos Padre.
- P. Como he verdadeiro homem?
- R. Sendo verdadeiro filho da sempre Virgem Maria.
- P. Tem Deos Filho corpo como nós?
- R. Tem corpo.
- P. Quem fez antigamente o corpo de Nosso Senhor Jesus Christo?
- R. Nenhuma pessoa o fez; por obra do Spirito Santo foi feito.
- P. Aonde se fez homem?
- R. No ventre de humã Donzella, chamada Santa Maria.
- P. E esta Santa Maria ficou sempre virgem depois de parir, como que nunca parira?
- R. Assim desta sorte.
- P. Depois de parir, ficou sem lezão alguma?
- R. Não teve lezão; ficou sempre virgem.
- P. De que sorte se houve Nosso Senhor Jesus Christo neste mundo, depois de nascer de sua mãe, e depois de ser homem perfeito?
- R. Padeceo fome, sede, cansaço, e todos os males de pena, por nosso amor.
- P. Ensinou antigamente Nosso Senhor Jesus Christo, depois de ser homem já perfeito?

- R. Oporomboë.  
 P. Aëripepe omanô ybyra, io açâba pupe, Ł. coaçupe jandereco angaipaba rece?  
 R. Omanô.  
 P. Omanobepe jandë ĩara Jesus Christo?  
 R. Omanobê.  
 P. Cemimotariboëpe omanô? Ł. oemimotararupi omanô?  
 R. Ceminotariboe.  
 P. Na Tupan ruan tepe äe?  
 R. Tupan.  
 P. Aepe Tupan omano?  
 R. Anni: cete o cy çüi, Ł. maya çüi cemüara gäera ae anho omano, Ł. na Tupan ruau omano etc.  
 P. Mbäé recepe omano?  
 R. Janderece, janderece angaipaba repy ramo: anharata çüi Jande pycyron potâ aoama rece ybakype Jandereco pota.  
 P. Niaço xüetepemo ybâkype ceon eymamo?  
  
 R. Niaço xüemo.  
 P. Mbäe recepe eieiuca vcar?  
 R. Teco angaipaba çüi, anhangarata çüibe, Jande pycyron avama rece ybakype Jandereraço aoama recebe.  
 P. Marampe abacerecou erimbae ejucabo?  
  
 R. Ybyra joaçâbarece imoïaripyramo.  
 P. Oicobe jebyrpe äerire?  
 R. Cecobe jebyr äerire.  
 P. Aëripepe ogeupir ybakype?  
 R. Ogeupir ybakype quarto ara opab rire.  
 P. Omanô tepe acê anga?  
 R. Anni: ace rete anho ocem nhote ace anga.

R. Ensinou.

P. Ao depois morreo na cruz em paga de nossos peccados?

R. Morreo.

P. Chegou a morrer nosso Senhor Jesus Christo?

R. Chegou a morrer.

P. Morreo por sua vontade?

R. Morreo por sua vontade.

P. Pois não era elle Deos?

R. Era Deos.

P. Por ventura esse Deos morreo?

R. Não: o corpo que tomou de Sua Mãi Santissima só, he que morreo.

P. Porque morreo.

R. Por nosso amor, em satisfação de nossos peccados, para nos livrar do inferno, e para nos levar ao ceo.

P. Não haviamos logo de ir ao ceo, se elle não morresse?

R. Não haviamos de ir ao ceo.

P. Porque se deixou matar?

R. Para nos livrar do peccado, e tambem do inferno, e para nos levar ao ceo.

P. De que sorte o matarão antigamente, e o maltratarão?

R. Foi em huma cruz encravado.

P. Ao depois disso ressucitou?

R. Depois disso ressucitou.

P. Ao depois disso subio ao ceo?

R. Subio ao ceo depois de quarenta dias.

P. Morreo a sua alma?

R. Não: a alma sómente sahio do seo corpo.

## Sobre a resurreição de Christo.

- P. Mobyrype ara Jande Jāra Jesus Christo reonboēra recoi yby guyripe itacaram emoan pupe?
- R. Moçapyr ara.
- P. Aerirepe marampe cecoi? Ł. cecobejebýr ogeon rire?
- R. Cecobejebýr ara moçapyra pupe.
- P. Cecobejebýr rirepe-marampe cecoi?
- R. Ojeupýr ybakype quarenta ara opab rire.
- P. Marampe cecoi coyr aēpe?
- R. Tupan Tuba ei catu aba coty ceni: jābebe imoētepyramo cecoreme.
- P. Ourbinhepe jran Jande Jāra Jesus Christo, ybaca çeüne?
- R. Ourbinhene.
- P. Erimbāepe turine?
- R. Icô ara ocái pābrire turine.
- P. Mbāe ramare cepe turine?
- R. Acerecomonhanga.
- P. Mayabepe acereco monhangane?
- R. Abā angaipabôra oimondôbo jurupari ratape aujeramanhe, abā angaturama ybakype ogôcra cobo aujeramanhe.
- P. Inhironpe Tupan icô ara pupe acebo ceco angaipaba rece?
- R. Inhiron.
- P. Marampe acê recoi oioupe, Ł. abā recoi oioupe Tupan nhiron potá?
- R. Onhemombeau catû.
- P. Marampe aba recoi, Ł. ace recoi onhemombeau catupota?
- R. Onheanghe 'recô catu ranhe ogôecô angaipaa-

## Sobre a resurreição de Christo.

- P. Quantos dias esteve nosso Senhor Jesus Christo debaixo da terra, no seo sepulcro de pedra?
- R. Tres dias.
- P. Ao depois disso como se houve? L. ao depois resuscitou? L. depois de morrer resuscitou?
- R. Resuscitou em tres dias.
- P. Depois de resuscitar como se houve?
- R. Subio ao ceo depois de quarenta dias.
- P. De que sorte está Elle agora?
- R. Está assentado á mão direita de Deos Padre, tão honrado e estimado como elle.
- P. Ha-de vir outra vez nosso Jesus Christo do ceo?
- R. . . . .
- P. Quando ha-de vir?
- R. Ha-de vir depois de se queimar este mundo.
- P. Para que fim ha-de vir?
- R. Para julgar.
- P. De que sorte ha-de julgar?
- R. Mandando os peccadores para o inferno para sempre, e levando os bons para o ceo para sempre.
- P. Perdoa Deos ao peccador seos peccados?
- R. Perdoa.
- P. De que sorte se ha-de haver o homen para que Deos lhe perdoe?
- R. Se confessar bem.
- P. Como se ha-de confessar bem?
- R. Se examina primeiro muito bem de seos pec-

göera rece imoacy abo, ceroiromo Tupan raucuba rece cerojebÿr potareÿma auieramane: aë rire onhe monheü catû pay abare çupe icuacuab eÿma.

- P. Oime enghepe pay abarê mbäe amô nhemombeu çâra çupe co coangaipagoera repyramo?  
 R. Oimeenghen penitencia jaba.  
 P. Oimoporpe nhemombeu çâra penitencia?  
 R. Oimopor catû coritei purgatorio ratape cepÿ mondie potareÿma.  
 P. Otuparpe acê Sanctissimo Sacramento iaba pupe onhemombeu caturire?  
 R. Otupurar Pay abarê nheenga rupi.  
 P. Mbäepe acê ogoer Sanctissimo Sacramento pupe Tuparara çupe?  
 R. Jandëïara Jesus Christo cete, trete, çugui, ianga, e Tupan abe yba kype cecoi iabe catû.  
 P. Noi coipe myape Sanctissimo Sacramento pupe?  
 R. Noi coi.  
 P. Mamepe Jandëïara Jesus Christo recoi?  
 R. Ybakype, Sanctissimo Sacramento pupe.  
 P. Mbäepe Jesus?  
 R. Moropy cyron çara.  
 P. Pererobiarpe aipobäé?  
 R. Arobiar.  
 P. Pepÿa çüi catû?  
 R. Xepÿa çüi catû.  
 P. Maramopê? Ł. mbäe recepe?  
 R. Tupan aipobäe iandebo omombeureme.

cados, doendos-se delles, e aborrecendo-os, e detestando-os por amor de Deos; não querendo tornar a elles para sempre; e depois se confessa muito bem ao sacerdote, não lhos encobrimdo.

P. Dá o Padre alguma couza ao que se confessa em satisfação de seos peccados?

R. Dá-lhe o que se chamã penitencia.

P. Cumpre o que se confessa a penitencia?

R. Cumpre de pressa, não querendo ir pagar no purgatorio.

P. Communga o homem depois de se confessar muito bem?

R. Communga conforme lhe diz o Padre.

P. Que recebe o homem, quando communga, no Santissimo Sacramento?

R. O corpo, e sangue, e alma, e divindade de nosso Senhor Jesus Christo, assim como está no ceo.

P. Não está pão no Santissimo Sacramento?

R. Não está.

P. Aonde está nosso Senhor Jesus Christo?

R. Está no ceo, e no Santissimo Sacramento.

P. Quem he Jesus?

R. Nosso Salvador, e nosso liberador.

P. Credes tudo isto?

R. Creio.

P. De todo o vosso coração?

R. De todo o meo coração.

P. Por que razão?

R. Porque Deos o disse.

## Acto de Fé.

- P. Pererobiarpe Tupan nheenga?  
 R. Arobiar.  
 P. Pepya çui catú?  
 R. Xepya çui catú.  
 P. Maranamope?  
 R. Tupan nheenga çupi etê cecoreme: Tupan  
 ndo jereragoai coabçupi ei; Tupan abâçupi  
 aê rece, ixe arobiar Tupan nheenga xepya  
 çui catú.

## Acto de Esperança.

- P. Pererobiarpe Tupan rece?  
 R. Ajerobiar.  
 P. Pepya çui catú?  
 R. Xepya çui catú.  
 P. Maranamope?  
 R. Tupan morauçubar etê, emoro pytybonçara  
 retêbe cecoreme.

## Acto de Caridade.

- P. Peçaüçupe Tupan pepya çui catú opacatu  
 mbâe tetiruançoçe?  
 R. Açãuçûb.  
 P. Maranamope?  
 R. Tupan eporang, etê, angaturam, etê bê apa-  
 catú mbâe poranga, angaturam: etêbe ceco-  
 reme.  
 P. Maïabepe catûpeçaüçupe Tupan?  
 R. Xepya çui, xe Maya çui, xeretê, xeangaçui  
 be; opabinhe mbâe tetiruançui. Xe açãuçûb



## Acto de Fé.

- P. Credes a palavra de Deos?  
 R. Creio.  
 P. De todo o vosso coração?  
 R. De todo o meo coração.  
 P. Por que razão?  
 R. A palavra de Deos he verdadeira; Deos não pode mentir. Diz a verdade, he pessoa verdadeira; por isso hei-de crer a palavra de Deos bem de meo coração.

## Acto de Esperança.

- P. Confiaes-vos em Deos?  
 R. Confio.  
 P. Bem de vosso coração?  
 R. Bem de meo coração.  
 P. Por que razão?  
 R. Porque Deos he misericordioso, e nos ajuda.

## Acto de Caridade.

- P. Amais a Deos de vosso coração, sobre todas as couzas?  
 R. Amo.  
 P. Por que razão?  
 R. Por Deos ser Santo, e justo sobre todas as couzas; e digno de ser amado sobre todas as couzas.  
 P. Como amais bem a Deos?  
 R. De meo coração, mais que minha mãe, que meo corpo, que minha alma tambem. Amo

Tupan opabinhe mbäe tetiruan çoçe pyri,  
ixebe açãuçüb Tupan xeiaramo, xemonhan-  
garamo, xepycyron çaramo cecoreme.

Preparo para a Communhão.

P. Marampe abare coi Tuparara renonde?

R. Sinco mbaë rece onhemo cainan catû Tupan  
ra çara.

P. Mbaëpe aipobaë?

R. 1. Onhemombeau catû ranhe.

2. Peçaie Tuparara igoara çüi iãnonde oie  
cüacüb: etê mbaë veyma y veymbaë.

3. O pyra mongheta Tuparara recô, catû  
recê.

4. Oicô etê Tupan mombegoaba etê rece.

5. Ogoëté, Ł. cetê mbaë etâ abê cono caia  
rupi oinongatu.

a Deos sobre todas as couzas amadas; e o amo porque he meo Deos, meo Creador, meo Salvador.

Preparo para a Communhão.

P. De que sorte se ha-de haver huma pessoa antes de commungar?

R. Tem necessidade de cinco couzas.

P. Quaes são essas couzas?

R. 1. Confessar-se muito bem?

2. Desde a meia noite antes de commungar, não comer, nem beber.

3. Fallar com Deos, preparar-se para commungar.

4. Esperar em Deos com fé viva.

5. Estar com modestia quanto ao corpo, acções, etc.

---

## DIALOGO

da

## DOCTRINA CHRISTAN

pela

Lingua Brazilica,

composto pelo

M. R. P. Marcos Antonio.

- P. Maran oicobo pe a cê i cô ara pupe anhangã  
ratã çuĩ onhepy cyron potã ybakype oiere-  
raçõ vcar?
- R. Tupan rerobiãr inhemongaraipa, Tupan nhe-  
enga rupi oicobo.
- P. Pererobiarpe Tupan?
- R. Arobiar.
- P. Mbaë pe Tupan?
- R. Opacatu mbaë tetiruan monhangãra.
- P. Mbaë pe Tupan? opacatu mbaë tetiruan  
oimonhang?
- R. Inheenga pupe nhote.
- P. Cetêpe Tupan açê iãbe?
- R. Nacetei.
- P. Niypupe erimbaë Tupan?
- R. Niypyi.

- P. Ceco abanhepe cecoi?  
 R. Ceco abanhe.  
 P. Aujeramanhepe cecone?  
 R. Aujeramanhene.  
 P. Mamope Tupan recou?  
 R. Ybakype, ybype, noico mbaë amo cecoa-  
 beyma.  
 P. Niecatupe acê ikebê Tupan repiaca?  
 R. Niecatui.  
 P. Maramope?  
 R. Cete eymmenhe.  
 P. Mamope acê ocepiakene?  
 R. Ybakype iandecoreme iacepiakene.  
 P. Anhangaratâpe oçôbaërama ndo cepiac, xoe-  
 rene?  
 R. Ndo cepiac: xoerene.  
 P. Maramope.  
 R. Inheenga abyagõera repýramo.  
 P. Momyrpe Tupan?  
 R. Oiepenho.  
 P. Aëpe abaramo oicôpe mobýr?  
 R. Moçapýr.  
 P. Maran marampe aë cô moçapýr abâ rëra?  
 R. Tupan Tuba, Tupan Tayra, Tupan Espirito  
 Santo.  
 P. Ixupebêpe acê Sanctissima Trindade ÿeu?  
 R. Ixupebe.  
 P. Maranamope?  
 R. Oiepe Tupanamo ogoëcô pupe moçapýr aba-  
 ramo cecoreme.  
 P. Oiepe Tupan, memepe aë Tupan Tuba, Tu-  
 pan Tayra, Tupan Espirito Santo?  
 R. Oiepe Tupan meme.  
 P. Oiepe abâmemepe abaramo oicobono?

- R. Anni: abaramo oicobo, Tupan Tuba oicoë,  
Tupan Tayra oicoë, Tupan Espirito Santo  
oicoë.
- P. Vmâbaë ranhêpe erimbaë cecoi Tupan Tuba  
ranhepe, coipo Tupan Tayra, coipo Tupan  
Espirito Santo?
- R. Anni: oïobanhe cecou.
- P. Abâpe erimbaë i cô moçapyr abâ çui apyabe-  
teramo, sande iabe onhamong?
- R. Tupan Tayra aé.
- P. Marampe onhemonhang: i?
- R. Santa Maria ababycagoreyma ryghepitan-  
gamo onhemonhangî Tupan Espirito Santo  
imonhangape.
- P. Marampe Tupan Tayra rera opyabeterâmo  
onhemonhangî, rire?
- R. Jande iara Jesus Christo.
- P. Aërecêpe aipô christâos acerenoindaba?
- R. Aërece.
- P. Mbaêpe Christam?
- R. Imomgaraibi pyra Jesus rero abiaçara, inhe-  
enga mombeu guara abe.
- P. Abape Jandeiara Jesus Christo?
- R. Tupan etê, apyabetê abê, a cê iabe.
- P. Marampe Tupan etêramo cecoü?
- R. Tupan Tuba tayr etêramo cecoreme.
- P. Oiporarâpe erimbaë Jandeiara Jesus Christo?  
Janderecô angaipâba repyrâmo?
- R. Oiporara.
- P. Omanobepe Jandeiã Jesu Christo?
- R. Omano.
- P. Oemimotari boêpe omano?
- P. Oemimotariboë.
- R. Nâ Tupan ruan têpe aë?

- R. Tupan.
- P. Aê Tupan omano?
- R. Anni: cetê ocy çui cemiara goëra anho omano.
- P. Marampe omano?
- R. Ibyra iyaçâbarecê emoïari pýramo omano.
- P. Abâ recêpe omano?
- R. Janderece, ianderece angaipâba repýramo omano.
- P. Cecobe iebýrpe aerire?
- R. Cecobe iebýr moçapýr ara rire.
- P. Ogeupir ybâkype aërire?
- R. Ogeupir ybâkype quarenta ara opâb-rire.
- P. Marampe cecoi coyr aëpe?
- R. Tupan Tuba, eica tuaba coty oeni iabebe imo etê pýramo cecoreme.
- P. Oceïarpe erimbaê Jande iara Jesus Christo amo aba cecobiaramo ybâkype oçô renonde?
- R. Oceïar Santo Pedro, opabinhe Pay abarêgoaçû abê Santa Madre Igreja Catholica rere coaramo.
- P. Mbaêpe Santa Madre Igreja Catholica de Roma?
- R. Opabinhe imongaraibi pýra Jesus Christo roboiaçâra icô ara rupi oicobaê inheenga Pay abarê goaçû Papa jaba Jesu Christo Janderoixabetê recobiara nheenga rupi oicobaê.
- P. Ourbenhepe Jande Jâra Jesu Christo ybaca çui-ne?
- R. Ourbinhene.
- P. Erimbaêpe turine?
- R. Icô ara o cai pâb: rire turine.
- P. Mbaërama recepe turine?
- R. Acere comonhanga.
- P. Mayabêpe acere comonhangane?

- R. Abâ angaipabôra oimondo Juruparî ratâpe auieramanhe; abâ angaturama ogoeraçõ ybâkype auieramanhe.
- P. Inhýronpe Tupan icõ ara pupe açebo cecõ angaipagoëra reçê?
- R. Inhyron.
- P. Marampe açêrecou oioupê Tupan nhyron mota?
- R. Onhemombeau catû.
- P. Marampe açê recoû onhemombeau catû potâ?
- R. Onheanghecõ catû ranhê tecõ angaipaba rece imoacyâbo; ceroyromo Tupan rauçûba recê ceroiebyr patareyma auieramanhe; aë rire onhemombeau catû Pay abarê çûpê i cuâ cua-beýma.
- P. Oimeenghepe Pay abarê mbaë amõ nhemombeauçâra çupe cecõ angaipâbarepýramo?
- R. Oimeeng, penitentia iaba.
- P. Oimoporpe nhemombeuguâra penitencia?
- R. Oimopor catû corotei purgatorio ratâpe cepýmondiê potareyma.
- P. Otuparârpe a cê Sanctissimo Sacramento iaba pupe onhemombeau catûrirê?
- R. Otuparar Pay abarê nheenga rupi.
- P. Mbaëpe a cê ogoar Sanctissimo Sacramento pupê Tupará raçâpe?
- R. Jandëïara Jesus Christo, cetê, çuguy, ianga e Tupan abê ybâkype cecou iabê catû.
- P. Noi coipe myapê Sanctissimo Sacramento pupe?
- R. Noi coi.
- P. Pererobiarpe aipobaë?
- R. Arobiar.
- P. Pepýa çuî catûpe?



- R. Xepya çui catû.  
 P. Maramope?  
 R. Tupan aipobaë Jandêbo omombeureme.  
 P. Peierobiarpe Tupan morau çûbara: etê recê Jande iara Jesus Christo ruguy repy recêbê?  
 R. Aierobiar.  
 P. Pepya çui catû?  
 R. Xepya çui catû.  
 P. Maranamope?  
 R. Tupan aipobaë Jandêbo omombeu.  
 P. Peçauçupe Tupan opacatû mbaë tetiruan çôcê?  
 R. Açauçub.  
 P. Pepya çui catû?  
 R. Xepya çui catû.  
 P. Maramope?  
 R. Tupan iporang: etê, angaturam: etêbê opacatû mbaë poranga, angaturam: etêbê çocê cecôreme.  
 P. Peimboacy catû perezô angaipagoêra?  
 R. Aimboacy catû xerezô angaipagoêra nderece nlio gatû xearguy.  
 P. Opabinhe abâ oceroc: coãb taë pitanga, coipo terayma imarãa: retêramo?  
 R. Opabinhe abâ oceroc: coãb Pay abarê recoeyma.  
 P. Marampe açê recoû o ceroc: catû potâ?  
 R. Oiar, y, Santa Madre Igreja, coipo Pay abarê recô rupi oimoingô (coipo oenon), potâ aerirê oimoiaçuc iacanga; coipo cetê ixe oromoiaçuc: Tuba, Tayra, Espirito Santo rera pupê. Amen Jesus.

Instrucção para o baptismo de hum  
pagão,  
em caso de extrema necessidade.

- P. Xeraſt cõ nderamyĩa recõrupi nderecoreme  
nicatui; cupi ndere çõreme erem canhem,  
anhangã ratape recone auieramanhe, Tupan  
nderepiac: xoërene; erobiar catu xenheenga:  
Tereicõ potâr Tupan rayramo, erecõ potâr  
ybâkype Tupan rorÿba repiaca?
- R. Aipotar.
- P. Tupan anhõ mbaë catu etê, aë ndemonhan-  
gãra recoi ipÿa çuî catu abã aipo rerobiar,  
TupanTayr etêramo oico potâr, ybakype ocõ  
potar. Ererobiar aipo xenheenga?
- R. Arobïar.
- P. Tupan Jande Jãra opacatû mbaë tetiruan  
monhangãra. Tupan oiepe nhõ abaramo  
oicõbo, moçapÿr abã, Tupan Tuba, Tupan  
Taÿra, Tupan Espirito Santo, moçapÿr abã  
oicoëoiepe Tupan etê.  
Ererobiarpe aipobaë xenheenga?
- R. Arobïar.
- P. Oiepe Tupe memepe aë Tupan Tuba, Tupan  
Taÿra, Tupan Espirito Santo?
- R. Oiepe Tupan meme.
- P. Oiepe abãmemepe abaramo oicõbono?
- R. Anni: abaramo oicobo Tupan Tuba oicoë,  
Tupan Taÿra oicoë, Tupan Espirito Santo  
oicoë.
- P. Ererobiarpe aipobaë?
- R. Arobïar.

## Sobre o mysterio da encarnação.

P. Tupan Taýra erimbaë iãnde roõ ogoâr, jandê iãbe apyaab: etêramo onhemonhang Santa Maria ababy cagoereýma righepe Tupan Espirito Santo, imonhangape: aë Jandêiara Jesu Christo i Mayaçuí oâr: rire ocaçüab: rire be oieiucã vcâr, Jande rece omanô; ybýraio açâba pupê: ybakype Jande çorama rece: anhangaratã çuî, tecô angaipâba çuî bê Jande pycyron.

Ererobiarpe aipobaë?

R. Arobiar.

P. Tupan Taýra Jandêrece apýabamo Jande abê onhemonhang, Jande recêbe, Jande recêbê cuçãpe imoiaripýramo, eiu capýramo cecoi, Jande recô angai pâba repý meenga potã, ybãkype Janderaçô potã.

Ererobiarpe aipo xenheenga?

R. Arobiar.

P. Aêmeme Tupan imongaraibipyreyma, L. te-reyma imongaraibipýra, L. ceroaë L. Tupan rayrêtã. Ceroc pýra, iãngaipabaë, tamgai pabôrabe oimondo anhangaratãpe, L. juruparí ratãpe auieramanhe. Aêmene Tupan imongaraibipýra angaturama, L. ceroc: pýra angaturama ogôeraçô ybãkype tecobê opabaë rameýma meeng i xupe.

Ererobiarpe exenheenga? L. aipobaë?

R. Arobiar.

P. Jande anga no manôbaë ruan; L. no manô cõãb: jcô ara pâb: rirê opabinhe Janderecobe jebyrine: aêrame Jande jara Tupan Jande

jäbion, Ł. abâ abe, iabe; Ł. opabinhe recô goêra rupî cepÿ meenghene; angaturam: etâ oçô ybâkype Tupana pÿri auieramanhe teco catû recê oiucuçûpa; angaipabora anhangâ ratâpe oçône auieramanhene opabinhe tecô aiba oipotarâb: oanga, cetê pupêbe.

Ererobiarpe aipobaë?

R. Arobiar.

#### Esperança.

P. Eierobiarpe Tupan porauçûbar etê rece Jande iara Jesus Christo reon agoêra recêbe opabinhe Janderecô angaipagoêra nhyron agoama, Ł. aoama, Jande ybâkype çoâgoamabe. Ł. Jandêçô aoama?

R. Aierobiar.

#### Caridade.

P. Ereçâuçûpe Tupan nde Jâra etêramo, Ł. ndepcyron çâra eteramo, Ł. nderûb: eteramobe, Ł. nde Paya reteteramo opacatû mbaë tetiruan çocê angaturam etêbe rece?

R. Açauçûb xepÿa çui catû.

P. Deicatui, Ł. noçô coâb abâ ybâkype Tupan pÿri onhemongaraiby eÿma, Ł. terayma vim oã e rece (y) pupe mongaraypa, imoiaçûc cecô angaipâba Tupan nheenga abÿagoêra ianga kîa oca ixui ybâkype o ço renonde?

R. Deicatui, Ł. noçô cöab.

P. Erepotartae xendemongaraiba, Ł. ndemoiaçûc. Tupan rayramo ndemoingôbo?

R. Aipotar.

P. Eroironpe anhägâ; Ł. Jurupari?

- R. Aroiron.  
 P. Nderemimotatararupi catû?  
 R. Xeremimotatararupi catû.  
 P. Ererobiarpe Tupan Tuba opacatu mbaë teti-  
 ruan monhangâra?  
 R. Arobiar.  
 P. Ererobiarpe Jesus Christo abe Taÿra oiepe-  
 baë Jande ïara i Maïa çui oâr agoëra ndere-  
 cêbe oieiuca vcâr agoëra?  
 R. Arobiar.  
 P. Ererobiarpe Tupan Espirito Santo?  
 R. Arobiar.  
 P. Ererobiarpe imongara-ibipyra-angaturam-etâ  
 Santa Igreja Catholica jaba?  
 R. Arobiar.  
 P. Ererobiarpe abâ angaturam: etâ Santos ïaba,  
 Tupan nheenga rupi tecô ara recô catunhe  
 moïao ïaoca?  
 R. Arobiar.  
 P. Ererobiarpe teco angaipaba rece moroupe  
 Tupan nhiron?  
 R. Arobiar.  
 P. Ererobiar Janderecôbe Jebÿr aoama?  
 R. Arobiar.  
 P. Ererobiarpe tecobê opabä era meÿma?  
 R. Arobiar.  
 P. Eroironpe nderecô angaipagoëra, emoacy,  
 catu opabinhe ndereco angaipagoëra auiera-  
 manhe teco catû aby tareÿma?  
 R. Aroiron, aimoacy catû tecô catu aby pota-  
 reyma.
-

## Postposições.

*A.r.* Sobre, *che ári*, sobre mi *cheárámò*, idem, y *árámò amò'*, puselo encima, y *árámò*, por la superficie. *Chepiá árámò i ahaí hú*, amole superficialmente, *chepiá arámò i añēmòm beú*, confesseme mal, *Pepiá árámò i imeque Túpá tapehahú*, amad a Dios de veras. *Yñàngaipabae opiá árámòí ñòte ogne robia tecoaiú apí rey*, los malos creen superficialmente los tormetos eternos.

*Oyó oycó*, estar vnos sobre otros. *Ndiyóari*, no están vnos sobre otros. *Túpá ñēmoyr'ò cheáritá ndaipotári*, no quiero que caiga sobre mi la ira de Dios. *Amboyóaydá*, poner vno sobre otro. *Oñēm bo yóá etei cherembiapó*, va muy adelante mi obra. *Cherecó açi oñēmboyóá chébe*, aumentanse mis trabajos, ò enfermedad. *Amboyóá y apúra*, componer mentiras. *Amboyóá cheñecēngá*, hable mucho. *Amoñēmboyóá ahē ymbaerehé*, hago que vaya su hacienda en aumento. *Amboyóraráy mbaé*, abrumar, poner sin orden. *Oreyóaydá*, estamos vnos sobre otros. *Ayeruréyóá yóá*, pedir muchas veces. *Ahepíbeé ycá*, pagar doblado.

*Açoçè. l. ahoçè. l. aoçe. l. çoçè. l. oçe.* Posposición, lo mismo que *súprà*, sobrepujar, y abun-

dancia. *Che açocê ahè oycó*, fulano es mas alto que yo, sobrepujame, es mi mayor, y està sobre mi. *Cheaçocê chembae raçl*, es sobre mis fuerças mi enfermedad, o dolor. *Cheaçocê chembae*, soy rico, abundo en bienes. *Cheaçocê cherecô mârâ-ngatú*, auētajome en virtud. *Che açocê cherejmbá*. l. *cheremjym bá*, abundo en ganado. *Cheaçocê chembae guetárámô*, estoy muy rico, abundo. *Açocehápe*. l. *yyaçocê hápe*. l. *yyá hocê hápe*, abundantemente. *Ayáçocê*, *ayáhocê*, *ayaoçé*, sobrepujar a otro. *bo. hára*. *Ndayáçocêi*, no le sobrepujó. *Ayá hocê Perú chembae quáába pípê*, hago ventaja a Pedro en entendimiento. *Ndeñêã oyahocê itá àtã*, *gu atárámô*. l. *guátã hápe*, la dureza de tu razon sobrepuja a la de las piedras. *Chenêê cheocecatú*, tengo copia de palabras. *Ayaçoceucá Perú upê chuã nêmbae rehe*, hago que Pedro se auentaje a Juan en rezar. *Ayeaçocê chembae rehê*, aumento mis cosas. *Amboyoaçocê*, hago que se auentajen entre si. *Amboyoacê chepiratã*, acrecentarse las fuerças. *Mbae açohába*, abundancia, sobrepujar. *Mbaeporoaçocê*, cosa muy abundante. *Ayaocê mbae ymêêngã*, dar abundantemente. *Ayaocê ymôngárúdbo*. l. *yyaocê amôngarú*, dar abasto de comer. *Ayeaçocê mbae guábo*, demasiado comi. *Ayeaçocê guinêêngã*, demasiado en hablar. *Ayeaocê*, quiquebo, dormi mucho añadesele, *pe*, vt *ita çoçope*, *yta açocêpe*. *Yta ocêpe*, sobre la piedra, añadiendo *be*, significa eminencia. *Túpã opácatú mbae çoçepe bé h'n'*, està Dios sobre todas las cosas. *Túpãçl yporáugeté*, *quarácocêpe bé*, es con eminencia la Virgen mas hermosa que el Sol. *Ndípóri amô che ocê*, no tēgo superior. *Oatibocê*. I. X. ñ. Y. *ocuruçu*

*oguerahá*, Christo nuestro Señor llenò su Cruz sobre sus ombros. *Chayaoémburú*. l. *chayaoémbia*, sobrepujemoslos, seamos mas que ellos. *Peñembo açé arayá tecó meràngatu rehé*, auentajaos cada dia en la virtud. *Pemboaoçeyépi Tupá-gracia peyeupé*, aumentad siempre la gracia.

*Bé*. Con algunos pronombres es lo mismo que, *upé*, para. *Chébe*, para mi, *ndébe*, para ti. *ñándébe*, para nosotros. *Orébe*, para nosotros excluyendo, *acébe*, para la persona.

*Cotí*. *azia. checoti cotí*, ázia donde yo estoy. *Ndecoti cotí*, ázia donde tu estás. *Ycotí cotí*, ázia donde aquel está: *Checoti cotí guára*, las de mi vando, ò parcialidad. *Amóngoti cotí*, ázia allà. *Amóngonti píti*, ázia allà vn poco. *Anécoti cotí hecháca*, bolui el rostro a mirarlo. *Amoñécoti cotí*, hazerle boluer. *Amón gotíguí*, ázia allà.

*Gui*. l. *agui*. Posposicion, que sirue a varias proposiciones Latinas.

Idem quod, ex. *cherogagui ayu*, vengo de mi casa. *ígui cáguj rámó ayapó*. hago de agua vino. l. *icagujrámó ayapó*.

Idem quod. A. *aipiçi ndehogui*, recibolo de ti.

Idem quod. extra *cherogagui aycó*, ando fuera de mi casa.

Idem quod, sine, præter. *acarú ndehogui*, como sin ti.

Idē quod propter, *nde rathí raçigui ayu nde-recháca*, por el grande amor q̄ te tengo vengo a verte. *Ndeyucá agui ndaipotári ebapó ndehó*, no quiero que vayas allà, porque no te maten.

Sirue para comparaciō, *aiquaa ndehogui*, se



mas q̄ tu, *ayquáá be ndehégui*. l. *aiquaa catú ndehégui*. idem.

Es nota de la primera persona en los gerundios de verbos neutros, y absolutos. *Ahá gui cáruábo*, vay a comer, y se declina assi. *Cheheguí*, de mí, *ndehégui*, de tí, *ychuguí*, dèl, *oreheguí*. l. *ñánde heguí*, de nosotros, *peheguí*, de vosotros, *ychuguí*, dellós, con, *mburú*, sirue de relativo, vt *ayú mburu guí*. S. *agú mburú ychugui*, dexele, y vineme. *Aguí*, no recibe nada. *Cheaguí*, *nde aguí*, *áé aguí*, *oreaguí*, *ñánde aguí*, *péé aguí áé aguí*. *Peru oycoé chehegúí*, Pedro es otro que yo. *Ychugui cheaycoé*, yo me diferencio dèl. *Abapabè oycoé oyohugui guobárehè*, todos se diferencian en los rostros. *Guirá oyopocèmmö ndoycoé oyohuguí*, las aues de vna especie o color, no se diferencian entre sí. *Oyoguiyogui hápe*, consiguientemente.

*Mé*. Es lo mismo que la posposicion, *pe*, quando se llega adición narigal. Vt *añárètámé*, en el infierno. *Íbíāngmé*, en la barranca. *Péémé*, a vosotros.

*Pe*. Posposicion de quietud, y mouimiento. *Íbápe yhóni*, fue al cielo. *Íbapébé*, hasta en el cielo. *Íbápe hecónj*, está en el suelo, si le llega pronunciacion narigal, haze. *mé*. vt. *añárètámé*, en el infierno.

*Pe*. Lo mismo que. *rehé*, *chemúrāngatú hágúepe*, *ahálbápene*, por auer sido bueno yrè al cielo. *Cherenói hágúepeáyú*, por auerme llamado vengo. *Che Túpá moýróhagúepe ambo açí*, duelo de auer ofendido a Dios. *Í óú hágúe pe ndi Túpá rári*, por auer beuido agua no comulgo.

Pe. Instrumental, idem quod, *pípe*, *chepópe ayucá*, matelo con la mano. *Huípe ayucá*, matelo con flecha.

Pí. Cerca. *Cheptepéh'ny*, está cerca de mi. *Chept'mè arecó*, tengolo cerca de mi. *Yapí'me amó'i*, cerca del canto lo puse. *Pé pí rupi aquá*, passè por junto el camino. *Chepirupi yquáy*, passò por junto a mi. *Chepi 'rupi amatirihóá*, cayò muy cerca de mi el rayo. *Chepi rupi guára aypó*, esso es cosa que tengo cerca de mi. *Ndepíbo aquá*, passe por junto de ti. *Angaipá pí'mè ereicóébo*, cerca estás de caer en pecado. *Nde máno pí i'mè ereycó*, muy cerca estás de morir.

*Pípe*. Posposicion de ablatiuo, lo mismo que cum, de instrumento, y mouimiento. *Quiçépipe*, con el cuchillo. idem quod (in) de quietud. *Ndereporabiquitçe aretepiéne*, no trabajaràs las Fiestas. idem quod simul, *tahá ndepípe*, yrè cõtigo en tu canoa. *Chepipe ohó*, fue conmigo. idem quod (intra) *Oymëmbaeamóbépe aypóbae píperaé?* ay otra cosa mas en esso?

*Píri*. Posposicion. idem quod, ad, *ayú ndé-píri*, ad te venid. idem quod simul, *ipíri acarí*, comi con èl. idem quod, cū. *Túpá topítá nde píri*, Dios quede contigo. *Arapý tundi oyapíribéhe-có ndicatuí*, luz y tinieblas no puedē estar juntas. *Ndepíri etei Túpá récõny*, contigo mismo está Dios. *Oyopíri mémé ycuí*, están todos juntos. *Oyopíri hápe*, juntamente. *Ypíri támó aycórámò raé*, ojala estuuiera yo con ellas. *Oiopíribé*, juntamente vno tras otro, simul. *Oio píribé íhápe gúa ra mbáé íbípegúara abé ereipotá*, juntamente

quieres tu las cosas de lcielo, y de la tierro. *Tecó mārānga tú haetecó angaipá yopiri béheco ndicatuí*, el vicio y la virtud no pueden estar juntos. *Oyopíribé ahalhú Túpǎ cherapichára abé*, juntamente amo a Dios y al proximo.

*Rehé*, posposicion, tiene varias significaciones.

Idemq; (simul).

*Equa imé Perí rehè*, no vayas con Pedro. *Oyechebé*, l. *Gueçe oguerahá*, consigo lo lleuo. *Cherehebè*, juntamente conmigo. *Heçebé*, juntamente con èl. *Oyoche bé ohó*, fueron juntos, y vnos tras otros.

Idemq; (in).

*Emóí ndeyerobiahá Túpǎ rehè*, pon tu confianza en Dios. *Túpǎ oporoalhú omóí ñanderehè*, puso Dios su amor en nosotros. *Emóí imé nde piá ibípeguára mbaerehè*, no pongas tu amor en las cosas terrestres.

Idemq; (cum).

*Ereicó cuñá rehè*, pecas cõ muger. *Che yeehè*, conmigo mismo. *Ndeyeehè*, contigo mismo. *Oyeehè*, consigo mismo. *Oyeeheté oimòàng*, consigo mismo lo pensò.

Idemq; (aduersus).

*Opúǎ cherehé*, leuantòse contra mi. *Amóí huíba hece*, assestè las flechas, contra èl. *Cheyuruá hece*, hablè contra èl.

Idemq; (ab) l. (ex).

*Ayepí hecé*, venguème dèl.

## Idemq; (pro).

*Anëmboé Tupã upé nderehé*, ruego a Dios por ti. *Enëmboé cheri*, ruego por mi. *Nderehé ayeruré nde rubupé*, pedite a tu padre. *Heçe*, por el. l. *guece*, reciproco, se dirà rara vez.

## Idemq; (propter).

*Nderehé ayacá*, por tu causa le reñi. *Tupã raihú rehé oroaí hú*, por el amor de Dios te amo a ti.

## Successiuamente.

*Peyo ehebê tapehëndu Missa*, oid Missa successiuamëte. *Oyoehebê hecõnj*, vno se sigue de otro, o estàn vnos despues de otros. *Mbaé oyoehebê hebëguara*, cosas continuas. *Oyo ehebê guarej*, cosas nõ successiuas. *Oyoehe behápe*, consiguëtamente.

## Mutuo.

*Oyoehé oyoaíhu*, amanse mutuo. *Oñó amõtarej oyo ehé*, mutuo se quieren mal..

## Prouecho.

*Cherehe té amõ tererecõ*, reserua algo para mi. *Nderehé yé amõ arecõ*, algo reseruè para ti. *Chereheyé amõ aubé tarecõ*, quiero dexar algo si quiera para mi. *Pemõmbucá ímé teco marãngatù peyeehé yé tapenõí amõ*, conseruad algo de virtud, no la perdais toda.

## Amor, voluntad.

*Heceché*, yo le amo. *Che heçecatù*, quierole, amole. *Ndache heçecatù guihõbo*, no tengo voluntad de ir. l. *Ndache heguéri*, idem. *Ndache heçé*

*guimëndábo hecé*, no tengo voluntad de casarme con él. *Ndache he guéri guñēmòmbequábo*, no me quiero cōfessar. *Che hegué guñēmòmbequábo*, quierome cōfessar.

#### En frente.

*Cherehel*, en frente de mi. *Nderehel*, en frente de ti. *Hecel amò'í*, puselo en frente del. *Oyeehel*. l. *guecel*, en frente de si mismo. *ñán nde rehel ñánde amota reymbára yarecò*, tenemos en frente de nosotros a nuestros enemigos.

#### De mi, de ti.

*Chemáënduá nderehé*, acuerdome de ti. *Nde-máënduá cherehé*, acuerdaste de mi. *Oyeehe ni-máënduári*, de si mismo no se acuerda.

#### Pertenecer.

*Chereheguára*, lo que me pertenece. *Heceguara*, lo que a él le pertenece. *ñánde reheguara*, lo que a nosotros pertenece.

*Ri*, lo mismo que, *rehé*. *Cherí*, por mi. *Nderi*, por ti. *Hecé*, por él. *Sirue, ri*, solo por relatiuo. *Vt, Apuá mburú ri*, leuanteme contra el. *V. rehé*.

*Rýrě*, despues. *Cehó rýrě*, despues que yo vaga. *Ohó rýrě*, despues que él se fue. *Oio rýrě rýrě tohó*, vayan vnos tras otros. *Coára ocañy-mbiré*, despues que se acabe el mundo. *Ohó eymbiré támò nimárândicé amò*, sino huuiera ido, no le huuiera sucedido lo q le sucedio. *Ou eymbire támò*, sino huuiera venido. *Ománò eymbiré-támò cherúba*, sino huuiera muerto mi padre. *Che angaipá eýrýrě támò, ndátepo rógiçé Túpá*

*gracia* *gui*, sino huuiera pecado, no huuiera perdido la gracia. *Corýrè*, de aquí adelante. *Corirè nache àngaipá potaribéi*, de aquí adelante no quiero pecar. *Corýrè oroquaáne*, yo os conocerè para adelante. *Angirýrè*. l. *Angirè*, lo mismo que *Corýrè*, de aquí adelante. *Angýrè chemàràn gatúne*, pe aquí adelante he de ser bueno. *ñòrýrè rýrè*. l. *ñòýrè ýrè*, vnos tras otros. *Acaru ñò ýrè ýrè*, como a menudo. *ñòýrè ýrè ahá yprì*, frequento el verle. *ñòýrè ýrè añèmòmbèu*, frequento la confession. *Nda hechagirè rùgùay ymòmbeúni*, dixolo sin auerlo visto. *Hechagirè amòmbeú*, digolo como testigo de vista. *Nda cherechagirè rùgùái chequa bucá*, acusome falsamente.

*Rupi*, posposicion. cum. per. iuxta. *íbì rupi aycó*, ando por el suelo. Esto dize la muger que tiene su regla. *Tupá nēē rupi aycó*, ando conforme a lo que Dios manda. *Chahá cherupi*, id conmigo. *Gupi oguerahá guafra*, lleuò consigo a su hijo. *Nderupi etet aháne*, irè cõtigo mismo.

*Tenòndé*, delante, antes, primero en lugar. *Cherenòndé eqúa*, vé antes, primero que yo, delante de mi. *Arete renòndé*, antes del Domingo, o vispera de fiesta. *Areté renòndé yhòny*, fuesse la vispera de fiesta. *Ahá penèñòndé*, voy delante de vosotros. *Chehórènonde eqúa*, vé delante antes que yo vaya. *Che yyapó renònde eyu*, ven antes que yo lo haga. *Tènònde guara*, los delanteros. *Tènònde cotì cotìgùara*, los delanteros, los de ázia adelante. *Tènònde gùara ché*, yo soy el delantero. *Tènònde gúa yrèché*, yo soy de los delanteros. *Ahè guenòndé amò ndoipotari*, este

no quiere nadie delante de si. *Amânô aybitamö angaipá apórênôndé*, antes muriera que pecar. *Pemotyngatu tamô, abeamö tecó mâràngatú pipé penênônde hecoraé*, auiais os de auergôçar de que otros os echassen el pie adelante en la virtud. *Amôênônderô*. l. *rö*, anteponer.

*Tobaque*. c. d. *Toba*, rostro. y *Que*, aqui; en presencia, delante. *Cherobaque*, en mi presencia. *h. gu.* *Cherobaque che angao*, en mi presêcia mormuró de mi. *Hobaque aý guãmá*, estoy en pie en su presencia. *Íbrayya ruçú robaque araha*, puselo ante la justicia. *Guo báý oquerécó*, tienelo junto a si.

*Upé*, particula de datiuo, lo mismo que, para. *Perú upí*, para Pedro, idem quod Ad, de mouimiento. *Tupü upé ohobaerãmá*, los que han de ir a Dios. *Ychupé*, a él. *Ychupé guãrãmá*, para él. *Ychupé amômbeú*, a él se lo dixe. Con *Mburú*, sirue de relatiuo. *Chaha mburu pé*, vamos a él, o contra él.

## Particulas Verbaes.

*Bae.* Participio, el que. *Oyucábae*, el que mata. *Ohóbae ché*, yo soy el que va. *Ohóbae nde*, tu eres el q vas. *Ohóbae cui*, aquél es el que va. *Oñemombeúbae chendébe*, yo soy el que me confieso, o descubro a ti. *Ytuíabaé*; el viejo. *Yyubábae*, el que es hombre, o tiene muchos vasallos.

*Bo. r.* Señal, mancha, continens, efetos, lo que se sigue de algo, superlatiuo. *Checogbó*, el grandor de mi chacara. *Checogbó pó*, lo contenido en mi chacara. *Checogbó nambopóri*, lo carpido de mi chacara, aun no lo he sembrado. *Hulbó*, el que está flechado continens sagittam. *ñëmbíahñíbó*, el hambriento. *Taçíbó*, el enfermo que contiene enfermedad. *Mbo railhubó*, el que uma. *Acàngaçíbó*, el que padece dolor de cabeça. *Teçabó*, el q padece mal de ojos. *Mborailhubó ché*, soy amador. *Namborailhubó rúgüái ché*, no tengo amor. *Ymbaebóbaé ché*, tengo muchas cosas. *Robó*, lo que contiene frio, resfriado. *Aroíbó*, padezco frio. *Hacubó*, el q padece calor mucho. *lbága nùguí' Tùpã ñëëmbó*, esos cielos son efetos de la palabra de Dios. *Peñëmómbeú hagué*, *cheñëmòñëëmbó*, el aueros confessado, es efeto



de mi sermon. *Peñēmòmbeubó*, *pendecó catupirí*, el efeto de aueros confessado es la buena vida.

## NOTA.

Aduiertase, que este *bó* continens y. *pó*. contentum se pueden vsar en vna misma oracion, y haze vn sentido, vt *ñándé rembiecha pacatú*, *Tupá ñeé pó*. o. *Tupáñeembó*, con el, *pó*. dize todo lo que vemos, es lo q̄ cõtiene la palabra de Dios, ò efeto della, con, *bó* efeto, ò señal de la palabra de Dios.

*Cûe. r.* Preterito, lo que fue, corresponde a, solamente. *Mbae cûé*, cosa que fue. *Mbae cûerímá aypó*, ya es esso viejo. *Checûerímá*, yo soy viejo, ò antiguo. *Añem bocûe rímá*, ya me he hecho viejo de ropa, ò cosa semejante. *Ndel oñembocûe rángé*, aun no se ha enuejecido. *Ndachecûeri*, aun no soy viejo o antiguo. *Ndicûeri ypiró*, es fresca la huella. *Ndicûeri hecô hagûera*, el rastro del lugar en que estuuó es fresco. *Añembocûerímá ebapó guipútábo*, detueme mucho allá. *Añembocûerímá cherecô rehé*, ya he hecho habito en mi modo de vida. *Añembo cûerímá guitecôbo guñēmòmbequábo*, ya he hecho habito de confessarme. *Ambocûé catú herecôbo cheyrúnámó*, detuuele mucho tiempo conmigo. *Ohóyocûé yoculé*, fue muchas vezes. *Oñēmòmbeüyocûé yoculé*, confessase a menudo. *Ycûé catú chembaé aubé*, aun me ha quedado algo. *Namõnguei abá yycabo*, no dexè hombre, que todos los matè. *Nambocûé uca abá*, a todos los hize matar. *Namõnguey angaipdamó*, *guñēmòmbequábo*, ne dexè pecado que ne confessasse.

A vezes haze sinalefa, ò cortadilla, haziendo juego con la consonante que la precede, vt *Íbra aré*, arbol que se cayò. *Mbae imándé*, cosa antigua. *Cheré*, mi nombre, *ypýndé*. l. *yñápýndéra*, lo desollejado.

Con nombres acabados en narigal haze *ngúera*, *ndéra*, ñe *ëngúera*, las palabras. *Chepýrà-tàngúera*, mis fuerças.

De aqui sale *ràngúera*. c. d. *rámá*, futuro, y este *cúe ra*, dize lo cosa que auia de ser. *Chehó habangúera*, mi idü que auia de ser. *Cunümü'* *ràngúera*, el muchacho que auia de ser.

Tomase por presente. *Orecúera orohó*, solos nosotros vanos. *Cunümü'n gúera oñemoçarái*, solos los que son muchachos juegan. *Amôngüe topítá*, el residuo, ò los vnos queden. *Ao peçëngüe*, pedaço de trapo. *Cocúer'm'*, son como estos señalando. *Tatànguera*, los fuertes. *Mòróüngúera*, lo blanco. *Otré, ñò oýmë*, solos los que se soltaron estàn. *Cunàngüé ñò oýmë*, solas mugeres ay. *Hechagúera ñò*, engaña a la vista. *Yñe ënguera ñò, cheacápa*, todo se le va en palabras, vno me haze mal. *Yñë mòy rôngúera ñò*, no hizo mas que enojarse. *Ymómbeu cúera ñò*, no huuo mas que dezirlo.

*Cúe rângüe*. c. d. *cúe*. preterito, y *rã*, futuro, y otro *cúe*. preterito, cosa que fue, y ya no es. *Hirúcuéràngüe*, su vaso que fue, y ya no es. *Che-remmborará cúeràngüé*, lo que padeci, y auia de padecer, y ya no lo padezco. *àngüera*, purgatorio, *pípé guára remímbo rárá cueràngüe Túpá omboi ychúgui*, vsò Dios de indulgencia con las almas que padecian en el purgatorio.

*Guára*. Vtilidad, pertenecer a cosas, y personas, y tiempos, constar de materia y forma, para de persona, tiempos, y cosas, patria, parcialidad, países, region, sum, es, fui, participio, aduerbios, tiene quatro tiempos como los demas nombres, *guára guérera, guárã ma, guárãn, guera*.

#### Vtilidad.

*Abã chebegúara*, hombre que me es vtil. *Che añõ ychupé guára*, yo solo le soy de prouecho. *Cheiecotlahá chébe guára catú*, mi amigo que me es prouechoso. *Chébe gúa márãngatú chereymbá*, mi perro me es muy prouechoso. *Amõ amõ ñó, chébe guárãmõ oy có-cheyaguá*, algunas vezes me es prouechoso mi perro. *Chébe catú guári' ahẽ*, fulano me es prouechosillo. *Ychupé guára catú ché*, soyle prouechoso. *Cheyéupé guára ndaiqua-ábi*, soy ingrato, no conozco mis bienechores. *Cheyéupé guára aiquaá catú*, conozco los que me hazen bien, soy grato. *Cheyéupé guára ndai-quaibeĩmĩ*, no soy ingrato.

#### Pertenecer con *rehe*.

*Cherehégúara*, lo que me pertenece. *Chereté reheguára*, lo que pertenece a mi cuerpo. *Mbaé che rehegúara*, los bienes que me pertenecen. *Mbae ibágá ri guára*, las cosas que están en el cielo. *Ara rehegúara*, lo que pertenece al dia, o tiempo. *Cherehegúa mēmẽ aipó*, todo esso me pertenece. *Chereheguareĩndai potári*, no quiero lo que no es mio. *Cherehegúara aipó biñã*, esso me pertenecia. *Aypó cherehegua rãngué*, esso auia de ser mio. *Cheroga rehegúara*. l. *cheroglgúara*, los de mi casa.

## Constar de materia y forma.

*Abá ibí rehegùara*, hombre de tierra. *Ogibí-rapó rehegùara*, casa de tablas. *Paraguá ibotí rehegùara*, corona de flores. *Tataëndí y raití rehegùara*, vela de cera. *Chenángara rigùara*, de mi forma, y mi tamaño. *Cherembiapó nùngara rigùara*, del mismo modo y forma de lo que yo hice. *Mbaé ibí reguarey*, cosa que no es de tierra. *Tataendí yraití reheguarey*, vela que no es de cera. *Nàngua ypo hàè aé aí*, pensè que auia de ser desta manera.

## Para de persona y casas.

*Chèbeguàràma eheyá amò*, dexa algo para mi. *Chèbeguarànguera ocañy*, lo que auia de ser para mi se perdio.- *Aheyá pytúnámò guàràrà*, dexolo para lo noche. *Oyrándérámò guàràrà*. l. *oýrà-ndémò guàràrà*. l. *oýrandéguaràrà*, para mañana. *Aheyá çóò caruhápe guàràrà*, dexe carne para la mesa. *Ymaràngatúbæ ibápe gu'iràrà*, los buenos son para el cielo. *Ynàngaipá bæ añàrètãme guàràrà*, los malos son para el infierno.

## Patria.

Ponen el nombre del rio de que beuen, o lo de q toma la denominacion. *Paraguáigùara*, los que son del rio Paraguay. *Paràrà igùara*, los del Parana. *Parápe gùara*, maritimos. *Paramboí pirigùara*, los de la otra vanda del mar. *nànderubichábeté retãmègùara*, los de la Corte. *Cherogiguara*. l. *cherope guara*, los de mi casa. *Cherètãbíguara*, los de mi pueblo.

## Parcialidad, Países, Region.

Este, *gùara*, haze sinalefa con *rámò*. v. g. *gùámò*, *húámò*, *çùámò*, dize parcialidad. *Oy ogùámò gùara*. l. *oioçùámò*. l. *oyohúámò*, parcialidad, lechigada. *Oroyógùámò oroycò*, estamos en parcialidades. *Oyo húámòquybbòngùara na pèè ramì rùguàì*, los destos países de aca no somos como vosotros. *Oyogùámò quybbòngùara*, los países de aca. *Oyoçùámò rehegùara*, los de su parcialidad dellos, o de aquella region. *A coi gùámò gùara*. l. *acoi húámò gùara*, los de aquella lechigada. *igari oyoçùámò oycò*, los cedros están juntos. *Cheyogùámò gùara oy éyá reg*, hanse acabado los de mi país. *Peyógùámò gùara nda hetai*, vuestros paisanos son pocos.

## Sum, es, fui.

*Oy et gùara*, lo q es de oy. *Pèè cùhé gùaraé biñá petuyá bae iepé aubé, mbtétiché tmá gùara*, vosotros que nacistes ayer estais viejos, que serè yo.

## Participio de verbos.

*Acaai*, beuer yerua, *caagùara*. *Acaù*, beuer vino, *cagùara*. *Ayaceó*, llorar, *ya hegùara*. *Ayaó*, reñir, *ya guàra*. *Ayçoo*, combidar, *cooguàra*. *Ayçuù*, morder, *çuù gùara*. *Aietuù*, rellanarse, *yetuù gùara*. *Alù*, beuer agua, *iguàra*. *Amòmbeù*, dezir, *mòmbequàra*.

*Ha*. b. Verbal, que se halla en nombres, y verbos, significa instrumento con q se haze la cosa, modo, causa, intento, fin, tiempo, lugar

complice, compañero, proposito, tiene quatro tiempos, *hába*, presente, *haguéra*, præterito, *háguãmá*, futuro, *habãnguéra*, guaranismo. *Yí cheporabíquhába*, la cuña con que trabajo.

*Caruhába*, instrumento con que se come, manteles, seruilletas, &c. *áng nãngara ygapohá*, este es el modo de hazerlo. *Na eguá heruhába rúguái*, no es esse el modo con que se ha de traer.

*Túpãñè redúpa nõ cheruhába*, la causa de mi venida ha sido solo oyr la palabra de Dios. *Cheruhá amboáé ndipóri*, no he tenido otra causa, o intento, o fin. *nãndepíhtró añõ Túpãtafra íbãgãguí ygueyápãba*, el fin que Dios tuuo de baxar a la tierra, fue librarnos.

*Ara mbae tymbába jco nãndí*, este es el tiempo en que se suele sembrar. *Cheruhábaycó*, este es el tiempo de mi venida. *áng tú hába biñã*, aora era el tiempo en que auia de venir. *Peru recó hábarí chereçá amõn dó*, echè la vista por el lugar donde estaua Pedro. *Chereçohá rupí yquái*, passò por mi lugar.

*Cheangaipá haguéra chuã*, Juan es con quien peque. *Chemëndá haguéra ndoycoí cheyrúnãmó*, el con quien me casè no haze vida conmigo. *Chemündá haguéra*, lo que yo hurtè.

Con relativos haze modo de dezir impersonal, vt. *Ndi het tábeymý*, hase lauado ya la cosa. *Nndiheí tábi*, no se ha lauado. *Nda henoy hábi pãngá?* aun no se ha llamado? *Nda henoy hábi*, no se ha llamado. *Na nẽmboehábi pãngá?* no es tiempo ya de rezar?

Con la posposicion *Pe*, y adverbio *imã*, significa tiẽpo, edad vt. *Caruhápeimã*, ya es tiempo de comer. *Chehóhãpeimã*, ya ha llegado el tiempo

de yrme. *Chemëndáhápe smă*, ya tengo edad para casarme. *Ndaei chemëndahápe rángě*, aun no tengo edad para casarme. *Nderéy nde hohápe rángě*, aun no es tiempo que te vayas. *Ndei caru hápe rángě*, aun no es tiempo de comer.

Con *Pe*. Solamente, significa lugar solo. *ñemboehápe*, donde se reza. *ñemboê hágúáme*, donde se ha de rezar. *ñemboê haguape*, donde se aprendió, o rezò. *ñemboêhabanguêpe*, donde se auia de auer aprendido, o rezado.

Con *ramò*, dize costumbre, y este, *ramo*, pierde la *ra*, vt. *Cheyypóhábámò ayapóne*, harè como suelo hazer. l. *che yyapohámo*. idem. *Che háhú hábámò cheralhú*, assi como yo le amo a èl, assi el me ama. *Túpă ñánde raiku hábámò ñábě yahañhúne*, hemos de amar a Dios como el nos ama. *Che nderaléhábámò cheralhuepé*, amame como yo te amo. *Che ymòmbéuhábámý nde emòmbéu*, di como yo digo, este *mý* es, *ramý*.

*Coté pacó ahě rúri che abáhabejme*, cogiome solo sin que en mi casa huuiesse hombre alguno. *Cheñěngámò*, pro *ñěngábámò*, mi modo de dezir. *Acoiràmòbé*, *cheñěguahě hágúamá arecó*, desde entonces tuue intento de huirme. *Acoi rāmòbé ndenúpáhágúamá arecó*, desde entonces hize proposito de açotarte. *Acoiramòbé cheyyucámò arecó biñă*, desde entonces tuue deseo, o intèto de matarlo. *Cheymòn dó hágúamá, ndarecoi acói rāmò*, no tuue intento de embiarlo entonces. *Che hecé yyéruré háguamá arecó biñă*, tenia, intento de pedirlo. *Christiano rāmò pēdecobe hábarami ngatú que peicobé*, mirad que viuais como Christianos. *Abarámò pēdecohábámò que peicobé*, viuud como hombres. *Na abarámò pēdecóhába*

*ràmòrúguat peicobé*, no viuis conforme el ser que teneis de hombres. *Chembae potáhába có*, esto es lo que apetezco. *Che rúbangá potahá có*, este es el que escojo por mi padrino. *Cherecó potáhába quie gúara*, el ser y modo de viuir de aqui es el que yo quiero. *Na cherecó pota hába rúguat có*, no es esto lo que yo pretendo. *Chendacherañhuhábi*, no se trata de amarme, no se me ama. *Nacheporanduhábi*, no se me pregunta.

*Há*, r. Participio, el que haze la cosa. *Mbaé-apohára*, trabajador. *Tecotēbēhára*, menesteroso, a vezes haze *cára. pára. mbára. ngára*, y esto lo causa la pronunciacion de nariz, y las finales a quien se llega. *Ahendí, henoñndra*, el que llama. *Amotareym, amotareymbára*, enemigo. *Amónang, hazer, mónangára*.

Y. En principio de verbos actiuos en el indicatiuo, subunctiuo, y optatiuo corresponde. a. le. vt *che ymboénj*, yo le enseño. *Cheyycárám*, si yo le matasse, en los verbos neutros es lo mismo que se, vt. *Pedro yhónj*, Pedro se fue. *Ycén j*, se salio. En el verbo passiuo corresponde a, el que es, vt *ymboé píra ché*, el que es enseñado soy yo. *Ymboe pírandé*, el que es enseñado eres tu. *Ymboepíra cui*, el que es enseñado es aquel.

*Ye. l. ñē*. Son vna misma cosa, reciproco, in se ipso.

Todas las vezes que este reciproco se junta con verbos empeçados por, *m*, se vsa, *ñē*, vt *mboe*, enseñar. *Añēmboé*, aprédo. *Amoyró*, yo enojo. *Añēmoyró*, yo me enojo.

Item, todas las vezes que le precede pronunciacion narigal, vt *nupá*, açotar. *Añenupá*, yo



me açoto. *Nông*, poner, *añènông*, yo me pongo, los demas reciben *yè*. *Aycoacú*, esconder. *Aie-coacú*, yo me escondo. *Ayucá*, matar. *Aieyuca*, yo me mato. *Perú oiquáá o ye upé, yé hagüera*, sabe Pedro que a èl mismo se lo dixeron.

*Yo. l. ñò*.-reciproco mutuo, y guarda la misma regla que, *ie, yñè*, haze *ño*, si llega adición que empieça con *m*. e pronunciacion de nariz, vt, *oreñòmbae*, nuestras cosas mutuas. *Oñòáá*, se prueuan, las demas tienen *io*. vt, *oroyoathú*, amamonos ad inuicem. *Oroyopot*, combidamonos a comer.

*Mò. l. mbo*. Particula de composicion, que haze hazer lo que importa el verbo, y que haze del verbo neutro, actiuo. *acarú* yo como. *Amò-ngarú*, hago q coma. *Chemòngarú*, hazeme comer. *Aiere*, yo bueluo. *Chemòyere*, hazeme boluer. *Amboyère*, hagole que buelua. *Mò*, siempre tiene pronunciacion de nariz, *mbo*, no la tiene.

*Nó*. Idemque (*ró*) exercitar en si lo que denota el verbo. *Aroyquie*, entrar, entrandolo. *Anoñá*, hazerlo correr, corriendo juntamente, haze. *no*. quando se le sigue pronunciacion de nariz, y quãdo *no, ro*. *Anóí*, hagolo estar estàdo con èl. *Anoí ícheyurúpe*, tengo agua en la boca.

*Pira*. Particula de verbo passiuo. *Yyucápira*, el muerto. *yyucá píráamá ndé*, tu eres el q ha de ser muerto. *Yyucápiréra*, el que fue muerto. *Yyucápiràngüera*, el que auia de ser muerto. *Ndayyucápira rúguái aypó*, no es esse para matar. *Yyucápirapi*, el residuo de la gente, o cosa que se mató. *Chenèè ymòmbéú píré api namòmbéú*, lo vltimo de mi razonamiento no dixè.

Po. r. Lo contenido en la cosa, lo que está, la llenura de la cosa, señal, haze (*mbo*) quando se le llega pronunciaciõ narigal *ñumbó*, lo que contiene el campo. *Cambuchipó*, lo contenido en el cantaro. *Parãñambó*, lo contenido en el mar. *ñumbó*, lo contenido en el campo. *ibagapó*, lo contenido en el cielo. *Añãrêtãmbó*, lo que ay en el infierno. *Cheriepó*, lo contenido en el vientre. *Nacheriepóri*, no he comido. *Yporeñ ngatú aycó*, estoy pobre. *yporeñ ngatú picó erei có*, estás pobre. *Túpã reçapórãmó yaicó iepi*, estan Dios mirando siempre. *Túpã ñandereçapórãmó tãmó*, ñãñãndé angaipãbiçé raé, si tuvieramos delante de los ojos a Dios no pecaramos. *Nachecaneõ-póri*, no saco provecho de mi trabajo. *Checaneõ pó agũñei iei*, todavia tengo algun provecho de mi trabajo. *Ypocatú cheróga*, esta llena mi casa. *Ndipóricheróga*, está vazia mi casa. *Yporỹmbae*, cosa vazia. *Yporỹmbae iepéche acá*, sin causa me riñen. *Ndipóquiri au bé*, ni aun vn poco ay. *Ndipóri ndeyápu hagũãmã*, no ay causa para que mientas. *Ndipóri ebocoí pípe mbaé amõ ymoãngã gũãmã*, no ay cosa que pensar en esso. *Tembiiu poreỹmãmó çoo háu*, por falta de otra cosa comi carne. *cheiurũypó*, tẽgo la boca llena. *ibag ypó abé Túpã oiapó*, hizo Dios el cielo, y lo que en èl está. *Chearaquã ypotuçũ catũ mbae yquãã hagũãmã*, tengo mucha capacidad para aprender. *Ypó mỹnỹngatũ chembae quãã*, tengo poca capacidad. *Ambopó Paí chequãitagũera*, cumpli lo que el Padre me mandó, ò la penitencia. *Nambopóri*, no lo cumpli. *Ambopó che remỹ moãngũera*, cumpro mis intẽtos. *Ambopó Perú*, hago que sea rico Pedro. *Ambopó cherapé*, frecuente

mi camino. *Ambopó caramëgúá*, llenar la caja de ropa. *Noñëmbópori ahë chébe*, hizoseme pobre, y no me dio nada fulano. *nañëmbopóri aubi ychupé*, fingime pobre, y no le di nada. *Añëmbopó catú ychupé*, hize ostentacion de rico. *Cheporablëqui hagüe póra ri ara alba ymôcañymbiré aycóel*, despues que el mal tiempo ha echado a perder mi sembrado padezco. *Pípó*, la huella. *Mimbó*, la señal de la herida de lança. *Quiçe pó*, la herida del cuchillo.

*Poró*, l. *mbord*, c. d. *po. cōtinens. y. ro.* executar la cosa por si. Y assi dize el que cōtiene en si el exercicio de lo que importa el verbo. Nota exceso, superlatiuo, habito, extension, exercitãdo en muchos lo que importa el verbo. Retiene los casos de los verbos a que se llega. Y tambien se vsa absoluto. *Poromboehára*, el que tiene por oficio enseñar el Maestro. *Poroyucáhára*, el que contiene en si oficio de matar. *Poromõngarühára*, el que siempre dà de comer. *Poroalhühára*, el que tiene oficio de amar. *Mboralhübiyára*. idem. O ama mucho, o a muchos. *Aporoyucá*, tengo oficio de matar. *Aporoyucá abá rehë*, exercito oficio de matar hombres. *Guaçu rehë añõ aporapiti*, exercitome solo en matar venados. *Aporalhü che añãmã rehë añõ*, a solos mis parietes amo. *Cheralhüpáran añõ aporalhü*, a solos mis amigos amo. *aporalhüyépo rëmõ*, soy parcial en amar, a los de vna parcialidad so lo amo. *Che añã yoporëmõ rehë aporalhü*, a solos mis parientes amo. *Aporombo çapucaí aba upé*, hago q otro llame a voces. *Aporõmbóporahëi rehë*, exercitome en enseñar la musica. *Aporomboïero qui gitecõbo*, exercitome en hazer

dançar. *Nda poro iero qui ucacéri*, no soy amigo de que se exerciten en dançar. *Aporoenôî Túpã rehé*, llamar muchas vezes a Dios. *Ndaporo yucacéri*. I. *nda poroyucáhari céri qui tecóbo*, no soy amigo de matar. *Cheporalhú nderi*, yo te amo mucho. *Nde ereporalhú cheri*, tu me amas mucho. *Ndiporalhúbi Perú*, Pedro no sabe amar. *Yporó erú catú Perú*, siempre trae mucho Pedro. *Ndiporó eru catú*, nunca trae nada. *Ndeporendú catú nde*, oyes siempre eres bien mandado. *Na ndeporendúbi ndé*, eres mal mandado. *Cheporer óbiá catú*, obedezco siempre. *Nda cheporeróbiári*, no obedezco. *Túpã cheporalhúba*. Dios es mi amor. *Cheporoyucahá Guaçu*, venados son los que yo mato. *Móróit'*, bláco. Continens albedinem. *Morópytã*, muy colorado. *Mboroyú*, muy amarillo. *Mborokó*, muy negro. *Morópará*, muy vario de pinturas, puede recibir otro. *pó. vt. Poroyucápó*, matador con exceso. *Mboroalhúbó*, amador con excelencia. *Túpã mboroalhúbó tecatú*, Dios es grande amador. *Cheporalhúcané ndipóri*, no se cansa mi amor, o no tiene correspondencia mi amor. *Poropólhubejme*, atreuidamente.

Este *poró* aunque es absoluto, se compone con la transicion. *opó*. y con el haze accion con acusatiuo interpuesto. Vt. *Oporobóia iucábo ayú*, vengo a mataros todos vuestros vassallos. *Oporoàngaipá óca ou I. X. ñande tara*, vino Christo a quitaros vuestros pecados. *Oporombáé rehé mundábo ayú*, vengo a hurtaros vuestras cosas. *Opoai porohalhúbo aycó*, amo a vuestros hijos.

Aduierte, que este (*Poro*) entra con solos verbos actiuos, vt patet.

*Rá*. m. nota de futuro, y de preterito. *Omò-nòbaerá*, el que ha de morir. *Ohobaerá*, el que ha de ir. Es tambien preterito a semejança del tiempo Guarani. *Omànòbae rāngúera*, el que auia de auer muerto, y no murio. *Omànòbaerá*, el que auia de morir, y murio. *Omëndabae rāmá*, el que auia de casarse, y se casò. Este modo de dezir depende de oracion subseguente: v. g. *Cherube omànòbae rāma oquí rapá oméé chébe*, mi padre, que al fin auia de morir, me dio su arco. De manera, que incluye tres tiempos, preterito imperfecto, que auia de morir: preterito perfecto, que murio de hecho: futuro, que ha de morir, y de facto murio.

*Rámò*, ambas breues, nota de subiunctiuo. *Che hórámò*, yendo yo, como yo vaya, o fuesse, despues que yo vaya. Añadiendole. *e*. dize claramente despues. *Che mánò rāmòé*. l. *chemánò rāmboé*, despues que yo muera. Añadiendo. *γ*. dize, al punto. *Cherú rāmòí*, al puto que yo buelua. *Otequí rāmòí*, luego que espirò. Tambien dize causa, fin, por. *Hae rāmòí aín*, poriesse fin vengo. *Che ñemómbeu ey rāmòí nda Túpá rári*, por causa de no me auer confessado no comulgo. *Oquí rāmòí ndatu hábi*, no se ha venido por causa de la lluvia. Corresponde a ablatiuo absoluto. *Cheque-rámò ereú*, durmiendo yo veniste tu. *Caarúrámò ománò*, murio a la tarde. Significa (por) en lugar, en. *Hepírámò améé*, en paga se lo di. *Cherátrámò oroguerecó*, tengote en lugar de hijo. *Capitánámò aycó*, estoy por Capitan. *Otehé ñéngárámò chemojngó*, pusome por tercero. *Hecó bíarámò ayú*, en trueco del vengo. *Íbíramò ñāñemòñāne*, hemonos de boluer en tierra. *Pai*

*Abaré Túpã recobiárámò híny*, los Sacerdotes están en lugar de Dios.

Con este, *rámò*, y *hába*, se haze esta voz, propuse, determineme. *Acoybé ché y íucá hábámò arecó*, desde entonces me determinè, tuue intento de matarlo. *Che ñēmòmbeú hábámò arecó*, tēgo determinacion de cōfessarme. *Cheho hábámò ndarecói*, no tengo intento de irme.

Con la particula, *bé*, haze esta voz, mientras que, en el interim que. *Quaraçí rāmòbè*, mientras ay Sol. *Che hòrámò bè*, mientras yo voy, en el interina que voy. *Arámòbèeqúa*, vè miētras ay dia. *Nderecobérámò bé e haíhú Túpã*, mientras viues ama a Dios.

Si se junta a finales vocales, retiene sus letras enteras. *Henòy rāmò*, llamandole. *Ohó rāmò*, yendose.

Si se llega a consonantes, hazes sinalefas, perdiendo la *r*. y a vezes la *á*, o reteniendolas ad libitum. *Pigámò*. l. *optrámò*, en cessando. *ñēngámò*. l. *ñēngábámò*. l. *ñēngáramò*, frase modo de dezir. *Che ñēngámò aipó*, esse es mi modo de hablar. *Che y íapóhámò*, mi modo de hazerlo. *Checarú háámò*. l. *carú há bámò*, mi modo de comer.

*Ràngue*, r. c. d. *rámã*, y *cúera*, el que auia de auer hecho, &c. *Ohóbae rãngũera*, el que auia de auer ido, y no fue. *Ohóbae rãngũera ché*, yo soy el que auia de auer ido. *Ndi rãngũeri cheremymbotára*, tuuo efecto mi deseo. *Amò rãngũe*, estoruè su efecto. *Cheraci omòrãngũe chehó*, la enfermedad me estoruó mi ida. *Teó omòrãngũe cherai*, atajò la muerte a mi hijo. *Cherecò pota há omòrãngũe nderú*, tu venida estoruò mis

intentos. *Anémòràngúerí*, he perdido la espectacion que tenian de mi, y no he conseguido mi intento. *Ypó poràng hereco pí ché bitá*, haé *anémò ràn gúerí*, era tenido por venturoso, y he perdido la fama. *Amòràngúe ahè*, no tener el concepto que solia tener dèl. *Náporomòràngúe hára rùgúáiché*, no soy hombre que hago perder el cõcepto que se tiene. *Amòràngúe hecò poché rehé*, hago que sea bueno. *Ymòràngue hámo aycó*, estoy yo para aniquilarle, y quitarle la fama. *Chemòràngúe hábámò aypó*, esso es lo que me quita el buen nombre. *Hemimbota ràngúe amòràngúe*, hele hecho frustrar sus intentos.

*Re*, es particula que reciben los verbos q comiençan por. *h. r. n.* Vt, *A recó*, *Cherérecó*, me tienen. *A rahá*, *Chereraha*, me lleuá. *A hènòí*, *Cherénòí*, me llaman. *A nõñá*, *Cherenõñá*, me corren.

*Ro*, particula de composicion, significa. lo. los. exercitar la cosa con otro. *Aroi quie*, yo lo entró junto con èl. *Aroyabá*, hagolo huir yendome con èl. *Aropig cherecò angaipá*, hago cesar mi mala vida. *Mbía é cùngúy nõdo gúeropig potári guecò angaipá*, essa gète no quiere poner fin a sus maldades. *Aropág checanèò*, he despertado con el cansancio que me acosté. *nèmboé chereropág*, luego que desperté al punto empeçé a rezar. *Che hópotahá chereropág*, desperté cõ el cuydado de írme. *Chereròcòè cheñemoýrò*, durome el enojo hasta la mañana. *Che Túpá rá potá catú chereròcòè*, amañeei con deseo de comulgar. *Nderechagaù aromànõ*, muero cõ deseo de verte. *Cherechagaù oguero manõ*, murio con deseo de verme. *Nderechagaù oroguero manõ*, morimos por verte.

*Tem'*, es participio passiuo de presente, la qual particula jûta a lo fixo del verbo, es lo mismo que *Illud quod facio*, &c. *Cherembiapó*, lo que yo hago. De *Ayapó*, hazer. Haze *Tembí*, todas las vezes q̄ encuentra con vocal. Vt, *Tembíú*, comida. *Cherembíú*, lo que yo como. *Cherembíalhú*, lo que yo amo. Con las demas letras haze *Tem'*. *Cherem'ombeú*, lo que digo. Algunas excepciones ay, como, *Cherembipé*, lo que caliento yo. *Cherembipoi*, a quien sustento. El vso enseñará lo demas. Con *Rámó*, tiene voz de ablatiuo absoluto. Vt. *Cheremjéndibámó*, oyendolo yo. *Nde rembi echágámó*, viendolo tu. *He miendárámó*, oyendolo él. *Cherembia pórámó*, haziédolo yo. Suelese componer. Vt, *Cheremi embíú meénga güera*, a quien yo dí de comer. *Cheremi íba pe mondo haquera*, los que he embiado al cielo.

*Ucá*, particula de composicion, y se pone al fin del verbo, significa hazer la cosa por tercera persona; lo que significa el verbo, ser causa, y rige datiuo, y acusatiuo. *Ayapo ucá ychupé*, persuadisélo, hizelo hazer. *Chébe y yapouca píra*, lo que me hizieron hazer. *Nda ya poucári ychupé*, no he hecho hazer nada. *Cherembiapó ucá*, lo q̄ yo mandé hazer. *Cherembiapó ucá cuerejnmá*, lo q̄ yo no mande hazer. *Nda yyapo uca píra.rú.gúai aypó*, no es esso cosa que se ha mandado hazer. *Ore mó ngarú ai ucá*, es causa de q̄ comamos mal. *Cheyucá ucá*, fue causa de que me matassen.



## NOTAS.

1) Veja-se: Figanière, Catologo dos Manuscriptos Portuguezes existentes no Museu Britannico, Lisboa, Imprensa Nacional, 1853, pag. 181; e Trübner, Bibliotheca Glottica, Vol. I, Londres, 1858, pag. 23.

«Este curioso codice (em 8<sup>o</sup> pequeno) que comprehende 134 folhas, é, diz Figanière, um vocabulario das linguas brasilica e portugueza até fol. 100; seguem-se algumas folhas na primeira lingua com o seguinte titulo em portuguez: Doutrina e perguntas dos Mysterios principaes de nossa santa Fé na lingua Brazila. Todos os titulos são em portuguez; a fol. 108 vem um dialogo nas duas linguas; a fol. 115, outro dialogo sobre doutrina christã em lingua brazilica sómente. A fol. 122 lê-se o seguinte titulo: Caderno da doutrina pella lingua Monoa ou dos manaos; principia por um dialogo na dita lingua e em portuguez: finalmente a fol. 129 lê-se: Compendio da Doutrina Christam que se manda ensinar com preceyto anno de 1740; esta parte é só na lingua dos Manaos.

A primeira parte diz-se ser composta pelo R. P. Marcos Antonio. Na primeira folha branca, no principio acha-se o seguinte: M<sup>o</sup>. Rd<sup>o</sup>. P. M<sup>el</sup>. Dom<sup>es</sup>. (com outro nome que não podemos deciphrear); e mais abaixo: Dom<sup>z</sup>. Ant<sup>o</sup>. Gole Boreto; e na immediata folha em branco: Pertence á Fazenda de Gelboé — Anno de 1757.»

2) Antonio Ruiz de Montoya, celebre Missionario, nasceu em Lima, no anno de 1583; entrou em 1606

para a Companhia de Jesus, e depois de uma vida applicada toda ao desempenho dos deveres do seo ministerio, falleceu em Lima, em 1652. Possuimos deste autor:

1. Tesoro de la lengua Guarani, que se usa en el Perú, Paraguay, y Rio de la Plata. Por el P. Antonio Ruiz de la Compañia de Jesus. Madrid, J. Sanchez, 1639, in 4º.

2. Vocabulario de la lengua Guarani, por el P. Ant. Ruiz, de la Compañia de Jesus, revisto y aumentado por otro Religioso. En el Pueblo de S. Maria la Mayor, el año de 1722, in 4º.

Sobre esta ultima obra diz Trübner, l. c. pag. 76: This is apparently a new edition of the Vocabulary annexed to: Arte de la Lengua Guarani of P. Ruiz.

3. Conquista espiritual hecha por los Religiosos de la Compañia de Jesus, en las provincias del Paraguay, Parana, Uruguay, y Tape; escrita por el Padre Ant. Ruiz, de la Compañia de Jesus. Madrid, 1639, in 4º.

Acha-se um exemplar desta obra na Bibliotheca de Vienna.

4. Arte y Vocabulario de la Lengua Guarani. Madrid, 1640, in 4º.

Esta mesma — Arte — parece ter sido de novo publicada debaixo do titulo:

Arte de la lengua Guarani (por el P. A. Ruiz), con los escolios y apendices del P. Paulo Restivo. En el Pueblo de Santa Maria la Mayor, el año de el Señor, 1724, in 4º. Confirma-se com Trübner, l. c. pag. 77.

Esta — Arte — deve ser rarissima e algum tempo duvidei que tivesse sido impressa. A maior parte dos bibliographos, ao menos segundo collijo, citão na por simples tradição.

Consulte-se: Bibliotheca scriptorum Societatis Jesu, opus inchoatum a O. Ribadeneira, anno 1602, continuatum a Phil. Alegambe usque ad ann. 1542; recognitum et productum ad ann. 1675, a Nath. Sotvello. Romae, 1676, in fol.; e Brunet, Manuel du

Libraire et de l'Amateur de livres. 5 vol. Paris, 1842—44, in 8º.

O proprio Montoya menciona ainda no proemio do seo — Tesoro — uma collecção de sermões em Guarani, que tencionava dar á imprensa, mas de que não tenho podido haver nenhuma outra noticia.

Reza a este respeito o texto a que me remetto:

«Tres cuerpos ofrezco impressos. El primero, es un Arte y Vocabulario en un tomo. El segundo, intitulé Tesoro porque procuré vestirle con algo de su riqueza, que mi corto caudal ha podido sacar de su mineral rico. El tercero es un Catecismo, que será de alguna ayuda a los que tienen obligacion de enseñar, donde hallaran materia para las ordinarias doctrinas; y si la vida diere lugar, ofrezco los Sermones de las Dominicas del año, y Fiestas de los Indios.»

A importancia maior que vão adquirindo de dia em dia estes estudos, reclama com instancia a reimpressão de muitas obras deste genero que se tem tornado de summa raridade; assim como a impressão de ineditos valiosos, a maior parte dos quaes apenas por remotas referencias se conhecem.

Neste caso estão especialmente diversas obras de Anchieta, e o Vocabulario e Arte da — Lingua Geral — de Emanuel da Veiga, ou Veiga, "Lusitanus", de que fazem menção Trübner, pag. 213, e Jöcher, Gelehrten-Lexikon, entre outros.

Sobre as obras igualmente pouco conhecidas de Emanuel de Moraes, veja-se: Joannis de Laet, Antuerpiani, Notae ad dissertationem Hugonis Grotii, de Origine Gentium Americanarum: et Observatioes Aliquot ad meliorem indaginem difficillimae illius questionis. Parisiis, MDCXLIII; pag. 216; Guilielmi Pisonis, Medici Amstelædamensis, de Indiae Utriusque Re Naturali et Medica Libri Quatuordecim, Amstelædami, Aº. MDCLVIII, Commentarius (Georgii Margravii Dè Liepstadt) de Brasiliensium et Chilensium indole ac lingua, cap. x, pag. 21; e Trübner, l. c. pag. 22.

3) Não he recente a ideia de que sejão o Guarani e a — Lingua Geral — ou — Tupi — idiomas de uma mesma lingua, a qual no seo vasto complexo appellidarei — Brazílica — expressão nova na accepção que lhe dou. — Cuido notar entretanto, que esta mesma ideia tem sido até aqui emittida mais subjectivamente de que julgaria proprio em assumpto desta natureza.

Consultem-se neste sentido Adelung, *Mithridates*, vol. III; Martius, von dem Rechtszustande unter den Ureinwohnern Brasiliens; Trübner, l. c. pag. 20 e 75; Jéhan, *Dictionnaire de Linguistique*, Paris 1858, artigos: Amérique, Guarani, Guarani-Brésilienne; Notes additionnelles, II, p. 1253; e Alexandre de Humboldt, nas obras relativas á America. Vejão-se igualmente os mappas ethnographicos de Martius (appendice ao tratado: *Rechtszustand*), e Berghaus (*Ethnographische Karte von Süd-Amerika, hauptsächlich nach Hervas, A. v. Humboldt, Vater, Martius, d'Orbigny, etc. Gotha, Justus Perthes, zweite Aufl. 1852.*) He em Montoya porem que se deve procurar a fonte, e que encontrei os primeiros vestigios desta bem fundada opinião, tal qual a exprime o autor no prefacio do seo — Tesoro. —

Reporto-me á passagem seguinte:

«Diò finalmente fin a este trabajo el tiempo de treinta años que he gastado entre Gentiles, y con eficaz estudio rastreado lengua tan copiosa y elegante, que con razon puede competir con las de fama. — Tan propria es, que desnudas las cosas en si, las dá vestidas de su naturaleza. Tan universal, que domina ambos mares, el del Sur por todo el Brazil, y ciñendo todo el Perú, con los dos mas grandiosos rios que conoce el Orbe, que son el de la Plata, cuya boca en Buenos Ayres, es de ochenta leguas, y el gran Marañon, a el inferior en nada, que passa bien vezino á la ciudad del Cuzco, ofreciendo sus immensas aguas al mar del Norte, y páso a los Apostolicos varones, combiñandolos á la conuersion de innumerables Gentiles

desta lingua, que olvidados de su salud eterna, viuen á la sombra de la muerte en sus riberas."

4) Na indigencia em que laboramos de documentos authenticos relativos á pronuncia das nossas linguas indigenas, era tenção minha reproduzir aqui o capitulo respectivo, succincto mas bem deduzido, de uma — Arte de la Lengua Chiquita (em um: Vocabulario de la Lengua de los Chiquitos. Parte primera. Español-Chiquito), manuscripto que faz parte da — Bibliothèque Américaine — (Catalogue raisonné d'une collection de livres précieux sur l'Amérique, dressé par Paul Trömel, Leipzig 1858), de que he actual possuidor o Sr. Brockhaus; texto que depois de frequentes confrontações com varios autores dos mais conceituados, os quaes entretanto antes accidentalmente de que de outro modo, tratão deste objecto; achei ser competente e assaz illustrativo da materia.

Bem cabida me parecia ainda esta mesma inserção, já como esclarecimento, já como subsidio do que sobre este assumpto se deve encontrar na — Arte de la Lengua Guarani — de Montoya, preciosa a todos os respeitos, segundo infiro, mas que só conheço pela menção que no seo — Tesoro — della faz varias vezes o autor.

A dita collecção porem achando-se ainda á venda; vejo-me naturalmente inhibido de dar publicidade a quaesquer trabalhos que tenham por base este, ou outros ineditos da mesma — Bibliotheca. O que a — Grammatica — de Anchieta, sobre este mesmo thema encerra, he muito restricto.

Não deixarei entretanto de reproduzir aqui sobre este objecto, um pequeno trexo que reputo importante e que muito me esclareceu em semelhantes indagações.

Diz Pedro Martyr (De rebus Oceanicis et Orbe novo decades tres: — Brasiliae, apud Joannem Bebelium, MDXXXIII; Dec. III, Lib. VII, fol. 59, v.), referindo-se á lingua dos habitantes da Ilha Hispaniola, de que trata:

«Aduertendum est, nullam inesse aspirationem uocabulis eorum, quae non habeat effectum literae confonantis: imo grauius aspirationem proferunt quam nos *f* consonantem. Proferendumque est quicquid est aspiratum eodem habitu quo *f*, sed minime admoto ad superiores dentes inferiore labello: ore autem aperto, *ha, he, hi, ho, hu*, et cancusso pectore. Hebraeos et Arabicos eodem modo suas proferre aspirationes uideo.»

E logo mais abaixo:

«Ita et in horum simplicium lingua maxime seruandi sunt accentus, et aspiratio promenda.»

Este mesmo passo acha-se translato, deficientes as ultimas linhas, em Laet, lugar citado, pag. 186.

5) A bibliographia das Linguas Americanas tem merecido ultimamente attenção particular, sem ter comtudo ainda sido objecto de um completo trabalho systematico. — Vejão-se as citadas obras de Trübner (sem preterir as — *Introductory Bibliographical Notices*, pag. xv—xxiv) e Jéhan, as quaes reputo actualmente o melhor repertorio a este respeito. O volume indicado da — *Bibliotheca Glottica* — tem igualmente o titulo: *Permann E. Ludewig, The Literature of American Aboriginal Languages, with — additions and corrections by Professor Wm. W. Trübner, etc.*

O Diccionario de Jéhan comquanto compilado assaz dogmaticamente, preenche os fins que tem em vista, e he sobretudo util em razão da litteratura referida, e reunião de noticias que se achão dispersas em obras ás vezes menos vulgarisadas.

*Do Almurach litterario*  
*de S. Paulo*

significação dos nomes indigenas das  
cachoeiras do rio Tieté, desde o Salto  
de Ytú até a foz

*Itu-quassu* — *Itu* salto *quassu* grande. Salto  
grande de Itú.

*Atuay* — *atú* quer dizer cogote-y-agua. Agua  
em que lavaram o cogote.

*Itupucú* — *Itu* cachoeira *pucú* comprida. Cachoei-  
ra comprida.

*Avducaia* — *Avd* cabello — *cucaia* puxado, pela  
etymologia se depreheende que foi encontrado nessa  
cachoeira algum corpo preso pelos cabellos.

*Acanquera* — quer dizer *caveira* por se terem en-  
contrado esses restos neste logar.

*Jeru-merim* — *Jeru* significa boa — *merim* pe-  
quena. Esta cachoeira tem o canal muito estreito.

*Avaré manduava* — *Avaré* padre, *manduava* mor-  
rer. Ha tradições de ter alli morrido um padre.

*Itu nhaem* — *Itu* pedra, *nhaem* fular — por existir  
nesta cachoeira uma especie de éco.

*Tiririca* ou *yxururuca*. Agua que está fervendo.

*Itu gassava* — *gassava*, atravessar, por ter neste  
logar uma cinta de pedra que atravessa o Rio.

*Pira pora* — *pira* peixe, *pora* salta — logar em  
que o peixe salta para subir o rio na occasião das  
seccas.

*Bujui*—é um passaro especie de andorinhas que fazem seus ninhos nas pedras das cachoeiras.

*Sapupema* é uma especie de figueira que dando grandes raizes fazem dellas; gamelas etc.

*Baenharon*—*bae* é cousa *uharon* brava. Ha tradições que um bicho marinho, neste logar apparecera a um dos primeiros navegantes, e que desaparecêra fazendo levantar grandes ondas.

*Nhapanupé* quer dizer espancado; por se ter dado nessa cachoeira uma luta entre dois indios.

*Patunduba*—escurecer a vista; por ser este um estirão grande do rio, que com a vista se não alcança bem o fim.

*Itapud*—*pud* quer dizer redonda. A figura da pedra desta cachoeira, se deve ao seu nome.

*Baruery*—por esta cachoeira receber as aguas de um ribeiro em que tem o *baruery*—uma especie de cactu, que dá flores vermelhas e a semente é preta.

*Sapé*—palha com que se cobrem casas.

*Vamicanga*, ou *tuaimacanga*—*Guai* quer dizer velha, *canga* osso: vem a dizer osso de velha.

*Avanhandava*—quer dizer—*Ava* gente—*nhandava* correr. Ha tradições que um *surary* de extraordinaria grandeza enlaçou a um indio para o engulir, e que este com a faca que trazia lhe cortou o espinhaço e salvava--e. Então correram todos, e d'ahi tomou o nome o logar.

*Escaramuça*, é uma cachoeira que pela sua configuração parece um cavallo escaramuçando.

*Ytupanema*—*Ytu* cachoeira, *panema* mal sucedida.—Tomou este nome devido a terem nella naufragado varios navegantes, pela difficuldade de sua passagem.

cabe  
beça

chate

spec

mou

rumo

Cacho

de po

E

meia

tem 7

C

levido

acomp

qualq

causa.

E

Diario

acerç

apita

Paulo.

S

equer

c., d

S



*Araracanguava*—*Arara* o passaro arara, *canga* cabeça - *guava* comer; logar em que comeram cabeça de arara.

*Itupeva*—*peva* quer dizer chata. Cachoeira chata.

*Vaicurytuba* ou *Guaicurytyba*. *Guaicury* é uma especie.

*Pirataraca*.—*Piza* é peixe, *taraca* estalo. Tomou este nome porque neste logar os peixes faziam rumor como estalo.

*Ytupirá* ou *Ytupiry*, quer dizer *pyry* secca.—Cachoeira secca.

*Itapura*.—*Ita*, pedra—*pura*, ponta: cachoeira de ponta de pedras.

Esta é a ultima cachoeira do Rio Tieté, 3 e meia leguas acima da foz no rio Paraná, cuja foz tem 70 braças de largura.

Os nomes indigenas dados a diversos logares é devido aos primeiros paulistas que andando sempre acompanhados de indios baptisavam os logares com qualquer nome a que um pequeno successo dava causa.

Este trabalho feito com o auxilio das notas do Diário da viagem que fez, o dr. Francisco José de Lacerda e Almeida nos annos de 1780 a 1790 pelas capitancias do Pará, Rio Negro, Matto Grosso e S. Paulo.

Se nos permittir o tempo continuaremos este pequeno trabalho em relação ás cidades, villas, rios, c., desta provincia.

Salto de Ytú, 14 de Agosto de 1878.

F. I. X. D'ASSIS MOURA.

## A poesia

Quando ella appareceu brilhando no horizonte  
 C'os lindos cachos louros a fluctuar na fronte,  
 No orbe deirando a luz da inspiração,  
 O povo levantou-se frenetico, extasiado  
 Mirando o anjo lucido nas nuyens levantado  
 Qual bella estrella vesper no seio da amplidão.

Da mão mimosa eburnea pendiam-lhe mil flores  
 Que além sobre os espaços soltavam seus odores;  
 Vestia alvas roupagens de gaze e de setim.  
 Com a fronte reclinada por sobre as nebulosas  
 A virgem desfolhou as peregrinas rosas  
 Nascidas no seu seio de candido jasmim.

Volveu os olhos ávidos — a França estava em frente  
 Além vin ella a Italia, a Grecia florescente  
 No seio das montanhas a virgem descobriu.  
 Cercada pelos mares sorria-lhe a Inglaterra,  
 E a virgem soberana desceu então á terra  
 Sagrando os grandes genios que o mundo todo vi

A Grecia amamentou no seio montanhoso  
 O celebre poeta — Homero — tão grandioso  
 Que o mundo admirado os cantos lhe escentou.  
 E a França reclinada por sobre o mar extenso,  
 Radiosa de alegria, um Lamartine immenso  
 Nos braços alvinitentes ao mundo apresentou.



- Assacoera*—Volta de rio.
- Assunguy*—Rio de agua azulada.
- Avanhandava*—Logar onde apparecem phantasmas.
- Aytinga*—Sitio da preguiça branca.
- Baquary*—Rio dos soccós.
- Bahy-quassú* (corrupção—Bahúguassú) Sitio do grande velho.
- Bertioga* (corrupção de buriquioca) Casa de macacos.
- Betary*—Rio de peixe Belara.
- Boyssucanga*—Ribeirão da cabeça de cascavel.
- Boqueira*—Ribeirão dos passaros.
- Boracé*—Sitio abundante de fructos e legumes.
- Botoróca*—Casa de bugios.
- Botucatú*—Logar de bom tempd.
- Bolucavurú*—Logar de folguedo;
- Boyguassú*—Grande giboiá.
- Brajahytuba*—Sitio abundante da palmeira brajahy.
- Cabossú*—Matto grande ou extenso.
- Cabreuva*—Sitio abundante da madeira deste nome.
- Caçapava*—Matto queimado.
- Cahetê*—Matto virgem.
- Caioba*—Vegetação baixa, que vem apoz ás derrubadas.
- Cairossú*—Grande queimada.
- Cajurú*—Matto triste ou feio. Outros affirmam que significa— matto dos papagaios.
- Camandocaiá*—Terra fertil.
- Cambaropy*—Peixe, ou rio de peixe de escamas.
- Caneú*—Logar onde as aguas reunem-se.
- Capivary*—Rio das capiváras.
- Caraguatyba*—Rio abundante de caraguatás. Corrupção— caraguatuba.
- Carapiranga*—Peixe acará vermelho.
- Catagazes*—Nome que os antigos davam ao territorio de Minas Geraes, ao tempo do começo de seu descobrimento.
- Caya-canga*—Peixe, especie de polvo.
- Corimbatahy*—Rio do peixe corimbatá.
- Corityba*—Sitio abundante de pinhões.

isonte  
onte,  
  
do  
lidão.  
  
flores  
dores;  
  
as  
  
n frent  
  
do vi

## Glossario de palavras indigenas(\*)

- Açarahy* (corrupção—Acarahú) Rio de peixe Acará  
*Aguapehy* (corrupção—Aguapiú) Caminho d'agua.  
*Alambary*—Rio de peixe côr de prata.  
*Anhangabahy* (corrupção—Anhangabahu) Rio onde habita o  
 mau espirito.  
*Anhanguéra*—Diabo velho.  
*Anbemby* (nome que os antigos habitantes da capitania de S.  
 Vicente davam ao rio Tieté) Rio dos Inhambús.  
*Apiahy*—Rio do menino.  
*Apucaranã*—Morro de minerar com a mão.  
*Araçariguama*—Sitio onde os *Araçarys* (tucanos) reúnem-se  
 para comer.  
*Araçatyba* (corrupção—Araçatuba) Sitio abundante de araçás.  
*Araçoyaba*—Coberta do sol.  
*Araez*—Nome que os antigos davam a certa região da pro-  
 vincia de Goyaz, onde habitava a tribu indigena do mesmo  
 nome.  
*Araquan*—Ilha das Araras.  
*Ararapira*—Sitio de peixe e araras.  
*Araraquara*—Sitio das Araras.  
*Ararahy*—Rio em cujas margens abundam araras.  
*Ararytaguaba*—Sitio de pedra onde os papagaios reúnem-se  
 para comer.  
*Aricanduba*—Cannavial dos passaros.  
*Aririaia*—Palmeira saudavel, ou saborosa.  
*Arujá*—Morada de sapos.

(\*) Este glossario foi extrahido de diversos auctores, especial-  
 mente de C. Frederico von Martius, Augusto de Saint-Hilaire e  
 de fr. Francisco dos Prazeres Maranhã. O seu a seu dono.

8

- Itatins*—Cachoeira de pedras pequenas.
- Itú*—Salto grande.
- Itutinga*—Cachoeira branca.
- Jacarehy*—Rio do Jacaré.
- Jaguamimbabu*—Nome com que os indios designavam a serra da Mantiqueira.
- Jaguary*—Rio das onças.
- Jahú*—Peixe de pelle, especie de bagre.
- Japy* (corrupção—Japú) Passaro de cõr preta e peito encarnado.
- Jaraguá*—Montes que dominam o campo.
- Jundiahy*—Rio dos bagres.
- Parahybuna*—Corrupção de *pira*, peixe, *ahiva*, feio, *una*, preto.
- Paraná*—Muita agua, ou mar.
- Paranaguá*—Sacco do mar.
- Parapanema*—Rio feio ou ruim.
- Paranapiacaba*—Serra ou monte, d'onde se avista o mar.
- Paranapitanga* (corrupção de Pirahypitanga) Rio de peixe vermelho.
- Paraty*—Pesqueiro, ou sitio abundante de peixes.
- Paricoera*—Peixe-rei.
- Piassacoera*—Nome antigo do porto do Cubatão, tambem chamado—Porto das almadias.
- Pindamonhangaba*—Fr. Francisco dos Prazeres Maranhão e o sr. von Martius, em seus glossarios de palavras indigenas, dizem que este nome significa—Fabrica de anzoës. Duvidamos desta definição, como de algumas das que temos transcripto.
- Piracicaba*—Logar onde se juntam os peixes.
- Pirajussara*—Peixe que causa comichões.
- Pirapitingui* (corrupção de Pirapitangui) Rio de peixe vermelho.
- Pirapora*—Salto de peixe.
- Pirassununga*—Peixe que morde.
- Piratininga*—Peixe secco, ou logar onde o peixe fica em secco.

o  
3  
80  
10  
3e  
1-  
e

7

*Embahú* (corrupção de Embahy) Rio abundante da arvore embauba, de que se nutre a preguiça.

*Engaguassú*—Pilão grande.

*Gejava*—Logar onde só póde passar uma pessoa de cada vez.

*Gerybatyba*—Logar abundante da palmeira gerivá.

*Guaiahó*—Casa ou logar de carangueijões.

*Guarahy*—Rio dos Guarás.

*Guarapiranga*—Guará vermelho.

*Guarapissumã*—Nome com que os indios designavam a enseada da praia da barra de Santos.

*Guarapuava*—Abelha da terra.

*Guaratinguetá*—Guará branco.

*Guaratuba* (corrupção de Guaratyba) Logar abundante de guarás.

*Guaybe*—Casa de carangueijos.

*Ibiturana* (corrupção—Voluruna) Nuvem negra.

*Icaparã*—Canal torto.

*Iguape*—Logar alagadiço.

*Imbauhy*—Rio dos cipós.

*Indaiatuba*—Sitio abundante de indaiás, côco de palmeira baixa.

*Ipanema* (corrupção de Ypanema) Rio sem peixe.

*Ipiranga*—Rio de agua, ou de peixes vermelhos.

*Iporanga*—Agua bonita.

*Iriripirangu*—Vespa vermelha.

*Itacoera*—Buraco de pedra.

*Itanhaen*—Bacia de pedra, ou pedra que sda.

*Itapecerica*—Pedra lisa, ou escorregadiça.

*Itapema*—Pedra chata, ou redonda.

*Itapetininga*—Logar de pedra secca.

*Itapeva*—Pedra chata.

*Itapura* (corrupção de Itapóra) Pedra onde salta o peixe.

*Itaquery*—Pedra deitada.

*Itaqui*—Pedra de afiar.

*Itararé*—Pedra levantada, ou pedra que surge d'agua.

*Itariry*—Cachoeira de conchas.



- Pitanguy—Rio das pitangas, ou de fructa vermelha.
- Sapucahy—Rio da Sapucaia.
- Sarapuhy—Rio dos Carangueijos.
- Sorocaba—Logar cavado pela força d'agua.
- Tamanduately—Rio dos tamanduás.
- Tazaré—Nome com que os indios designavam a praia de S. Vicente.
- Tatuby—Rio dos tatús. *Tatuby*
- Tinga—Branco. *tinga*  
gossú—Ave vulgo—alma de gato.
- Tecum—Especie de palmeira de que se extrahie fios para corda.
- Tiararú—Nome com que os indios designavam o terreno fronteiro á ilha de S. Vicente, ou de Eugaguassú, que significa pilão grande.
- Utuba—Sitio abundante de ubás, cannas.
- Uta—Preto.
- Uptinga—Sipó branco.

### EPIGRAMMA

Já não me illudem lacrymosas phrases  
 De feminil deidade;  
 A experiencia e a verdade  
 Já comigo fizeram doces pazes.

Hoje só preso solidão amavel,  
 Bons livros, dois amigos verdadeiros,  
 Que com sabias lições  
 Me fazem esta vida supportavel.  
 E se ainda sinto algumas allições  
 E' por não me ter posto  
 A mais tempo no estado em que me vejo,  
 Livre de amor, e livre de desgosto.

THOMAZ DE AQUINO E CASTRO.



# A CASA DO SOL

23--RUA DA QUITANDA--23

S. PAULO

Tem sempre um variado sortimento de fazendas, objectos de armarinho e roupa feita.

Os preços desta casa são tão resumidos, basta annunciar qualquer genero com o competente preço e todos sabem que só os póde vender a

# CASA DO SOL

23--Rua da Quitanda--23

S. PAULO